

Avaliação Interna 2022/2023

Ano letivo 2022-2023



Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. Procedimentos para a Avaliação Interna no ano letivo 2022/2023.....	4
2.1 Definição dos domínios a avaliar – Ano letivo 2022/2023.....	4
2.2- Matriz de avaliação – Ano letivo- 2022/2023.....	8
3. POPULAÇÃO E AMOSTRA – ano letivo 21/22 e 2022/2023	9
3.1- Definição da amostra	9
3.2- Cronograma e Plano de ação	11
II PARTE - Resultados.....	15
1. ANÁLISE DOS GRÁFICOS	15
1.1 Docentes	15
1.2 - Assistentes Operacionais/Técnicos	31
1.3 Alunos	41
1.4 Pais e Encarregados de Educação.....	53
2. Análise de dados e discussão dos resultados dos inquéritos.....	68
2.1- DISCUSSÃO DE RESULTADOS E ASPETOS A MELHORAR	85
3.REFLEXÃO	92

AVALIAÇÃO INTERNA - 2022/2023

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto de avaliação interna pretende monitorizar a execução do Projeto Educativo referente ao quadriénio 2021/2025, atendendo ao funcionamento global do Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira, realizando-se um estudo capaz de avaliar a capacidade desta instituição de ensino de adaptação aos novos desafios da educação. Partindo do pressuposto de que a educação não se cinge apenas à mera transmissão de conhecimentos, considera-se que esta tem a nobre função de educar para o saber, para o saber ser, saber estar e no mundo atual temos ainda que potenciar o saber agir, pois só desta forma é possível atingir a cidadania ativa e interventiva.

Esta miríade de finalidades do processo de ensino aprendizagem, impõe uma análise complexa de forma a se chegar a conclusões fidedignas no procedimento de avaliação interna, daí ser nosso objetivo utilizar as seguintes ferramentas: inquéritos, relatórios internos, monitorizações periódicas, atas, etc.,.

O lançamento dos Decreto-Lei n.º54 e do Decreto-Lei n.º55 de 6 de julho de 2018 obriga a que os Agrupamentos avaliem o grau de boa aplicabilidade dos decretos mencionados, pelo que a avaliação deve contemplar estes decretos bem como a área disciplinar da cidadania dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho que aponta também para a necessidade de se proceder a uma avaliação desta área.

Dividindo os objetivos de avaliação interna pelos quatro anos letivos, salientamos as prioridades a analisar/avaliar por ano letivo:

- **Ano letivo de 2021/2022** – Monitorizar essencialmente o Plano de Recuperação das Aprendizagens e o modelo de implementação.



Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

- **Ano Letivo de 2022/2023**- Avaliação do funcionamento global do Agrupamento (prática letiva, plano de desenvolvimento digital das escolas, metodologias, relações interpessoais, instalações, parcerias ativas, etc).

- **Ano letivo de 2023/2024**- Monitorizar a implementação do plano de recuperação 23/24 Escola+, de acordo com os eixos selecionados em Conselho Pedagógico.

- **Ano letivo de 2024/2025** – Avaliação do grau de exequibilidade do Projeto Educativo.

2. Procedimentos para a Avaliação Interna no ano letivo 2022/2023

2.1 Definição dos domínios a avaliar – Ano letivo 2022/2023

Foram definidos os objetivos/domínios/áreas que serão objeto de autoavaliação no presente ano letivo e que se encontram no quadro seguinte:

O fio condutor de todo o trabalho a realizar continuará a ser a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (Artigo 6.º: Autoavaliação) e temos como objetivo avaliar os domínios/áreas no presente ano letivo, que se encontram em destaque no quadro.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

ÁREAS/DOMÍNIOS	ITENS A AVALIAR	Mecanismos de Monitorização/ Nº de questões
1- Boas práticas Educativas (fomentam o sucesso educativo)	- Plano de Recuperação das Aprendizagens - Uso de metodologias inovadoras. - Implementação do PADDE. - Ensino individualizado estratégias que fomentam a eliminação de dúvidas. - Clima de ordem e com regras que promove a aprendizagem significativa. -Feedback dos alunos e pais. -Desenvolvimento de novas aprendizagens	- Inquéritos - Atas de Conselho de turma - Relatórios -Atas de C. Pedagógico - 5 -6 questões

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

	- Desenvolvimento de mecanismos de apoio para todos os alunos	
II-Clima educativo/relações interpessoais/comunicação	- Relações institucionais hierárquicas - Direção. - Parcerias. - Departamentos. - Não docentes. - Grupos disciplinares. - Diretores de turma/ alunos/encarregados de educação /professores. -Interpares (alunos, professores, associação de pais, associação de estudantes). - Respeito mútuo. - Indisciplina: sala de aula, espaço escolar com os elementos da comunidade	- 7 questões - Atas de Conselho de turma -Atas de C. Pedagógico - Atas de EMAEI - Análise do observatório da Indisciplina- Sala de Convivência. - Depoimentos dos agentes envolvidos - Inquéritos -Pautas
III- Práticas de partilha	- Nos departamentos - Interdepartamentais	

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

	- Supervisão pedagógica - Direção comunidade escolar - Clima de ajuda entre pessoal não docente	(Existirá um máximo de 5 questões, contudo alguns devem ser apenas direcionadas a grupos específicos)
IV – Aplicabilidade dos Decretos-Lei- nº54 e 55 de 6 de julho de 2018 - Cidadania e Desenvolvimento.	- Abrangência da aplicabilidade dos decretos. - A partilha interdepartamental, articulação horizontal e vertical do currículo (TC). - A abertura do Agrupamento no seu todo à aplicabilidade dos decretos. - A maior implicação dos alunos no processo de ensino/aprendizagem. - A preparação para a cidadania ativa.	5 a 10 questões (todos os inquiridos, embora as questões devam ser um tanto diferentes)
Resultados internos e Externos do Agrupamento		

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

2.2- Matriz de avaliação – Ano letivo- 2022/2023

No âmbito do processo de referenciação decidimos avaliar as áreas de acordo com as seguintes dimensões, critérios e indicadores:

ÁREAS	DIMENSÕES	CRITÉRIOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Práticas educativas: Plano de Recuperação das Aprendizagens	- Fomentar procedimentos de monitorização da qualidade do processo e dos resultados; - Avaliar os meios facilitadores da aprendizagem	- Eficácia Interna; - Eficácia Externa;	- Indicadores internos de desempenho; - Análise do output das atividades de aprendizagem;	- Relatórios, PAA, etc - Atas de coordenação - Monitorização do Plano de recuperação das aprendizagens.
Clima educativo	- Analisar o relacionamento interpessoal na comunidade educativa - Análise e avaliação de indicadores de sucesso;		- Eficácia do ensino	
Práticas de partilha	- Promover uma cultura de qualidade, competência, exigência e responsabilidade. - Promover um sistema cooperante dentro da comunidade educativa	- Qualidade Interna; - Qualidade Externa;	- Análise do output da aprendizagem em sala de aula, apoios educativos e capacidades desenvolvidas nas atividades/projetos e clubes;	- Inquérito por questionário - Recolha de informação;

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Para procedermos à recolha de informação junto dos vários agentes da comunidade educativa e escolar procederemos à execução do questionário já elaborado.

3. POPULAÇÃO E AMOSTRA – Ano letivo 2021/2022 e 2022/2023

Atendendo a que a avaliação a fazer recairá sobre a grande maioria das interações existentes numa escola: professor/aluno; aluno/aluno; professor/professor; assistentes*/assistentes; assistentes/professores; assistentes/alunos; diretor/professor titular de turma de turma/encarregado de educação, não se mostrou viável inquirir toda a população, tendo sido, em certas situações, necessário definir uma amostra com a qual se pretendeu atingir a maior percentagem possível da população alvo, de forma a que a mesma se possa considerar com alto grau de credibilidade. Assim sendo foram entrevistados um total de 40% dos alunos do agrupamento desde o ensino pré-escolar (apenas os que têm 5 ou mais anos de idade) até ao Ensino Secundário.

Numa perspetiva de monitorização constante, o complexo Plano de Recuperação de Aprendizagens será monitorizado ao longo do ano letivo com a ajuda dos diretores de turma, dado que os mesmos são uma peça chave no sucesso do plano.

3.1- Definição da amostra

A população é constituída por toda a comunidade educativa, para a inquirição aos alunos e encarregados de educação foi necessário proceder à seleção de uma amostra, fazendo subconjuntos por ano letivo, em que o número de alunos/E.E. (selecionados como amostra) que responderão ao questionário deve ser proporcional ao número que há em cada ano letivo. Assim o

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

questionário deverá ser aplicado a aproximadamente 40% da população de alunos e encarregados de educação nos anos letivos de incidência.

No caso dos docentes e assistentes técnicos e operacionais será aplicado o questionário à totalidade da população.

Por forma a agilizar o processo de recolha de dados dos questionários dos alunos, docentes e assistentes operacionais e técnicos administrativos, estes serão elaborados online, através de um formulário que permita ir acompanhando o número de respostas obtidas. Os inquéritos aos alunos serão efetuados, a todos os alunos de todas as turmas, sendo que no primeiro ano do projeto serão interrogados os alunos **com número par e no ano seguinte os de número ímpar**, seguindo-se este esquema nos anos seguintes.

Os Encarregados de Educação (E.E) serão inquiridos com a colaboração dos diretores/professores titulares de turma ou membro da equipa responsável e serão aplicados a aproximadamente 40% dos mesmos por turma. Atendendo a que cada turma tem por média 20 alunos, serão inquiridos 8 E.E, por turma.

Com a finalidade de se alargar à comunidade escolar a avaliação do Agrupamento, serão inquiridos os técnicos que colaboram com o agrupamento através de inquérito próprio. Pretendemos assim que os seus testemunhos, contribuam para a nossa reflexão no sentido de se encontrar o melhor caminho educativo para o Agrupamento.

Equipa de Autoavaliação – 2022/2023	
EMAEI/ Coordenação	Graça Domingues*
Pré-Escolar	Isabel Fonseca
1.º Ciclo	Hermínio Correia
Departamento de Ciências Sociais	Marta Pereira
Departamento de Línguas	Cristina Ramos
Departamento de Ciências Exatas	Fátima Santos/ Sandra Sequeira
Direção	Alexandra Amaro

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Representante A. Operacionais/Técnicos	Cristina Paíga
Representante dos Pais / Enc. De Educação	Sotero Donas Boto
Representantes dos alunos	Bárbara Pires e Joana Rebelo

3.2- Cronograma e Plano de ação

Depois de definidos os critérios e indicadores orientadores do nosso estudo, calendarizou-se da seguinte forma a apresentação do processo, a construção dos instrumentos, a recolha e tratamentos dos dados e a elaboração e apresentação do relatório:

Atividades	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Constituição da equipa												
Definição dos critérios/ indicadores		X										
Apresentação do processo			X									
Construção dos instrumentos			X	X								
Recolha de dados					X	X	X					
Tratamento de dados								X	X			
Elaboração do relatório										X		
Apresentação do relatório e plano de melhoria										X	X	X
Divulgação										X	X	X
Análise crítica de todo o procedimento										X	X	X

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Plano de ação

AÇÕES	Finalidade	Cronograma
- Realização do Projeto de avaliação interna - Construção de um questionário de monitorização do Plano de Recuperação das aprendizagens	Avaliar a eficiência do Projeto Educativo do Agrupamento Analisar o grau de eficiência da aplicabilidade do projeto	Mês de dezembro
Apresentação do projeto em Conselho Pedagógico	Homologação do projeto	Conselho Pedagógico de dezembro
Primeira reunião da Equipa de Avaliação Interna	Apresentação dos elementos constituintes Apresentação das equipas de trabalho Outros assuntos	18 de janeiro 18h30min -online
Segunda reunião da equipa	Apresentação e correção dos inquéritos realizados pela equipa (a equipa com uma semana de antecedência deve enviar por email os inquéritos, os quais na reunião já devem	22 de fevereiro 18h45min online

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

	ter as sugestões de alteração) Leitura das propostas de alteração Aprovação dos inquéritos.	
Realização dos inquéritos	- Aplicação dos inquéritos à amostra definida	Final do 2º período
Tratamento de dados		
Terceira reunião da equipa	Apresentação do tratamento dos inquéritos e distribuição dos inquéritos pelo grupo de tratamento de dados	10 de maio 18h45min online
Apresentação da análise dos inquéritos	Envio por email para todos os membros da equipa	7 de junho
Quarta reunião: apresentação da análise crítica do tratamento de dados	Apresentação do relatório final (envio por email 1 semana antes)	28 de junho 18h45min online

Organização das Equipas de Trabalho

EQUIPAS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
EQUIPA 1 - Monitorização do Plano de Melhoria, junto dos diretores de turma : Elementos da equipa	- Ação -Recolha de dados sobre a eficácia da implementação das medidas de melhoria	- Entrega do 1º levantamento – 10 de fevereiro para apresentação na reunião de equipa de 22 de fevereiro

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

– Isabel Fonseca – pré-escolar - Hermínio Correia- 1º ciclo Escola Sede – Marta Pereira, Fátima Santos, Alexandra Amaro.		Entrega do 2º levantamento- 2 de junho
Equipa 2- Realização dos Inquéritos a toda a comunidade Educativa. Alunos designados, Cristina Ramos, Isabel Fonseca, Hermínio Correia	Ação – Realização dos Inquéritos	Entrega – 10 de fevereiro
Equipa 3 - Aplicação dos inquéritos- Cristina Ramos, Cristina Paíga, alunos	- Final do 2º período, aplicação a todos os intervenientes da comunidade educativa.	Início do 3º período
Equipa 4 - Análise dos dados dos inquéritos- Cristina Ramos, Marta Pereira Equipa 5 - Informatização dos dados - Fátima Santos	- Leitura por escrito dos dados fundamentais dos inquéritos. - Informatização dos inquéritos - Monitorização do Teams da equipa geral	10 de maio
Equipa 6 - Sotero Donas Botto	- Análise sobre o plano de melhoria	Ao longo do ano letivo
Coordenação do Processo- Graça Domingues	- Realização das reuniões da equipa	Ao longo do ano letivo

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

	- Coordenação de todo o processo - Cruzamento dos dados recolhidos - Realização do Relatório Final.	
--	--	--

II PARTE - Resultados

1. ANÁLISE DOS GRÁFICOS

1.1 Docentes

A este inquérito obteve-se 67 respostas.

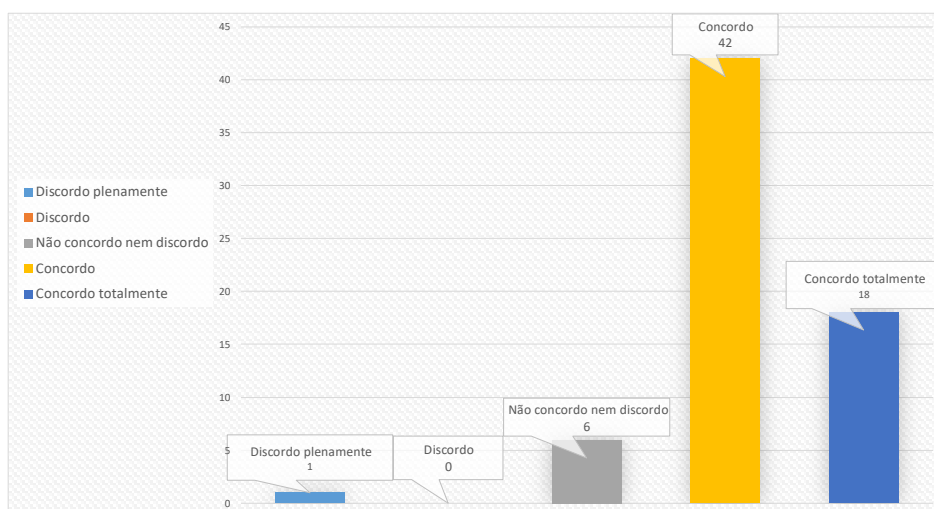


Gráfico 1: As atividades/projetos desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular.

À questão colocada, 62,69% dos docentes afirmam concordar, 26,87% concordam totalmente, 8,96% não concordam nem discordam, 1,49% discordam totalmente.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

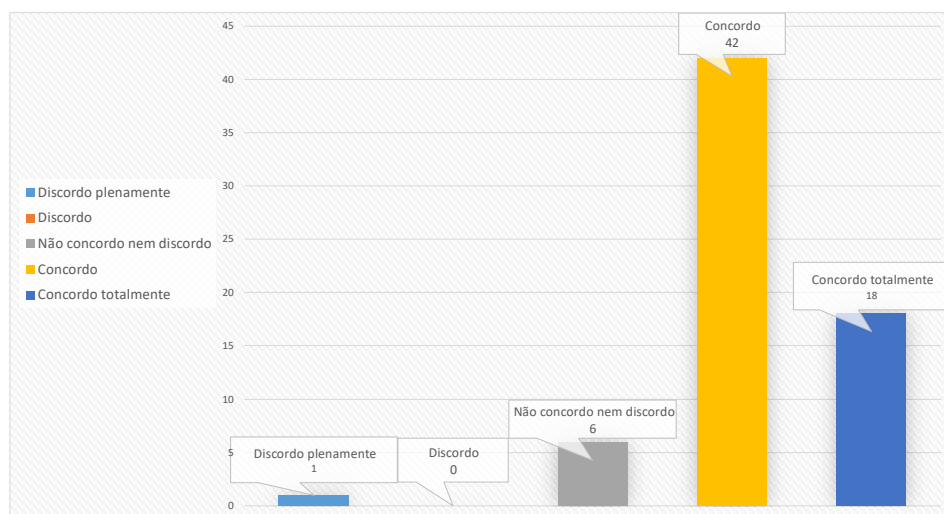


Gráfico 2: *As atividades/projetos promovem a inclusão educativa e social dos alunos.*

Quando questionados sobre se as atividades/projetos promovem a inclusão educativa e social dos alunos, 56,72% concordam, 22,39% concordam totalmente, 10,45% discordam, 8,96% não concordam nem discordam e 1,49% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

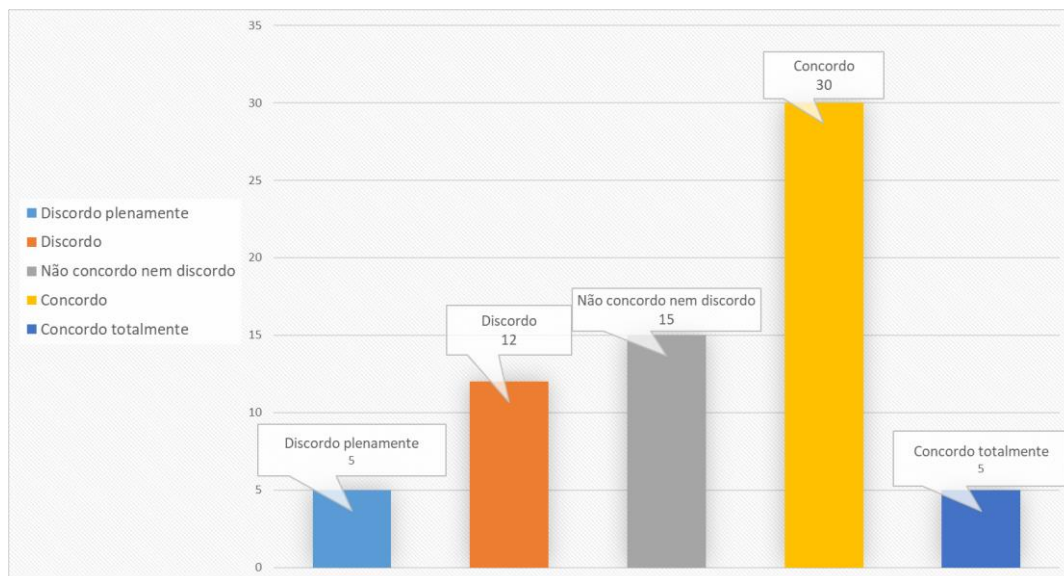


Gráfico 3: Os alunos aproveitaram as medidas levadas a cabo pelo Agrupamento para suoverar as suas dificuldades: clubes, projetos, salas de estudo, etc.

Dos docentes inquiridos, 44,78% concordam com a afirmação, 22,39% não concordam nem discordam, 17,91% discordam e 7,46% discordam totalmente e concordam totalmente.

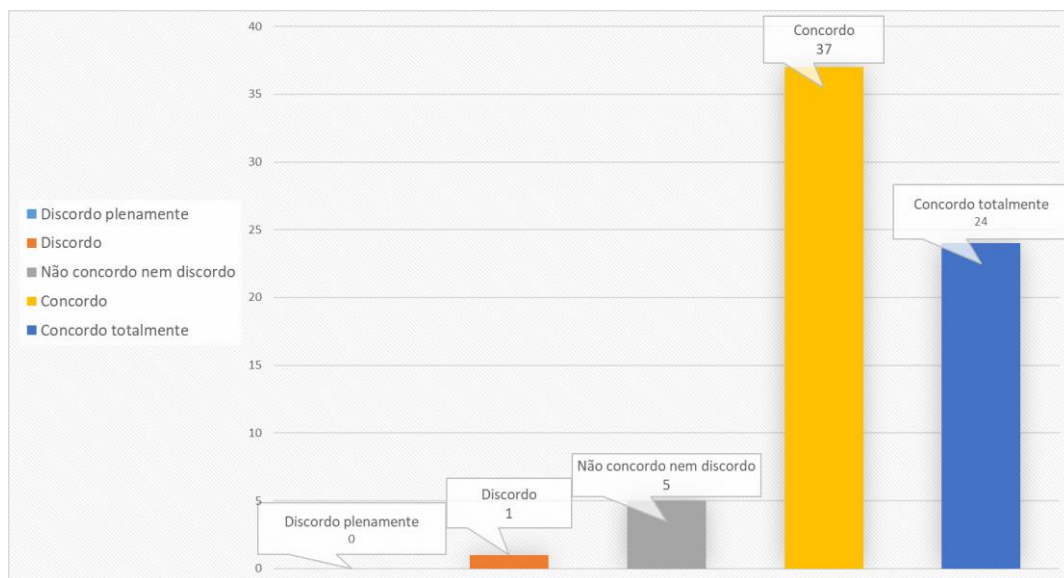


Gráfico 4: O desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos.

Dos auscultados, 55,56% e 36,36% concordam e concordam totalmente, respetivamente, que o desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos; 7,07% não concordam nem discordam e 1,01% discordam.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

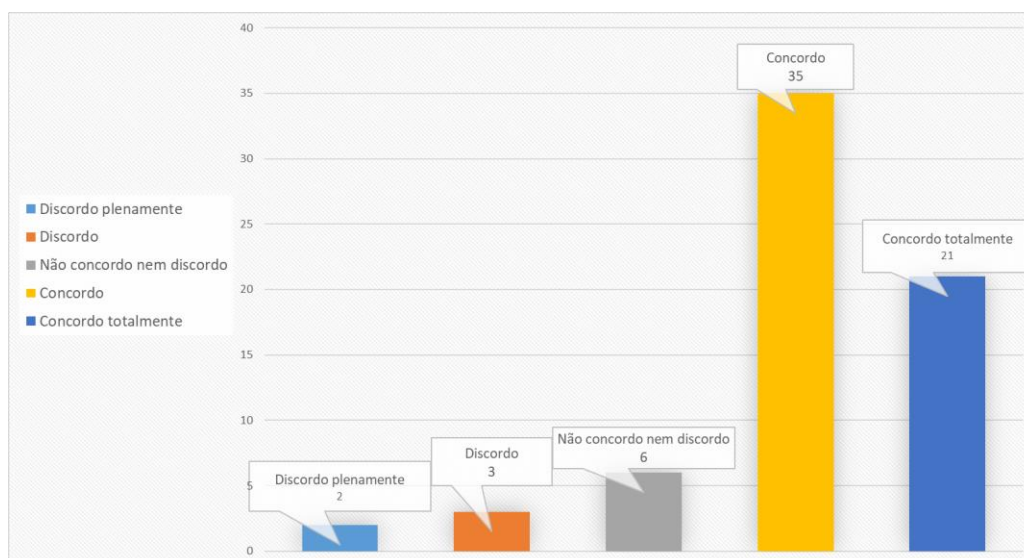


Gráfico 5: As visitas de estudo desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular.

Dos questionados, 52,24% concordam, 31,34% concordam totalmente, 8,96% não concordam nem discordam, 4,48% discordam e 2,99% discordam totalmente.

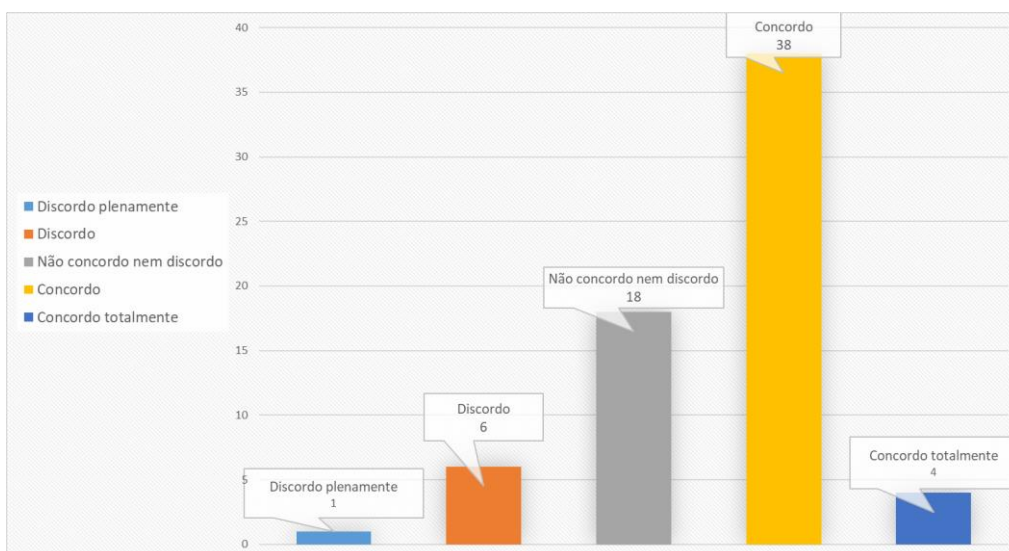


Gráfico 6: O plano de recuperação das aprendizagens implementado pelo Agrupamento está a conseguir colmatar as lacunas da aprendizagem.

Dos docentes, 56,72% concordam relativamente ao plano de recuperação das aprendizagens implementado pelo Agrupamento estar a conseguir colmatar as lacunas da aprendizagem, 26,87% não concordam nem discordam, 8,96% discordam, 5,97% concordam totalmente e 1,49% discordam totalmente.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

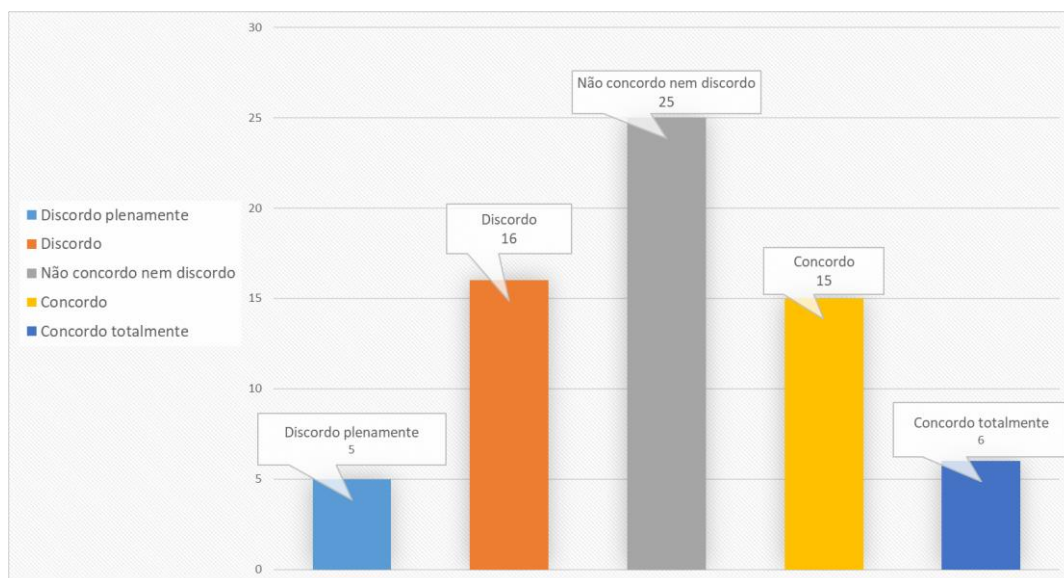


Gráfico 7: Os pais incentivam os alunos a participar nas ações de superação das dificuldades proporcionados pela Escola: sala de estudo, clubes, projetos, etc., ajudam na recuperação das aprendizagens.

Dos professores inquiridos, 37,31% nem concordam nem discordam, 23,88% discordam, 22,39% concordam; 8,96% concordam totalmente e 7,46% discordam totalmente.

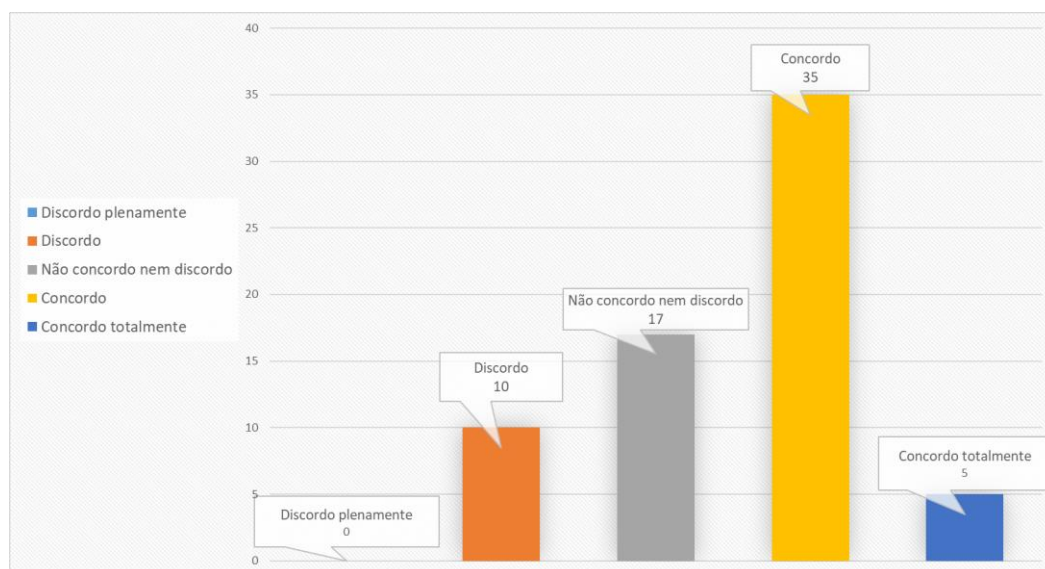


Gráfico 8: Os representantes dos Pais/Encarregados de Educação têm um envolvimento efetivo na realização das atividades definidas no PAA.

Quanto a esta questão, 52,24% dos docentes afirmam concordar, 25,37% nem concordam nem discordam, 14,93% discordam e 7,46% concordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

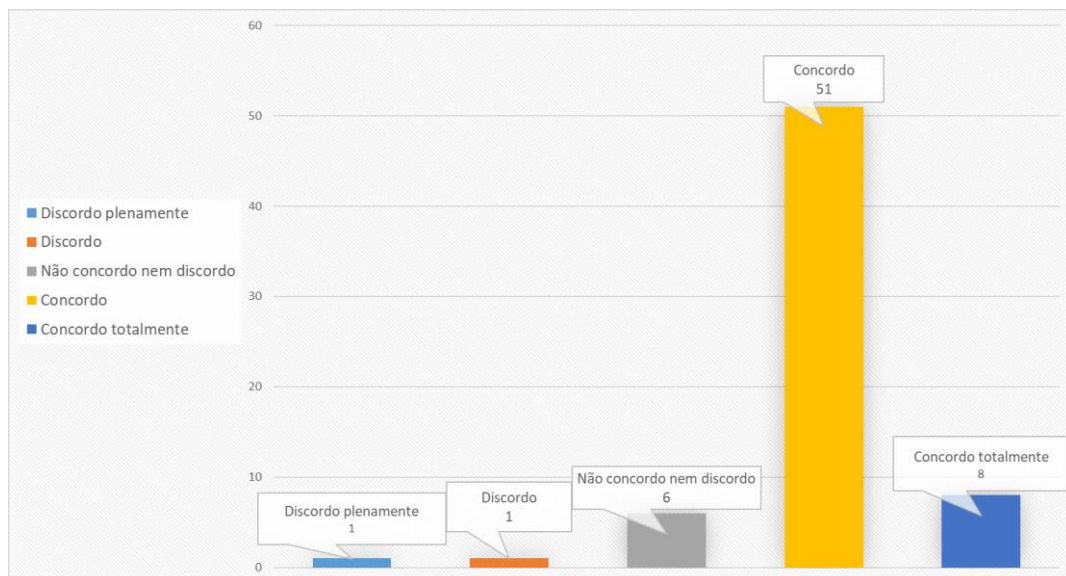


Gráfico 9: Os técnicos de Educação do Agrupamento têm um papel ativo na ativação de um ensino de qualidade.

Dos docentes, 76,12% concordam que os técnicos de educação do Agrupamento têm um papel ativo na ativação de um ensino de qualidade, 11,94% concordam totalmente, 8,96% não concordam nem discordam e 1,49% discordam e discordam totalmente.

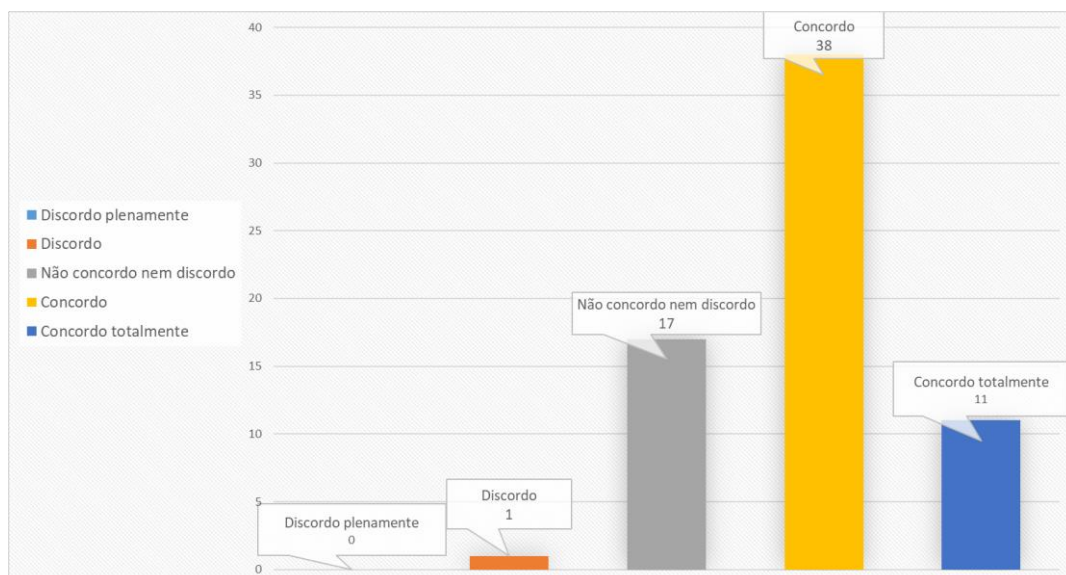


Gráfico 10: As parcerias (CPCJ, Sentir Douro, Câmara Municipal...) prestam serviços adicionais à Escola que facilitam os apoios a fornecer aos educandos.

No que concerne à afirmação “As parcerias (CPCJ, Sentir Douro, Câmara Municipal...) prestam serviços adicionais à Escola que facilitam os apoios a fornecer aos educandos.”, 57,72% concordam, 25,37% não concordam nem discordam; 16,42% concordam totalmente e 1,49% discordam.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

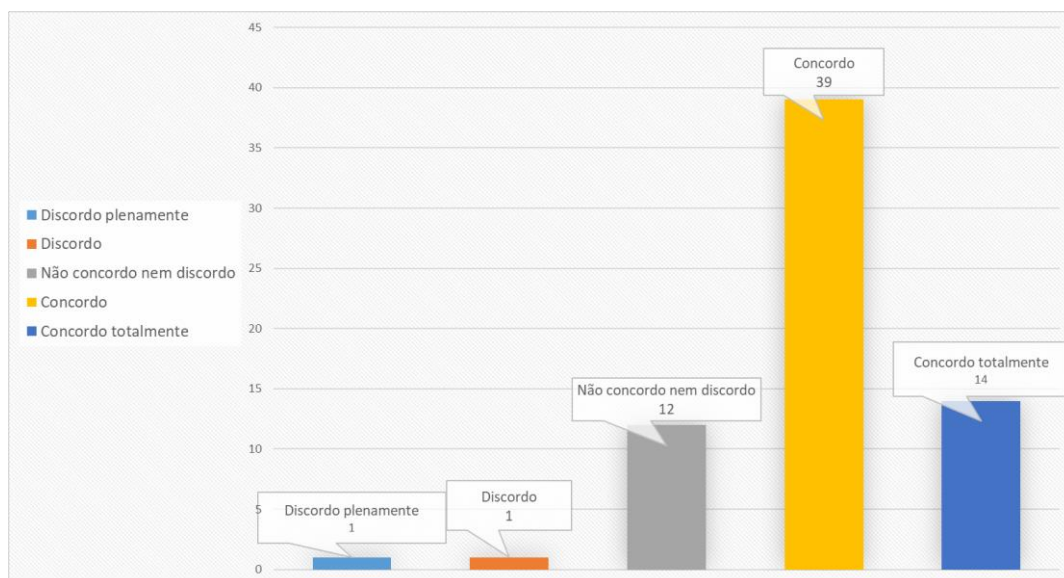


Gráfico 11: O Agrupamento, enquanto entidade enclusiva respondeu a cada aluno, de acordo com as suas potencialidades e necessidades, não deixando nenhum aluno de fora do processo educativo.

Dos respondentes, 58,21% concordam com a afirmação, 20,90% concordam totalmente, 17,91% não concordam nem discordam e 1,49% discordam e discordam totalmente.

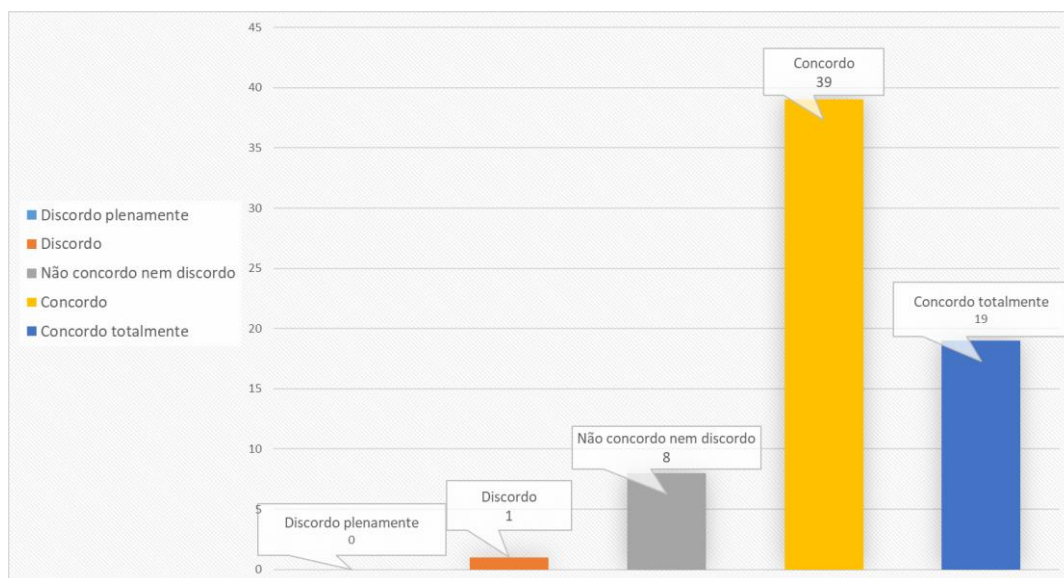


Gráfico 12: Os professores implementam estratégias comuns de atuação favorecendo a eliminação de dúvidas, o que facilita a aprendizagem de todos.

À afirmação colocada, 58,21% dos docentes concordam, 28,36% concordam totalmente, 11,94% não concordam nem discordam, 1,49% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

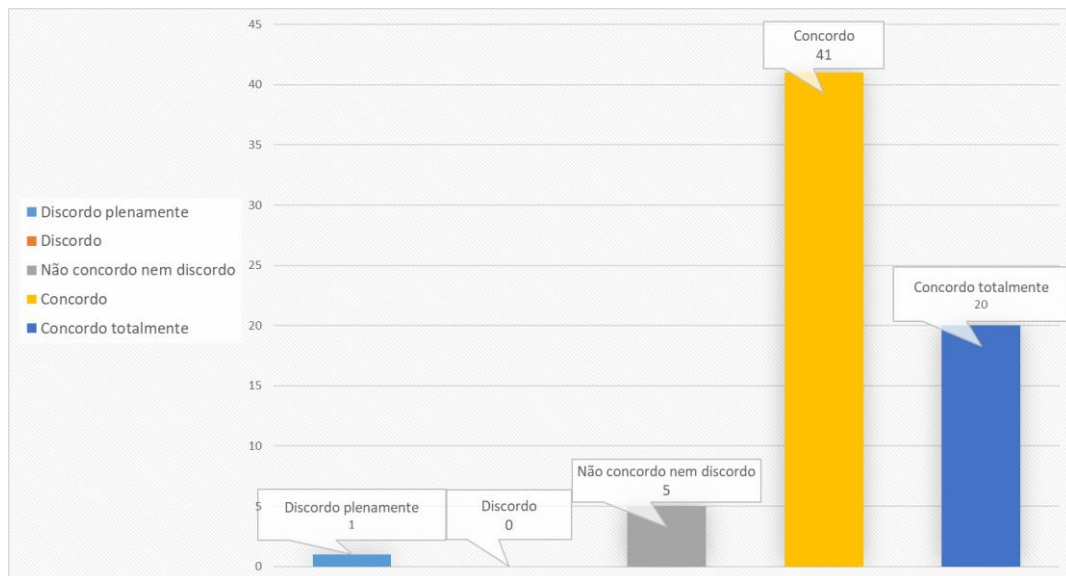


Gráfico 13: Os docentes em grupo souberam partilhar materiais e metodologias de forma a garantir o sucesso da aprendizagem e a recuperação de aprendizagens.

Da questão, 61,19% dos docentes optam por concordo, 29,85% optam por concordo totalmente, 7,46% optam por não concordo nem discordo e 1,49% discordo totalmente.

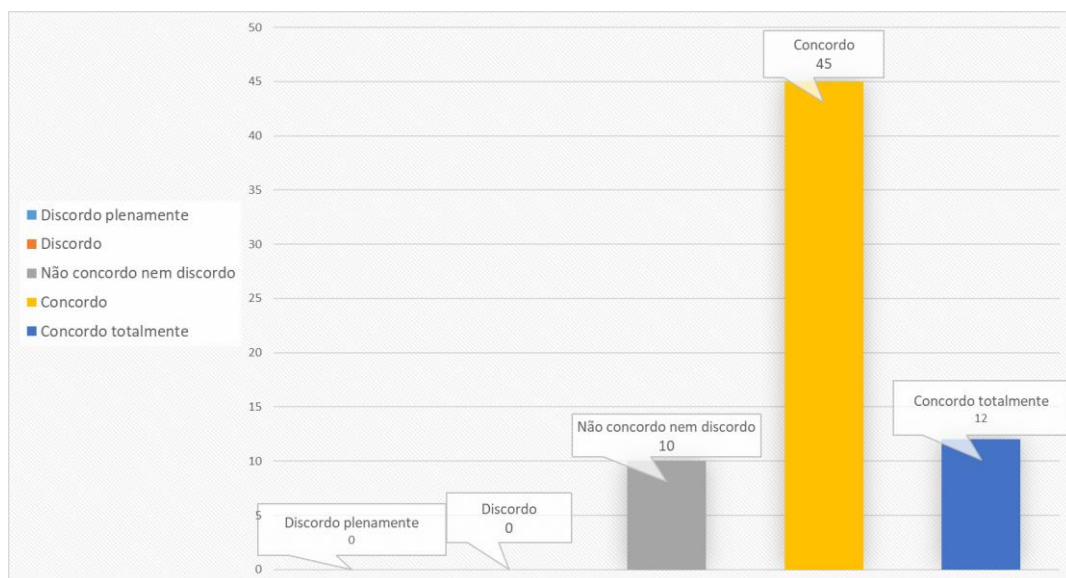


Gráfico 14: O uso das novas tecnologias, em sala de aula, é prática comum facilitando o processo de ensino aprendizagem.

Tendo em conta a afirmação colocada, 67,16% dos docentes concordam, 17,91% concordam totalmente, 14,93% não concordam nem discordam.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

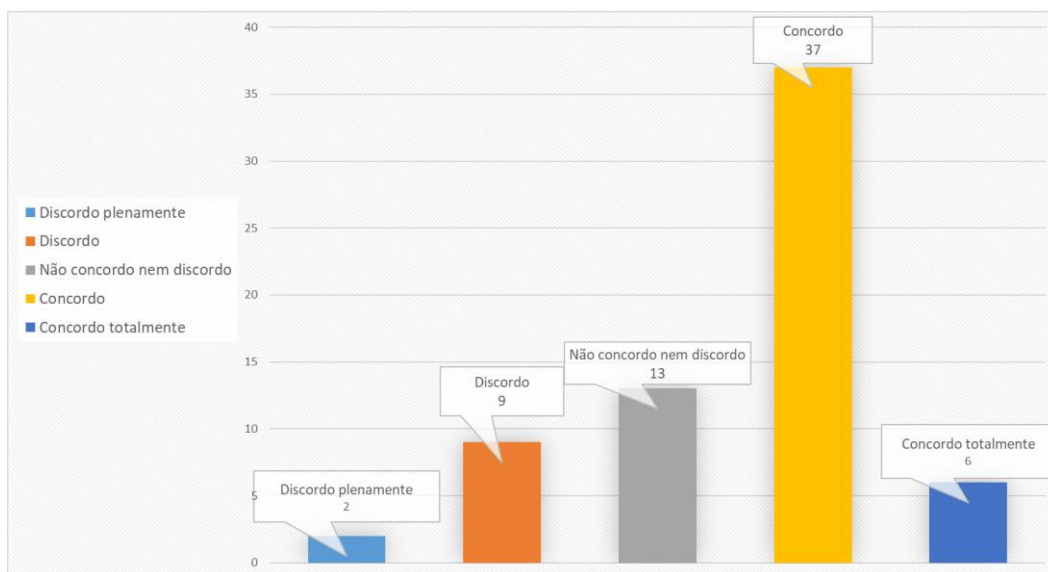


Gráfico 15: As salas têm condições necessárias para as boas práticas letivas.

Concordo e não concordo nem discordo reúnem respetivamente 55,22% e 19,40% das respostas; discordo reúne 13,43%, concordo totalmente 8,96% e discordo totalmente 2,99%.

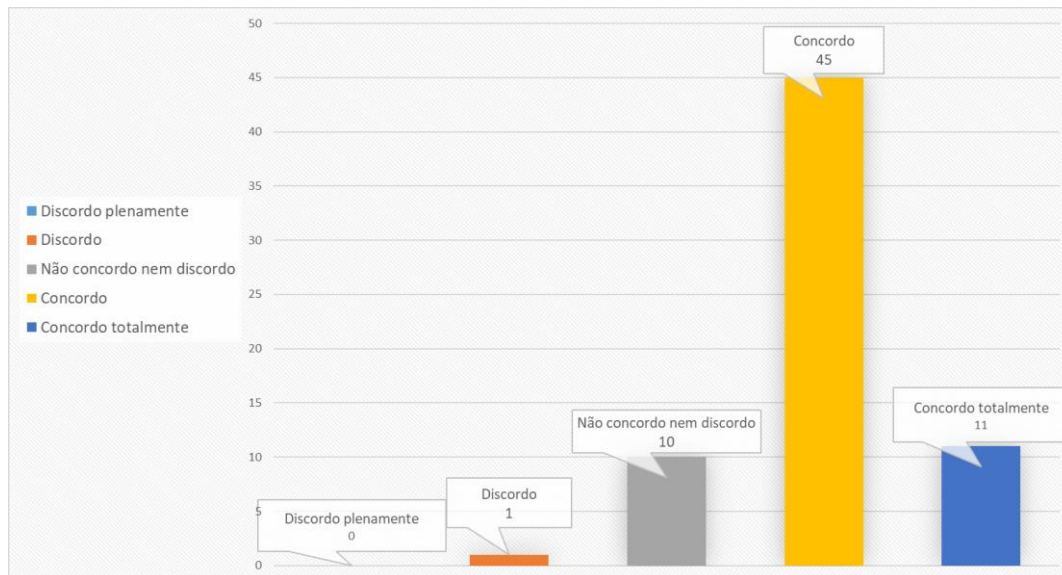


Gráfico 16: As instâncias/chefias intermédias (Departamento, Diretores de turma, Coordenadores, etc.) apoiam todos os intervenientes no processo educativo (alunos, professores e pais/Encarregados de Educação) garantindo um clima de partilha e de melhoria das metodologias de ensino.

Dos inquiridos, 67,16% afirmam concordar, 16,42% concordam totalmente com a questão colocada; 14,93% não concordam nem discordam, 1,49% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

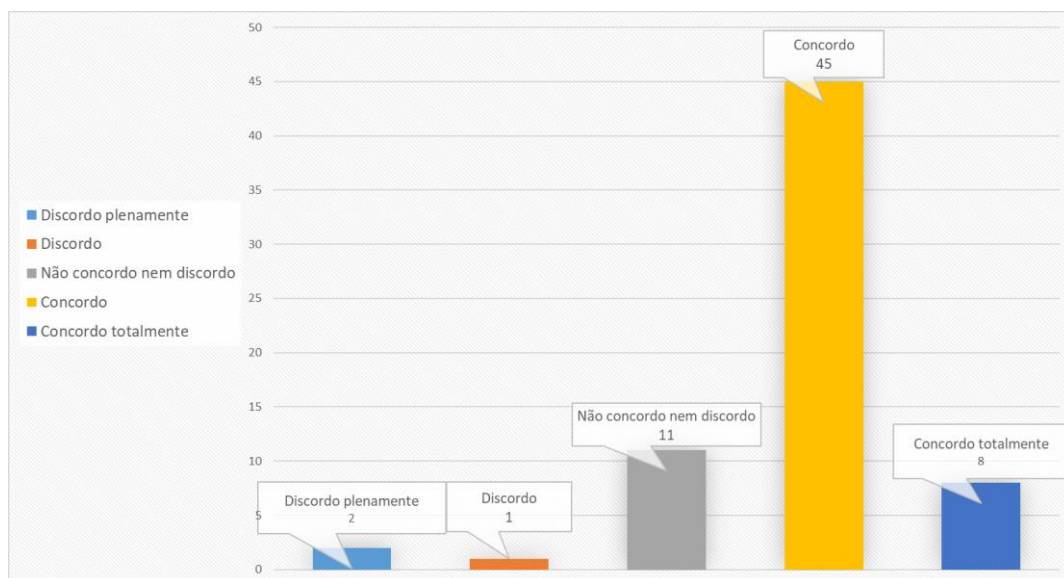


Gráfico 17: A equipa multidisciplinar procurou monitorizar/acompanhar o processo educativo dos alunos, procurando das soluções educativas para os casos mais problemáticos e continuou o trabalho de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Relativamente à afirmação colocada, 67,16% e 16,42% dos docentes afirmam respetivamente concordar e não concordar nem discordar; 11,94% afirmam concordar totalmente, 2,99% discordar totalmente e 1,49% discordar.

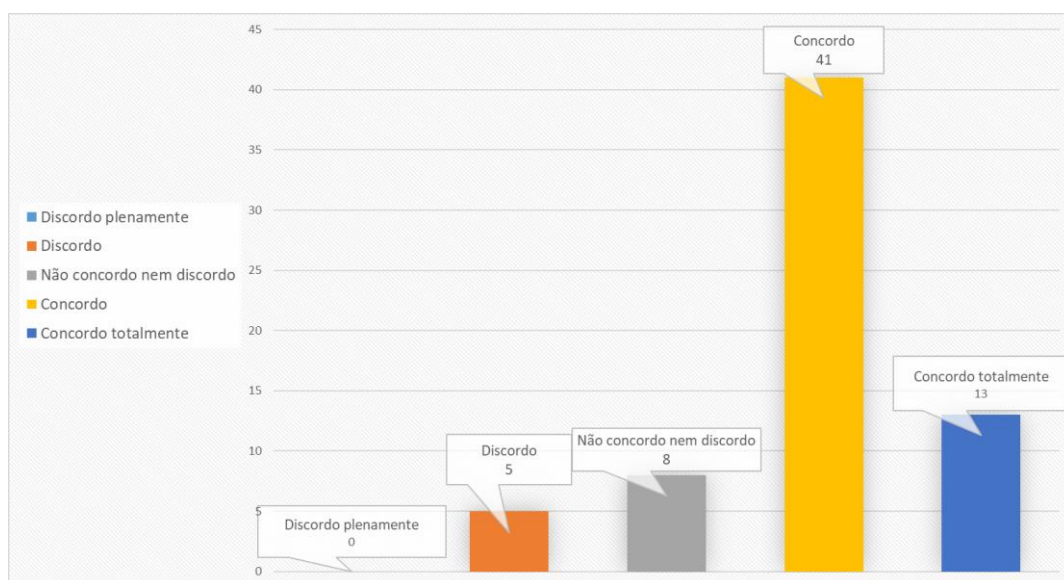


Gráfico 18: A nossa escola/o nosso Agrupamento, enquanto entidade inclusiva respondeu a cada aluno de acordo com as suas potencialidades e necessidades, não deixando nenhum aluno de fora do processo educativo.

Dos indagados, 61,19% concordam com a afirmação, 19,40% concordam totalmente, discorda, 11,94% não concordam nem discordam e 7,46% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

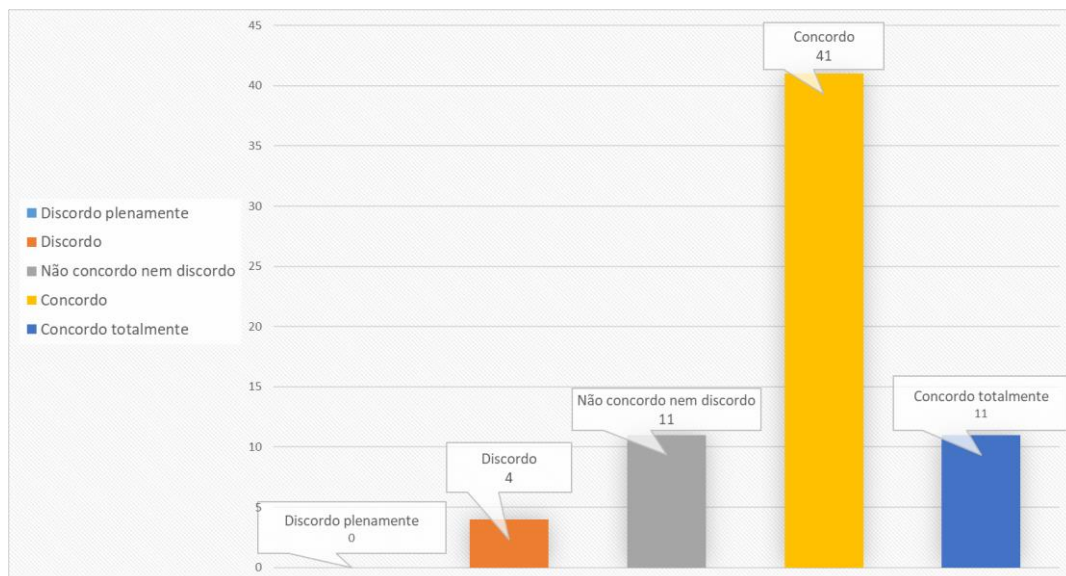


Gráfico 19: Os docentes criam um conjunto de regras comportamentais que facilitam o clima educativo, pois pretendem fortalecer as atitudes adequadas.

Dos professores inquiridos, 61,19% respondem que concordam, 16,42% concordam totalmente e não concordam nem discordam e 5,97% discordam.

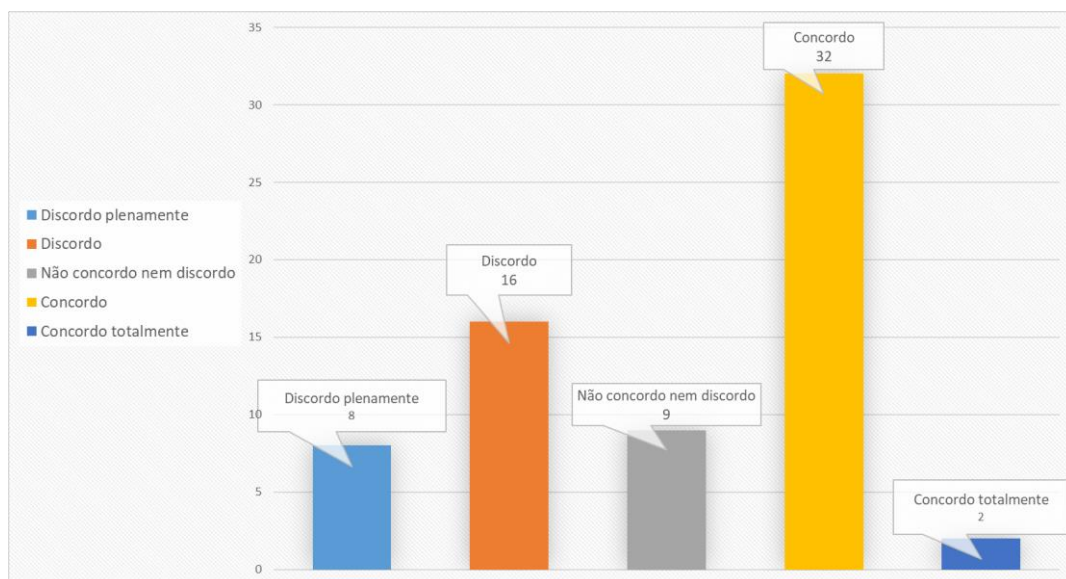


Gráfico 20: Os discentes apresentam comportamentos e atitudes adequadas, contribuindo para um bom ambiente de estudo e recuperação das aprendizagens.

Quando questionados se “os discentes apresentam comportamentos e atitudes adequadas, contribuindo para um bom ambiente de estudo e recuperação das aprendizagens”, 47,76% e 23,88%, respetivamente, respondem concordo e discordo, 13,43% responderam não concordo nem discordo, 11,94% discordo totalmente e 2,99% concordo totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

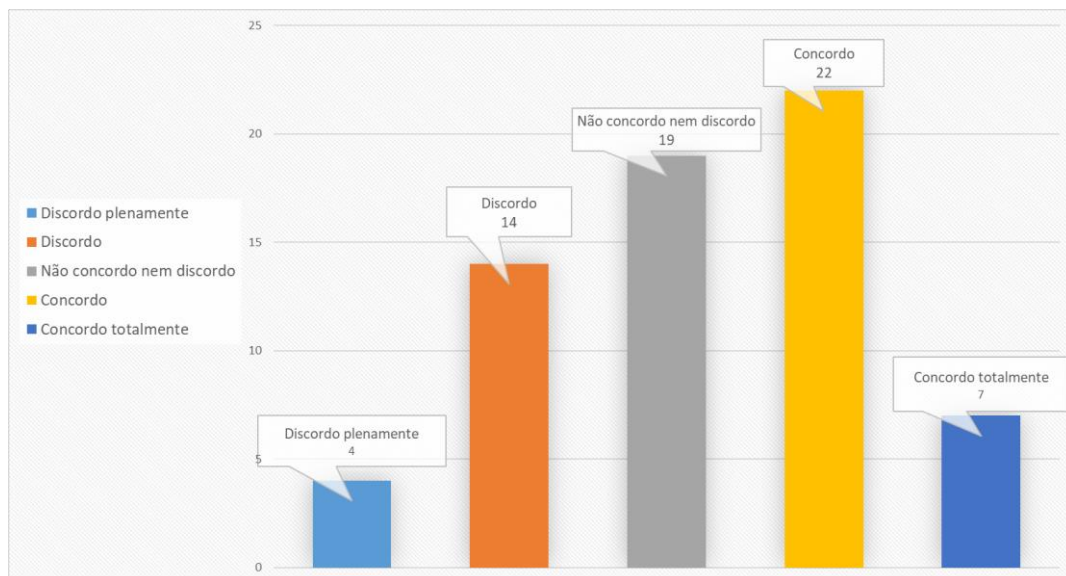


Gráfico 21: Os pais/E.E. colaboram positivamente com a Escola, preocupando-se com o comportamento dos alunos.

No que se refere à afirmação colocada, 32,84% concordam com a mesma, 28,36% nem concordam nem discordam, 20,90% discordam, 10,45% concordam totalmente e 7,46% discordam totalmente.

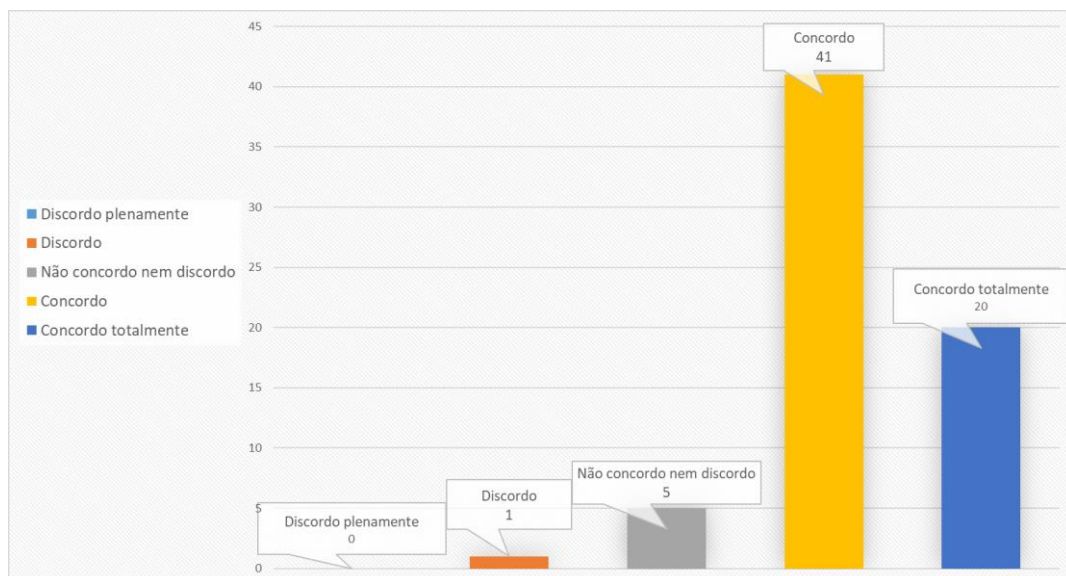


Gráfico 22: Os professores preocupam-se com os alunos com dificuldades ou com outras problemáticas procurando que estes tivessem apoios extra.

Dos docentes auscultados, 61,19% e 29,85%, respetivamente, respondem concordar e concordar totalmente que os professores se preocupam com os alunos com dificuldades ou com outras problemáticas, 7,46% não concorda nem discorda e 1,49% discorda.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

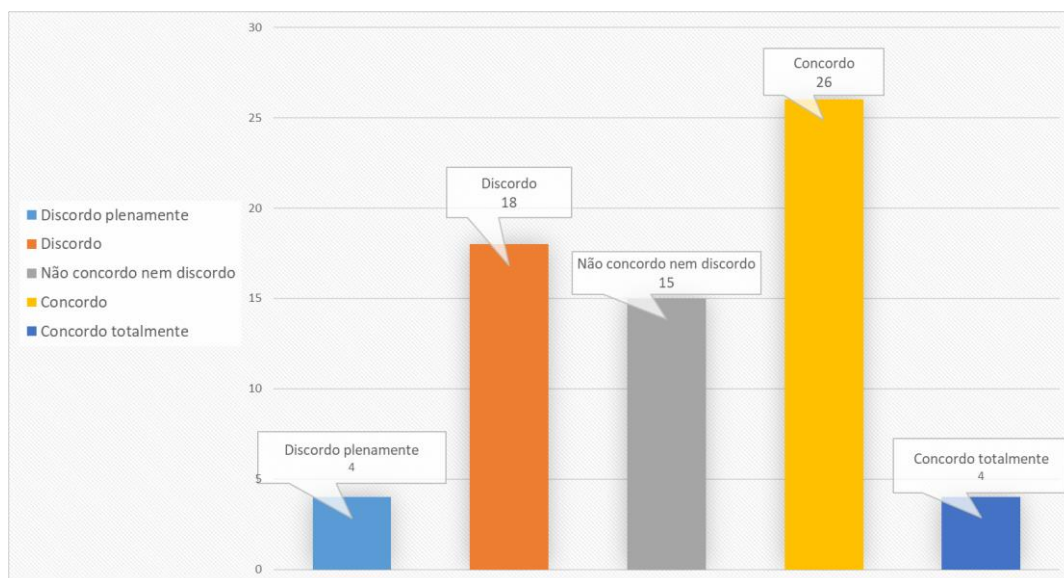


Gráfico 23: Considera que ao longo do ano letivo os alunos estudaram com afinco obtendo novas aprendizagens de qualidade e recuperaram conteúdos.

Dos respondentes, 38,81% concordam, 26,87% discordam, 22,39% não concordam nem discordam e 5,97% concordam totalmente e discordam totalmente.

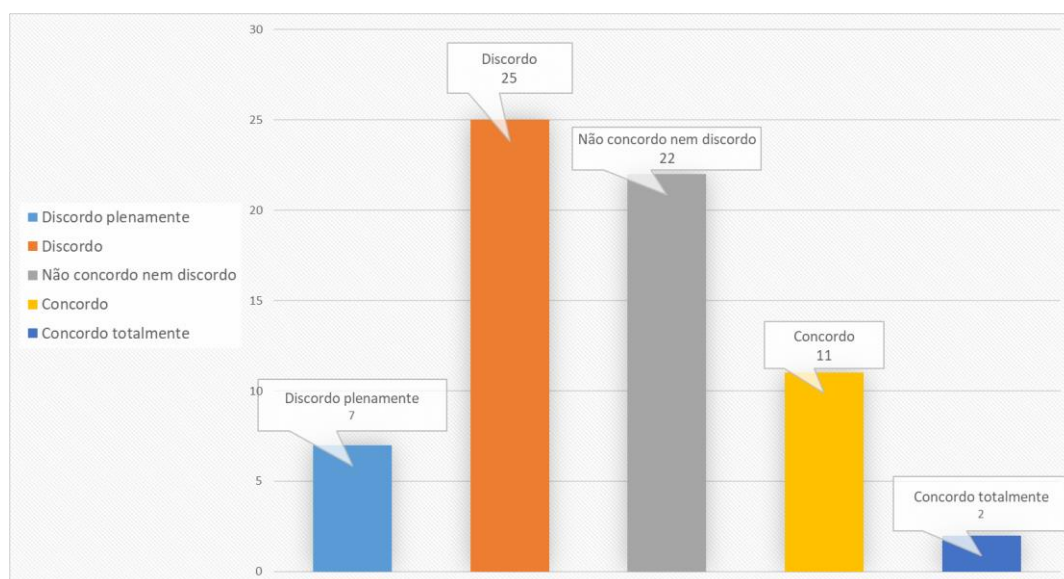


Gráfico 24: Os alunos estudam, com frequência, em casa as matérias lecionadas nas aulas.

Em relação à afirmação, 37,31% dos docentes discordam que os alunos estudam, com frequência, em casa, 32,84% não concordam nem discordam, 16,42% concordam, 10,45% discordam totalmente e 3,99% concordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

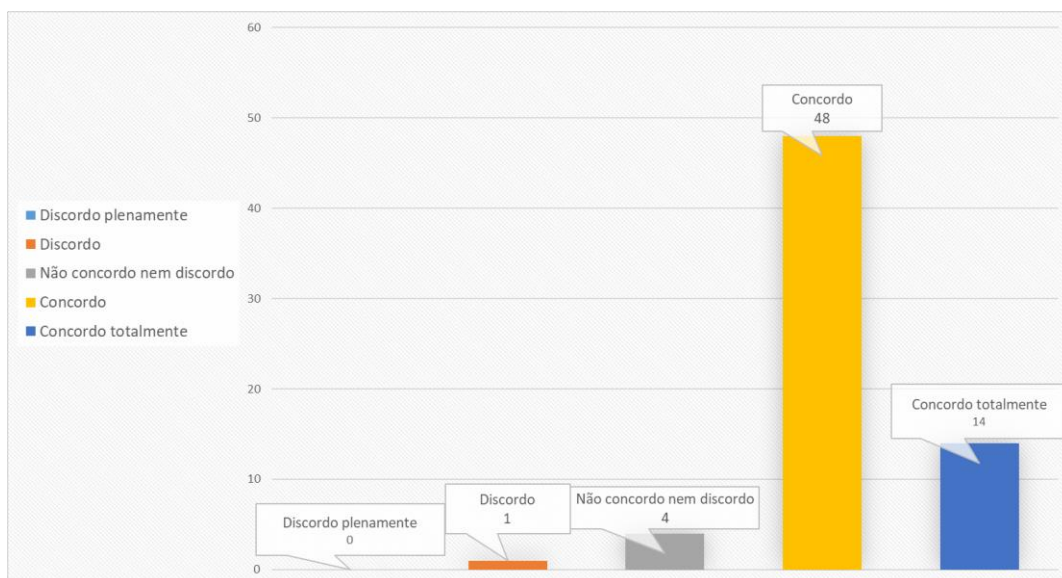


Gráfico 25: Os professores motivam os alunos para a aprendizagem, valorizando os saberes escolares.

Relativamente à questão, 71,64% concordam, 20,90% concordam totalmente, 5,97% não concordam nem discordam e 1,49% discordam.

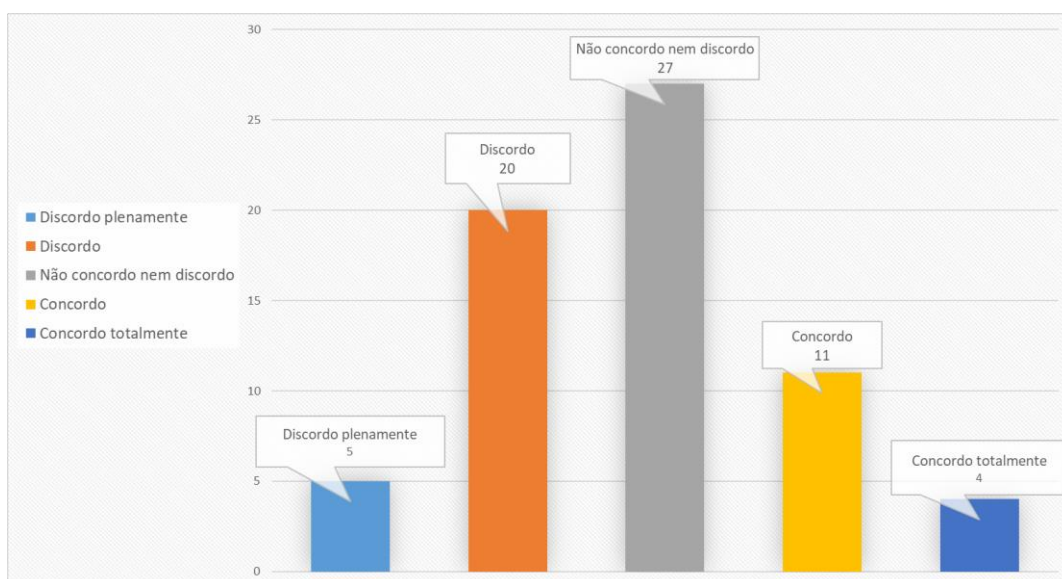


Gráfico 26: Os pais vigiam sempre as tarefas escolares que os alunos desenvolvem em casa.

Pela análise dos resultados, verifica-se que 40,30% dos professores não concordam nem discordam, 29,85% discordam, 16,42% concordam, 7,46% discordam totalmente e 5,97% concordam totalmente.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

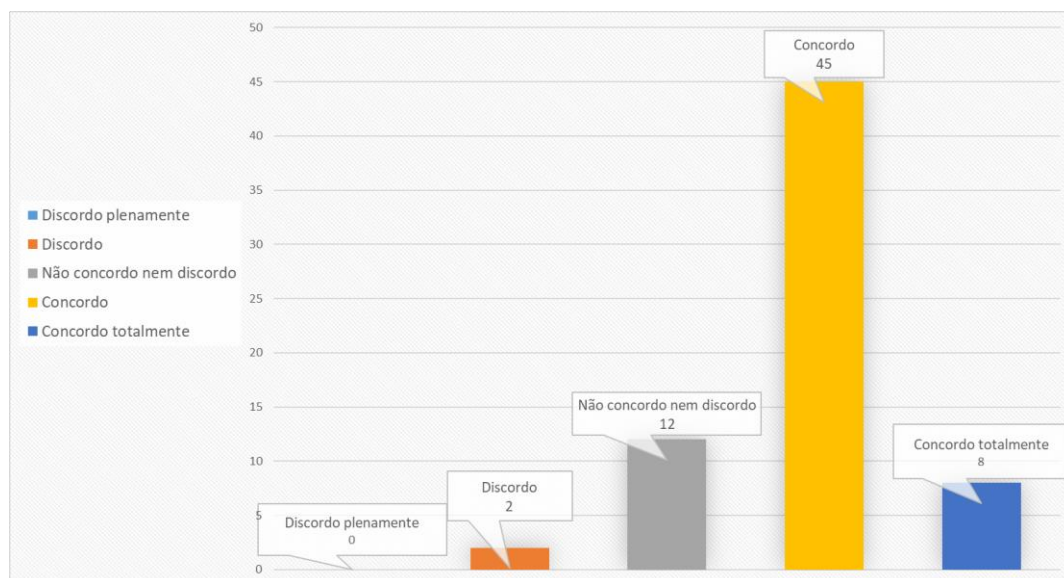


Gráfico 27: A biblioteca, ao desenvolver diferentes atividades pedagógicas, estas foram uma mais valia para o processo de aprendizagem, conseguindo transmitir saberes essenciais.

Dos docentes inquiridos, 67,16% concorda com a afirmação, 17,91% não concorda nem discorda, 11,94% concorda totalmente e 2,99% discorda.

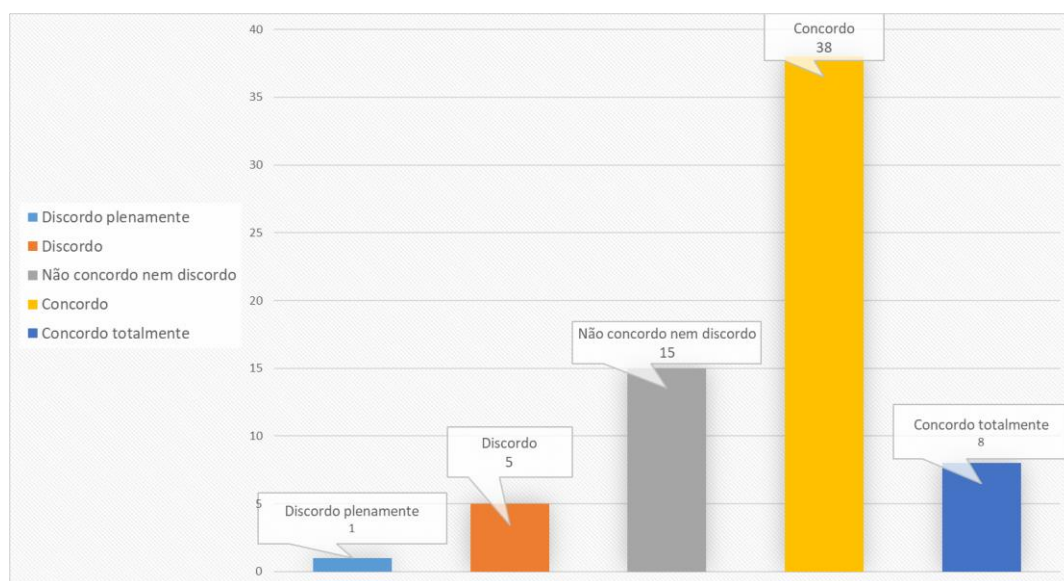


Gráfico 28: Os projetos da flexibilidade curricular e de cidadania souberam adaptar-se às necessidades dos alunos, realizando-se de forma adequada.

De acordo com a afirmação exposta, 56,72% dos auscultados concordam, 22,39% não concordam nem discordam, 11,94% concordam totalmente, 7,46% discordam e 1,49% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

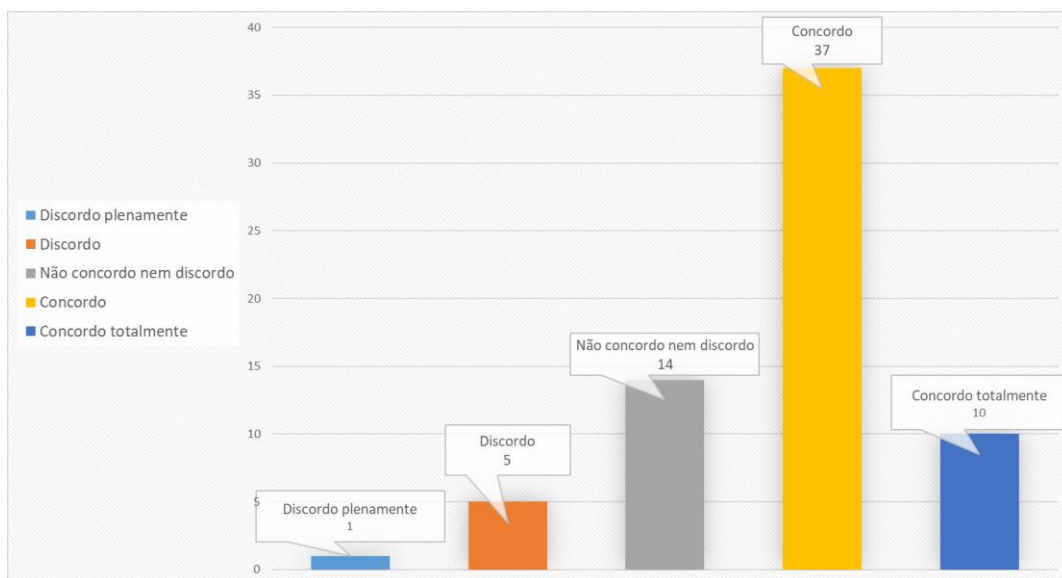


Gráfico 29: A área de cidadania permite que os alunos pratiquem formas corretas de atuação.

Dos respondentes, 55,22% concorda que a área de cidadania permite que os alunos pratiquem formas corretas de atuação; contudo, 20,90% não concorda nem discorda, 14,93% concorda totalmente, 7,46% discorda e 1,49% discorda totalmente.

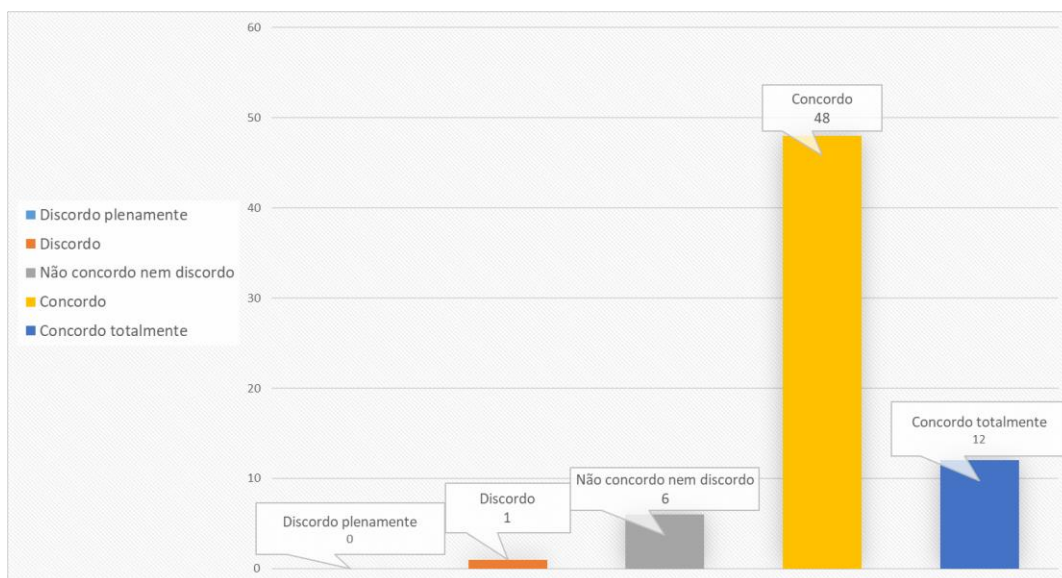


Gráfico 30: Os serviços administrativos da Escola prestam serviços adequados a toda a comunidade educativa.

Dos questionados, 71,64% concordam, 17,91% concordam totalmente, 8,96% não concordam nem discordam e 1,49% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

1.2 - Assistentes Operacionais/Técnicos

A este inquérito obteve-se 28.

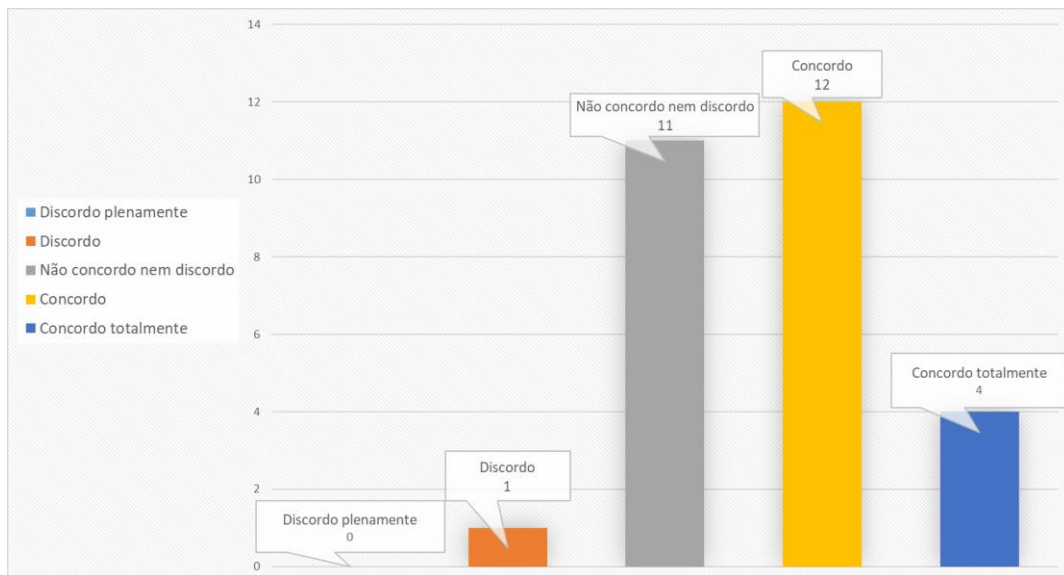


Gráfico 1: As atividades/projetos desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular.

À questão colocada, 42,86% dos assistentes afirmam concordar, 39,29% não concordam nem discordam, 14,29% concordam totalmente e 3,57% discordam.

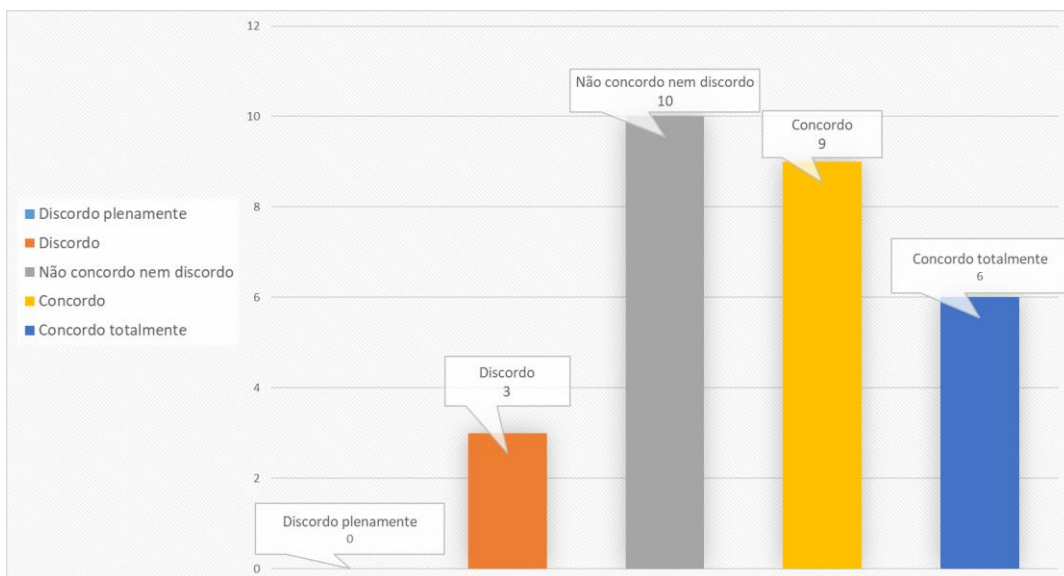


Gráfico 2: As atividades/projetos promovem a inclusão educativa e social dos alunos

Quando questionados sobre se as atividades/projetos promovem a inclusão educativa e social dos alunos, 35,71% não concordam nem discordam, 32,14% concordam, 21,43% concordam totalmente e 10,71% discordam.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

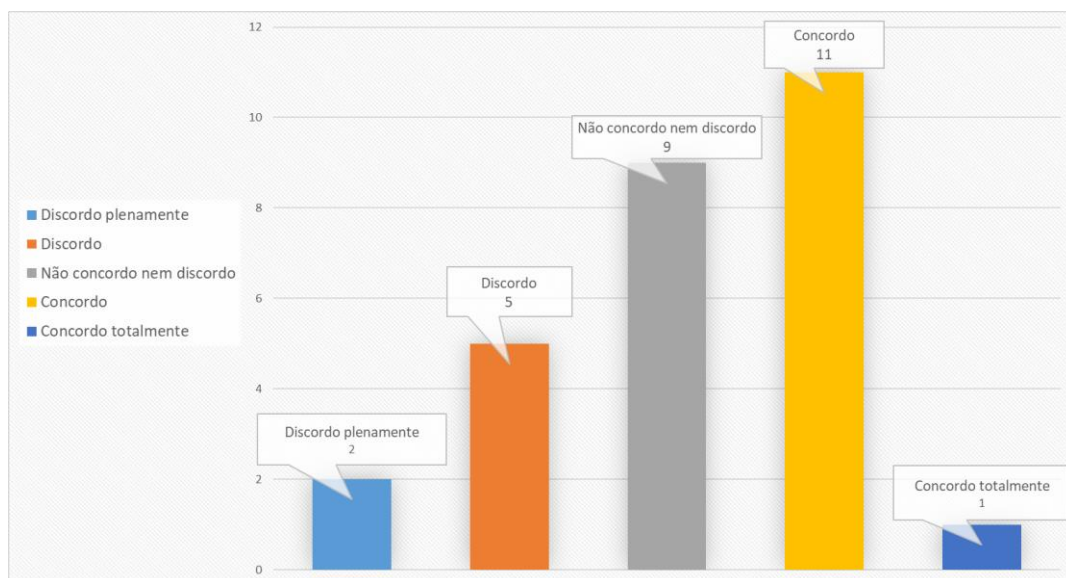


Gráfico 3: Os alunos aproveitam as medidas levadas a cabo pelo Agrupamento para superar as suas dificuldades: clubes, projetos, salas de estudo, etc.

Dos assistentes inquiridos, 39,29% concordam com a afirmação, 32,14% não concordam nem discordam, 17,86% discordam, 7,14% discordam totalmente e 3,57% concordam totalmente.

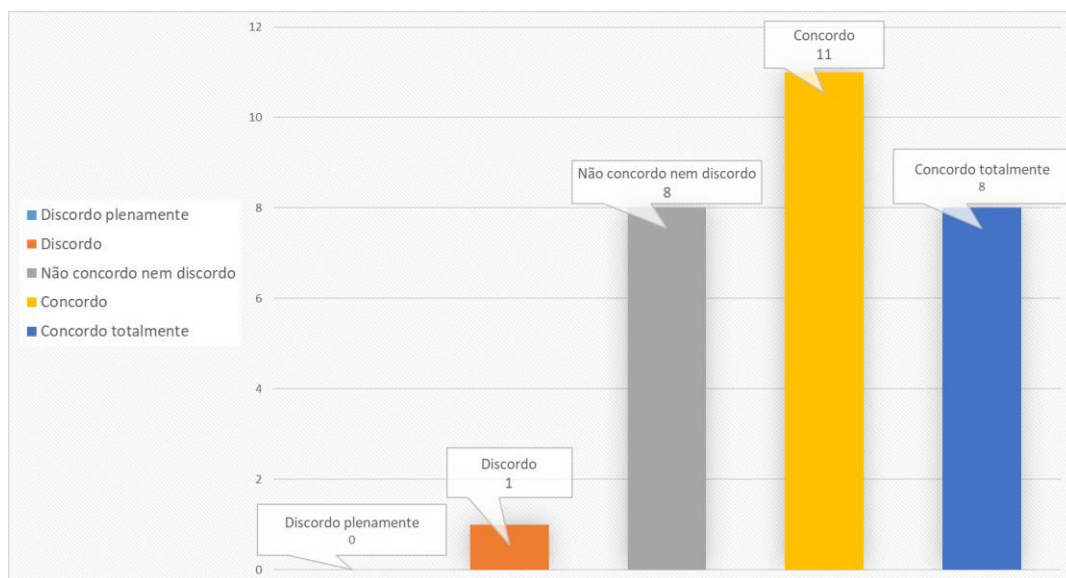


Gráfico 4: O desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos.

Dos auscultados, 39,29% concordam, 28,57% concordam totalmente e não concordam nem discordam que o desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos; contudo, 3,57% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

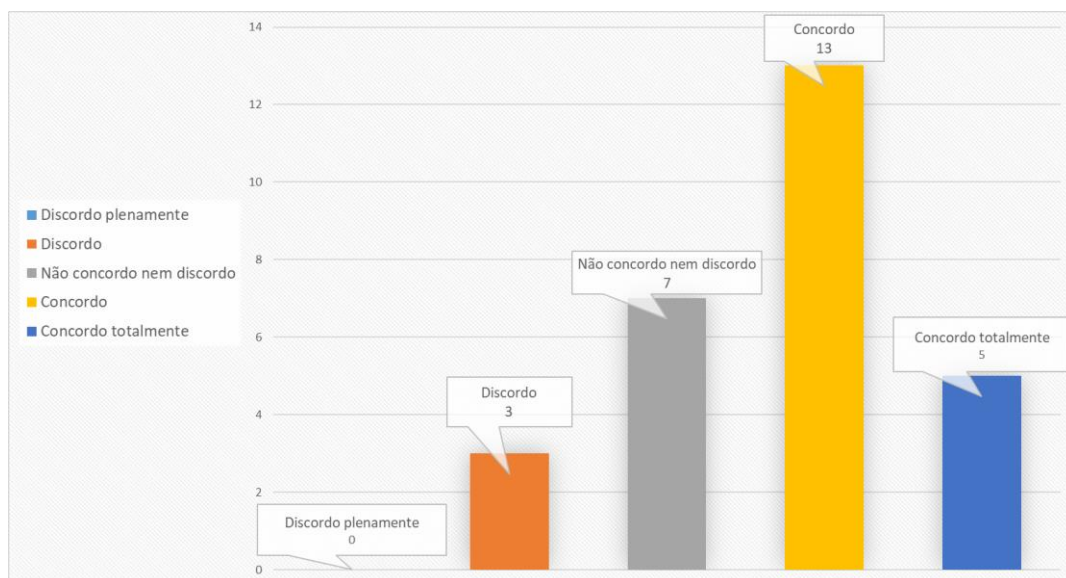


Gráfico 5: As visitas de estudo desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular.

Dos questionados, 46,43% concordam, 25% não concordam nem discordam, 17,86% concordam totalmente, e 10,71% discordam.

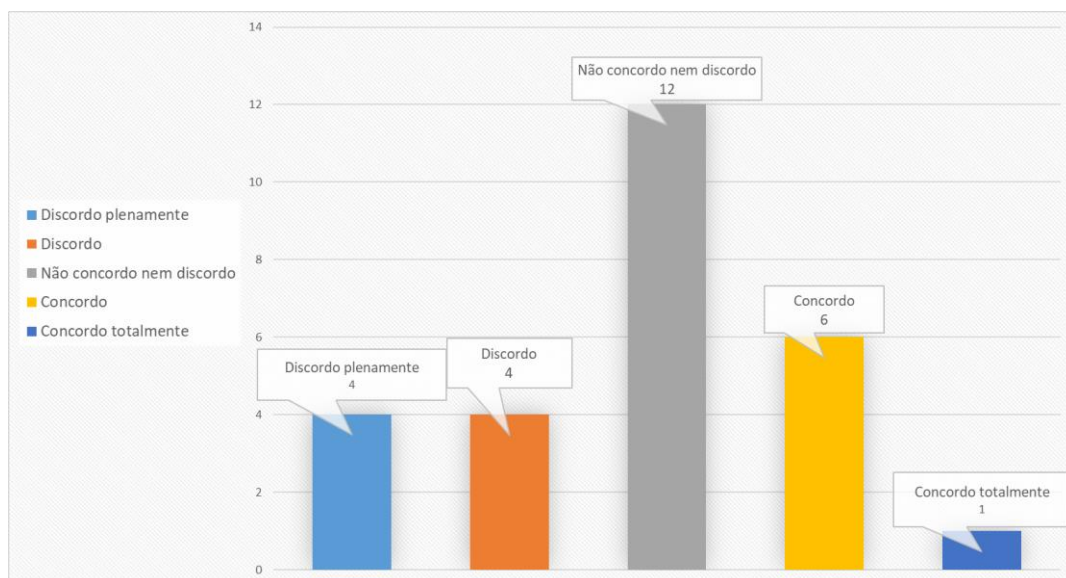


Gráfico 6: Os representantes dos pais/E.E., tem um envolvimento efetivo na realização das atividades no PAA.

Dos assistentes, 44,44% não concordam nem discordam relativamente ao envolvimento efetivo dos pais/E.E. na realização das atividades no PAA, 22,22% concordam, 14,81% discordam e discordam totalmente e 3,70% concordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

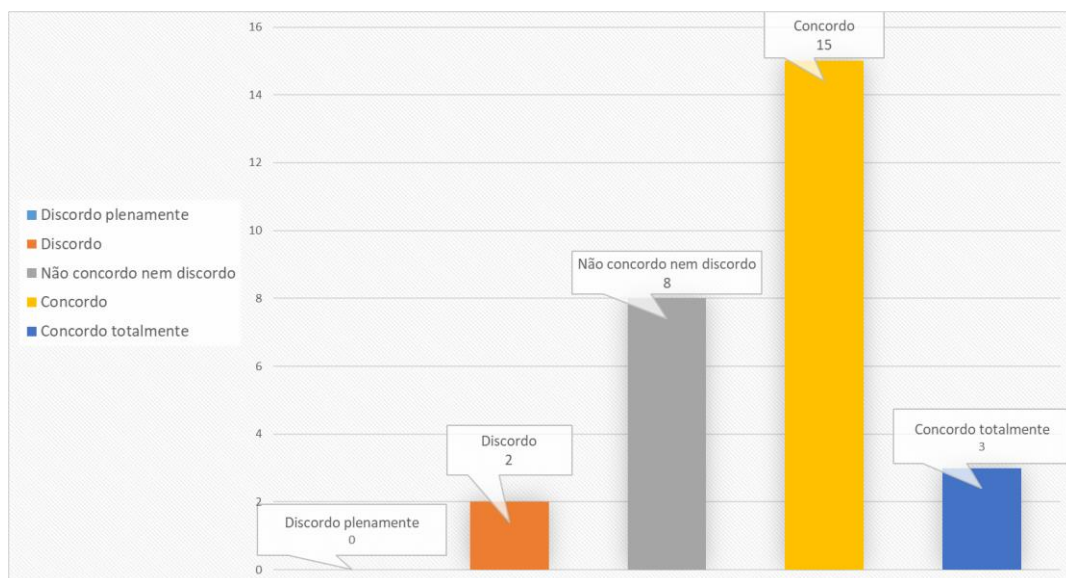


Gráfico 7: Os técnicos de educação do nosso Agrupamento (SPO, etc.) têm um papel ativo na criação de um ensino de qualidade.

Dos assistentes inquiridos, 53,57% concordam, 28,57% não concordam nem discordam, 10,71% concordam totalmente e 7,14% discordam.

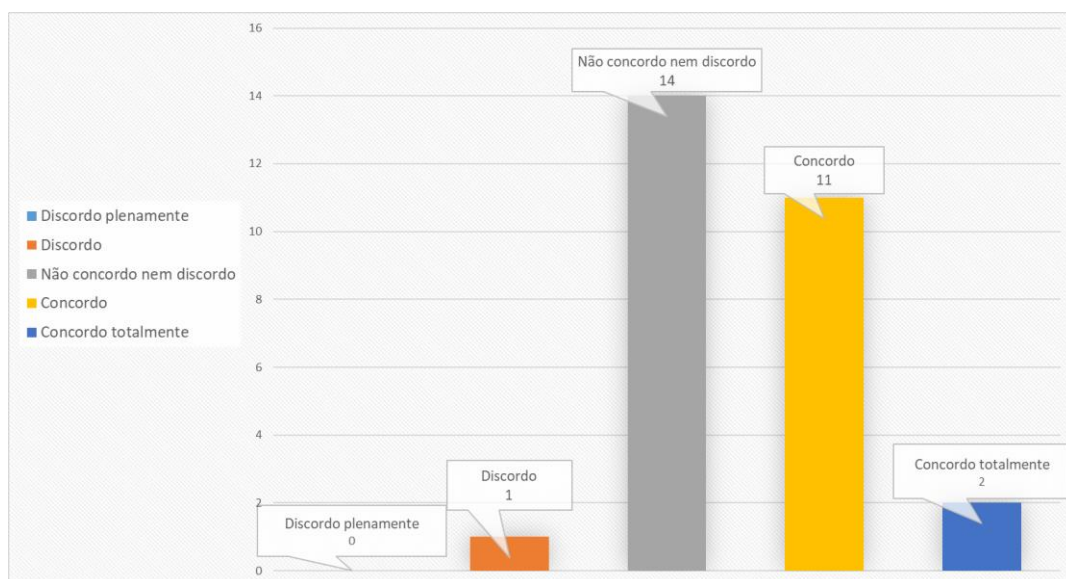


Gráfico 8: As parcerias (CPCJ, Sentir Douro, Câmara Municipal...) prestam serviços adicionais à Escola que facilitam os apoios a fornecer aos educandos.

Quanto a esta questão, 50% dos assistentes afirmam não concordar nem discordar, 39,29% concordam, 7,14% concordam totalmente e 3,57% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

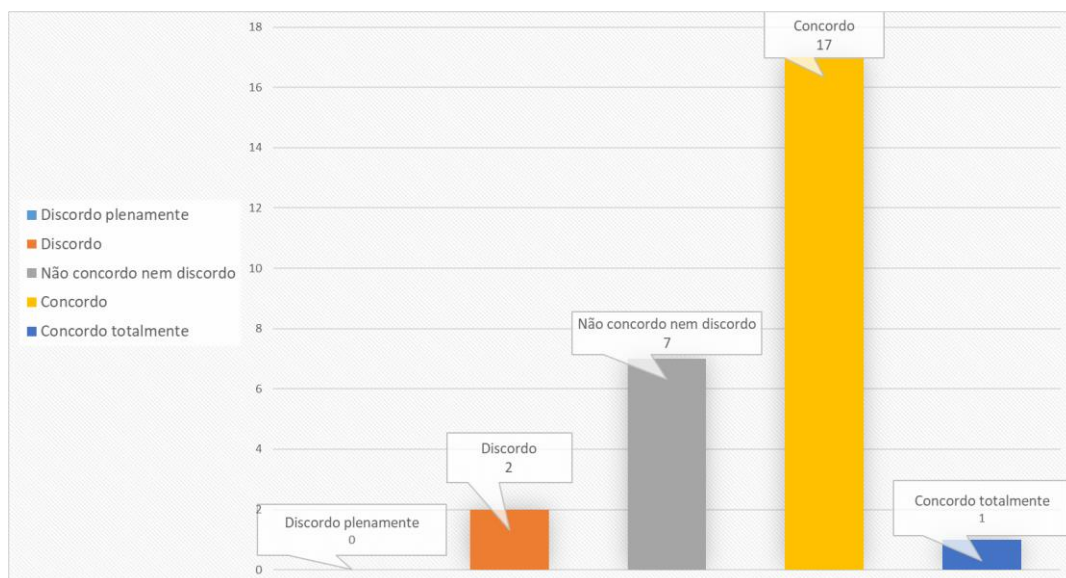


Gráfico 9: As salas têm as condições necessárias para as boas práticas letivas.

Dos assistentes, 62,96% concordam que as salas têm as condições necessárias para as boas práticas letivas. Contudo, 25,93% não concordam nem discordam, 7,41% discordam e apenas 3,70% concordam totalmente.

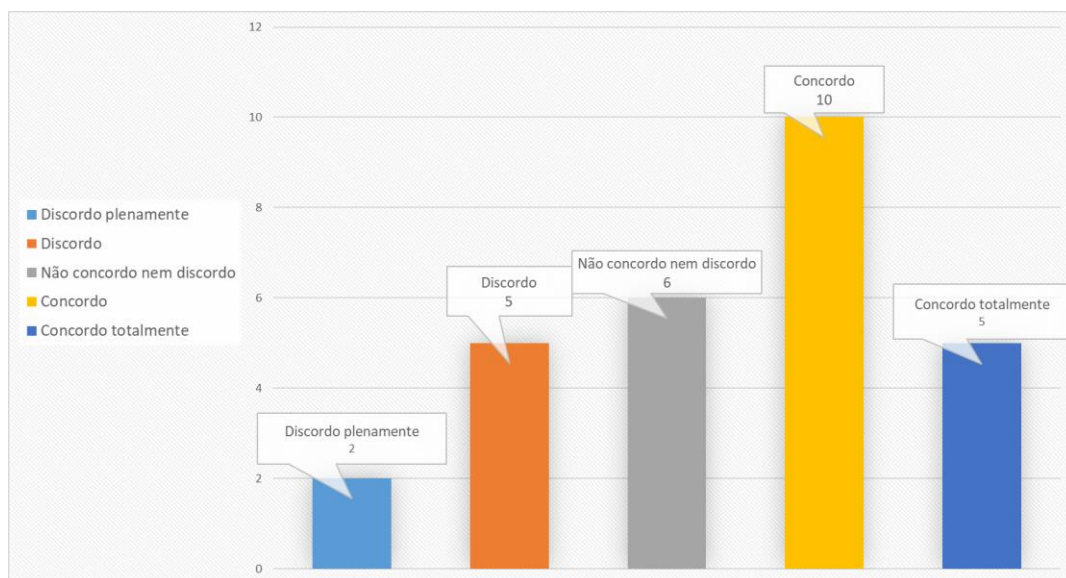


Gráfico 10: A nossa escola/Agrupamento, enquanto entidade inclusiva, respondeu a cada aluno de acordo com as suas potencialidades e necessidades, não deixando nenhum aluno de fora do processo educativo.

No que concerne à afirmação colocada, 35,71% concordam, 21,43% não concordam nem discordam, 17,86% concordam totalmente e discordam e 7,14% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

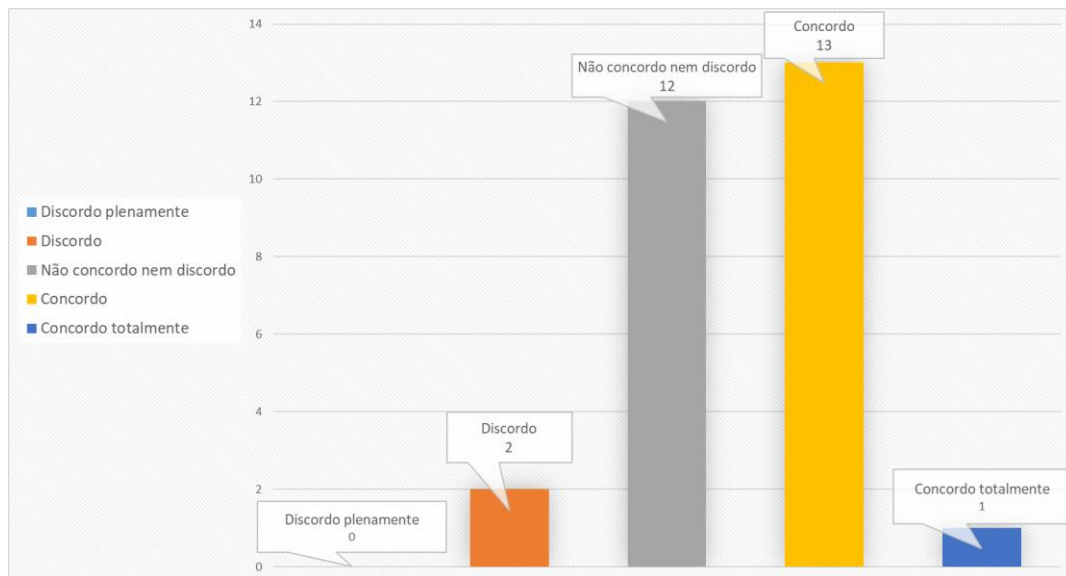


Gráfico 11: Os docentes criam um conjunto de regras comportamentais que facilitam o clima educativo, pois pretendem fortalecer as atitudes adequadas.

Dos respondentes, 46,43% concordam com a afirmação, 42,86% não concordam nem discordam, 7,14% discordam e 3,57% concordam totalmente.

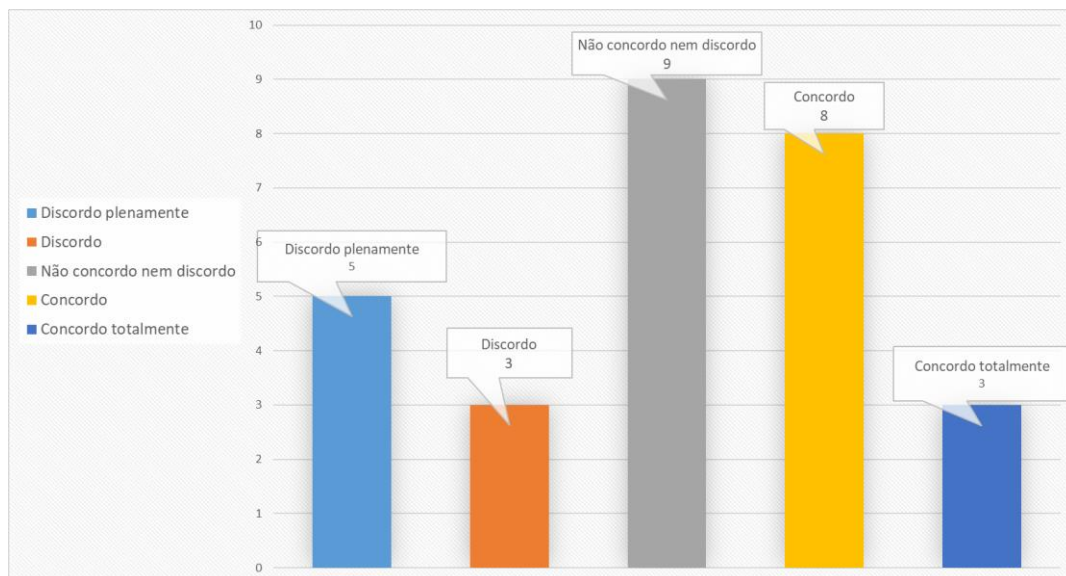


Gráfico 12: Os alunos apresentam comportamentos e atitudes adequadas, nos corredores e espaços exteriores contribuindo para um bom ambiente.

À afirmação exposta, 32,14% dos assistentes não concorda nem discorda, 28,57% concorda, 17,86% discorda totalmente, e 10,71% concorda totalmente e discorda.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

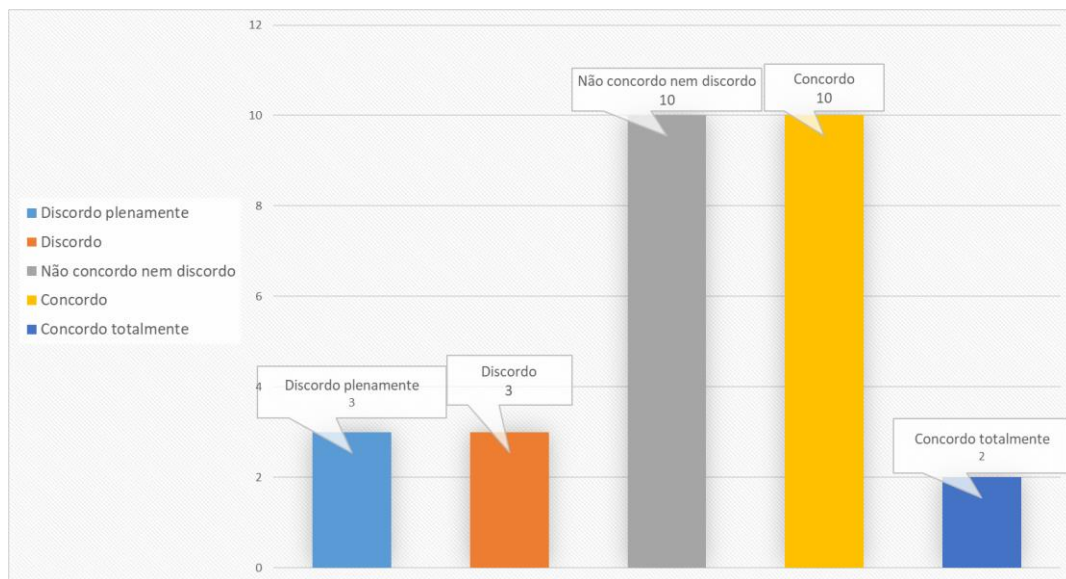


Gráfico 13: Os alunos acatam com facilidade as ordens emanadas pelos assistentes operacionais.

Da questão, 35,71% dos assistentes operacionais optam por concordo e não concordo nem discordo, 10,71% optam por discordo e discordo totalmente e 7,14 optam por concordo totalmente.

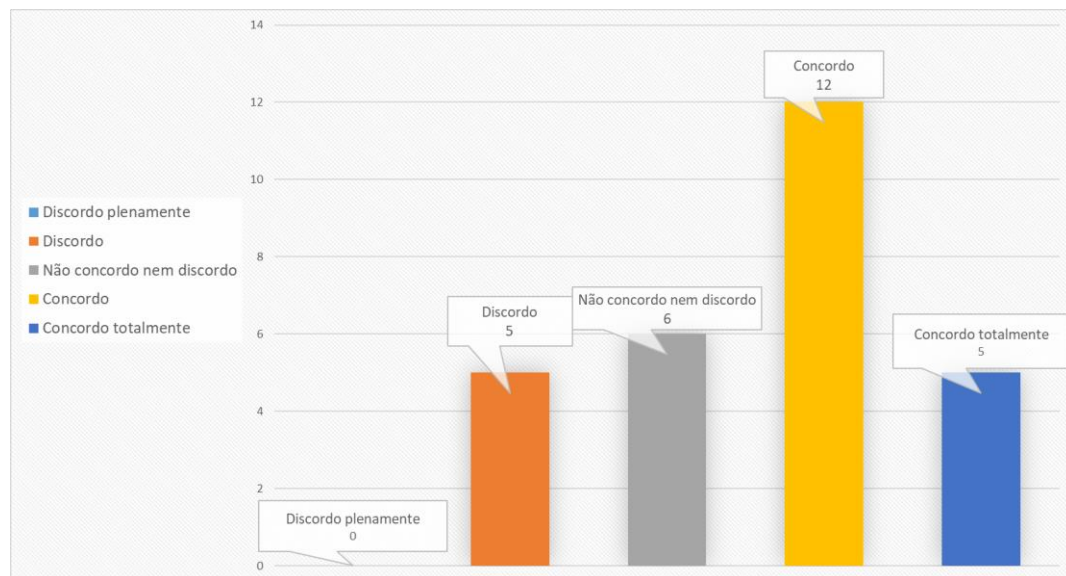


Gráfico 14: Os assistentes operacionais/técnicos consideram que houve um clima de diálogo e de interagida entre todos, contribuindo para um bom ambiente de trabalho.

Tendo em conta a afirmação apresentada, 42,86% concordam, 21,43% não concordam nem discordam e 17,86% concordam totalmente e discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

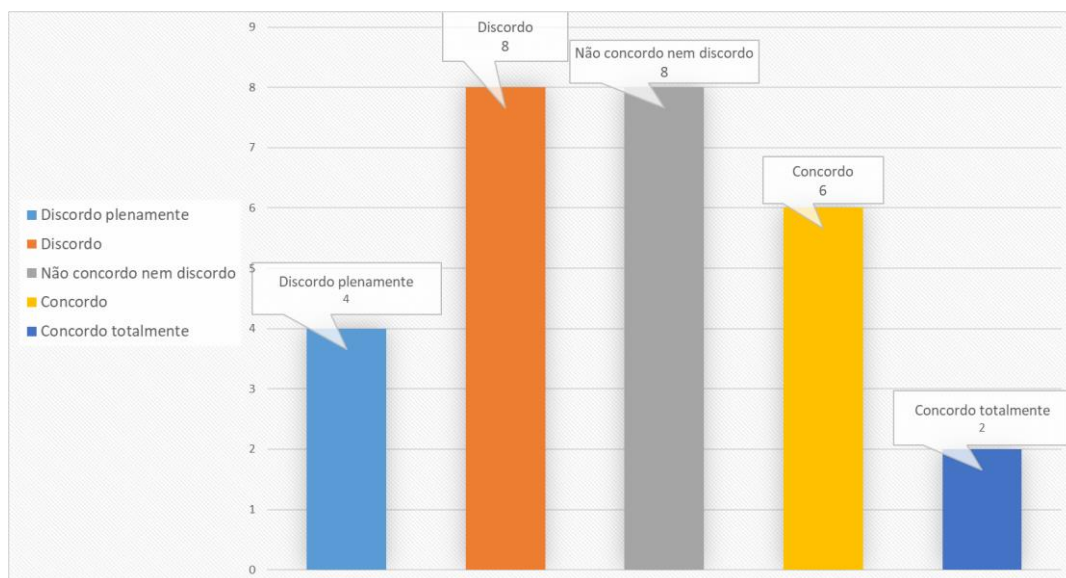


Gráfico 15: Os pais/E.E. colaboram positivamente com a Escola, preocupando-se com o comportamento dos alunos quer dentro da sala de aula quer nos recreios, respeitando assim o trabalho dos assistentes operacionais.

Não concordo nem discordo e discordo reúnem 28,57% das respostas, respetivamente, 21,43% concorda, 14,29% discorda e 7,14% concorda totalmente.

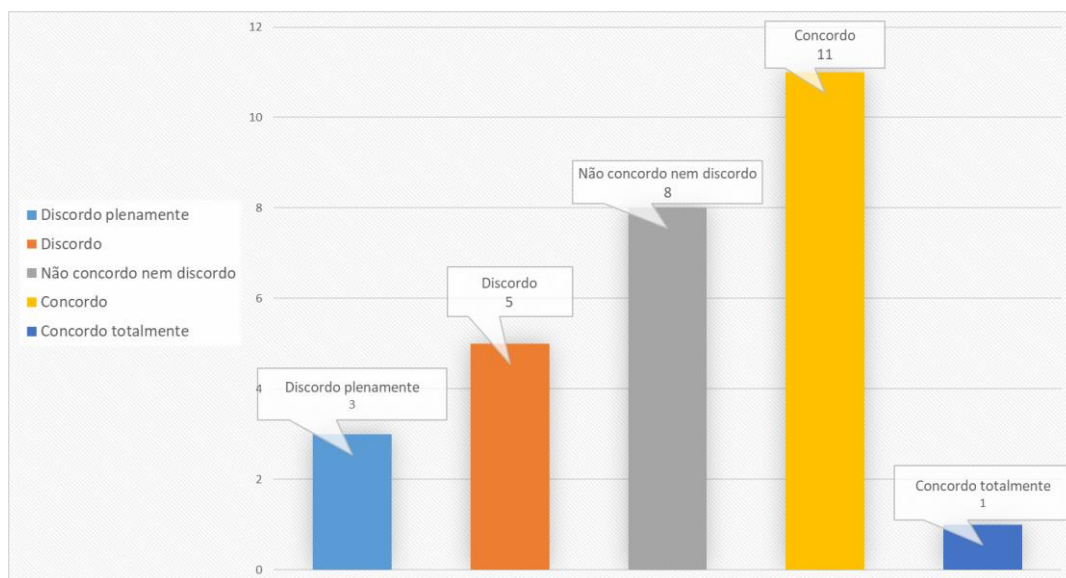


Gráfico 16: Considera que o trabalho dos assistentes operacionais/técnicos é valorizado dentro da comunidade educativa.

Dos inquiridos, 39,29% afirmam concordar, 28,57% não concordam nem discordam, 17,86% discordam, 10,71% discordam totalmente e 3,57% concordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

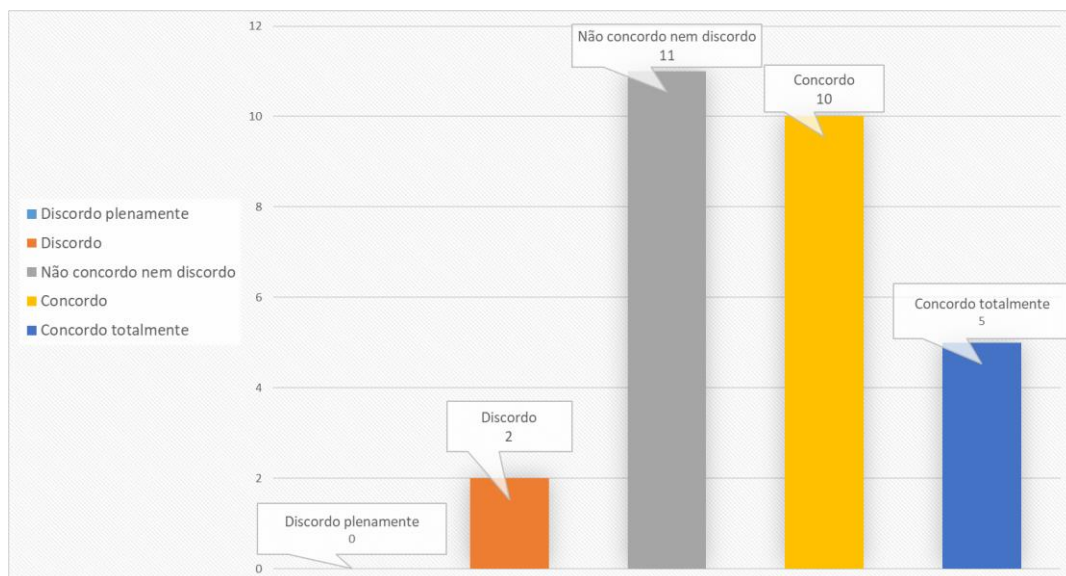


Gráfico 17: A biblioteca, ao desenvolver diferentes atividades pedagógicas, estas foram uma mais valia para o processo de aprendizagem, conseguindo transmitir saberes essenciais.

Relativamente à questão, 39,29% dos assistentes afirmam não concordar nem discordar, 35,71% afirmam concordam, 17,86% afirmam concordar totalmente e 7,14% afirmam discordar.

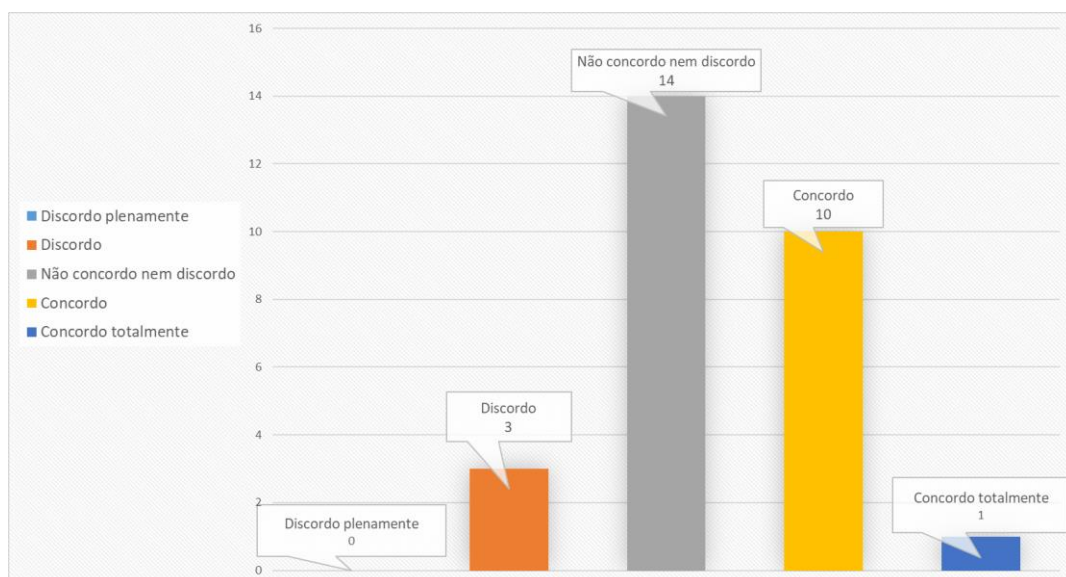


Gráfico 18: Os projetos da flexibilidade curricular e de cidadania souberam adaptar-se às necessidades dos alunos, realizando-se de forma adequada.

Dos indagados, 50% diz que não concorda nem discorda com a questão colocada; 35,71% concorda, 10,71% discorda e 3,57% concorda totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

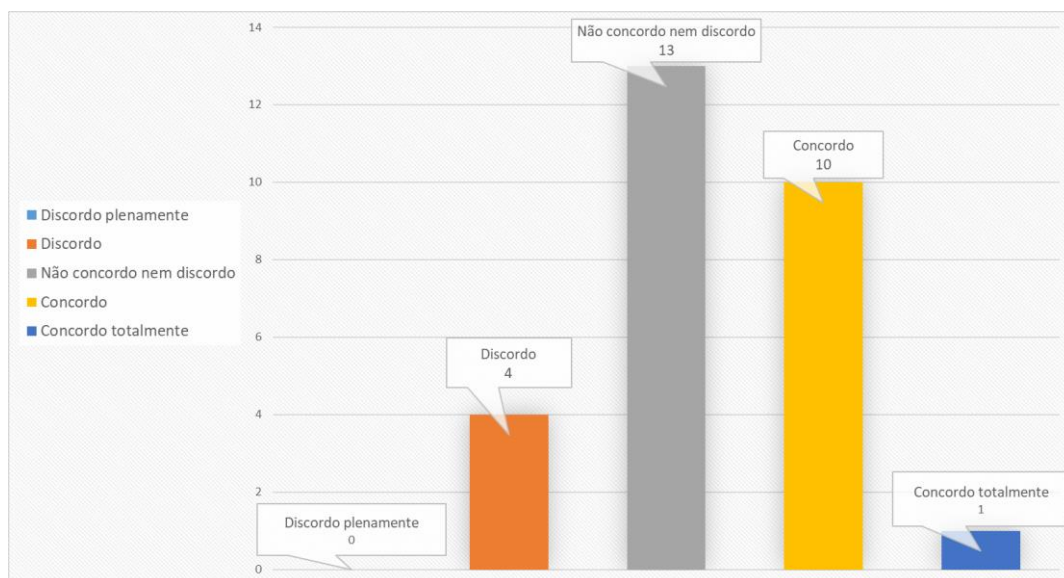


Gráfico 19: A área de cidadania permite que os alunos pratiquem formas corretas de atuação.

À afirmação apresentada, 46,43% não concordam nem discordam, 35,71% concordam, 14,29% discordam e 4,57% concordam totalmente.

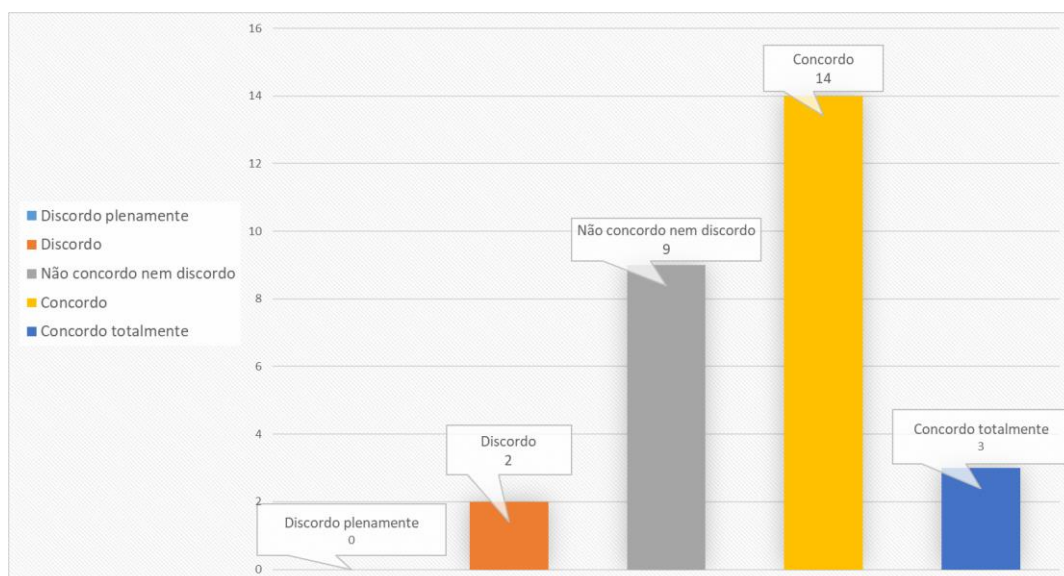


Gráfico 20: Os serviços administrativos da Escola prestam os serviços adequados a toda a comunidade educativa.

Dos assistentes operacionais, 50% concordam que os serviços administrativos da Escola prestam os serviços adequados a toda a comunidade educativa. Contudo, 32,14% não concordam nem discordam, 10,71% concordam totalmente e 7,14% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

1.3 Alunos

A este inquérito responderam 230 alunos. Nem todas as questões foram respondidas por todos os participantes.

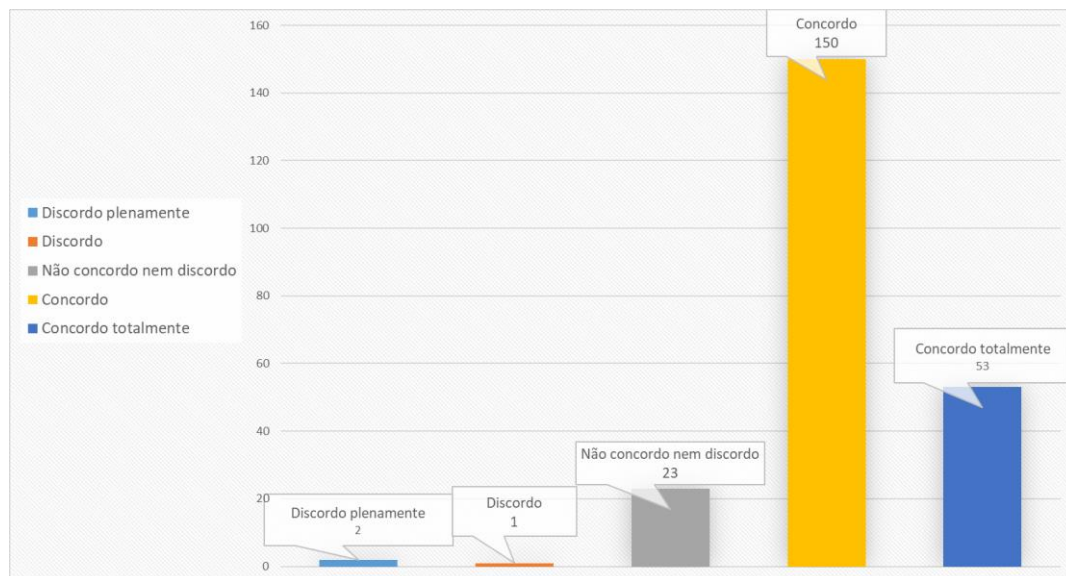


Gráfico 1: As atividades/projetos desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular.

Dos auscultados, 65,50% concordam que as atividades/projetos desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular, 23,14% concordam totalmente, 10,04% não concordam nem discordam, 0,84% discordam totalmente e 0,44% discordam.

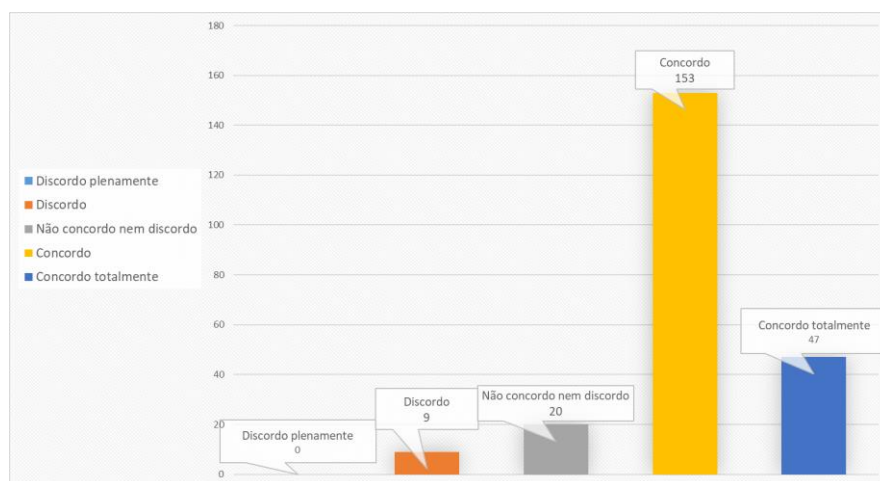


Gráfico 2: As atividades/projetos promovem a inclusão educativa e social dos alunos.

Dos alunos inquiridos, 66,81% concordam que os clubes/projetos promovem a inclusão educativa e social dos alunos, 20,52% concordam totalmente, 8,73% não concordam nem discordam e 3,93% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

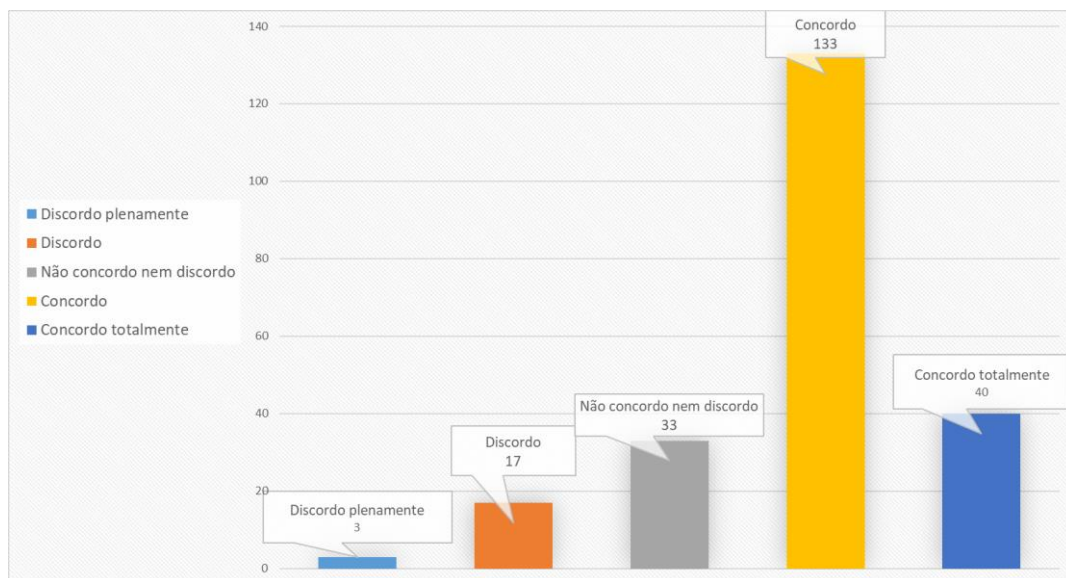


Gráfico 3: Os alunos aproveitam as medidas levadas a cabo pelo Agrupamento para superar as suas dificuldades: clubes, projetos, salas de estudo, etc.

Dos alunos indagados, 58,85% concordam, 17,70% concordam totalmente, 14,60% não concordam nem discordam, 7,52% discordam e 1,33% discordam totalmente.

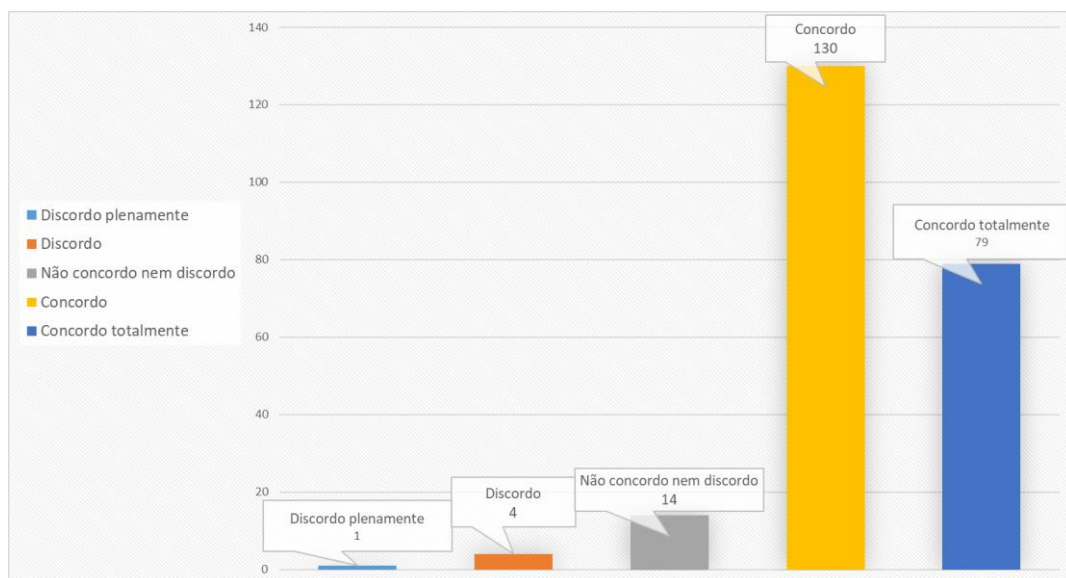


Gráfico 4: O desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos.

Mais de metade dos inquiridos (57,02%) concordam que o desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos, 34,65% concordam totalmente, 6,14% não concordam nem discordam, 1,75% discordam e 0,44 discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

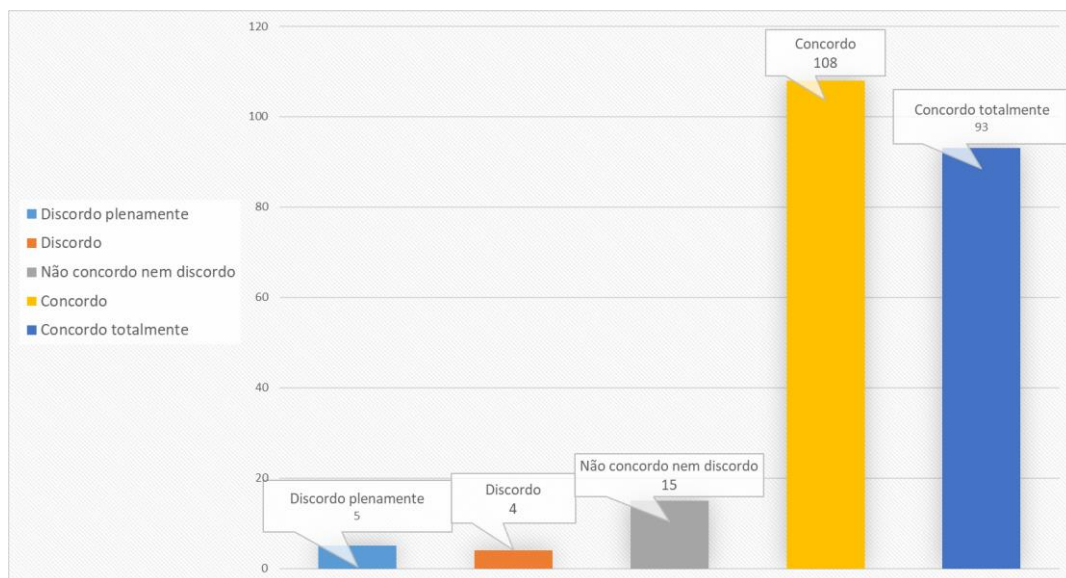


Gráfico 5: *As visitas de estudo desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular.*

Dos alunos questionados, 48% concordam que as visitas de estudo desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular, 41,33% concordam totalmente, 6,67% não concordam nem discordam, 2,22% discordam totalmente e 1,78% discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

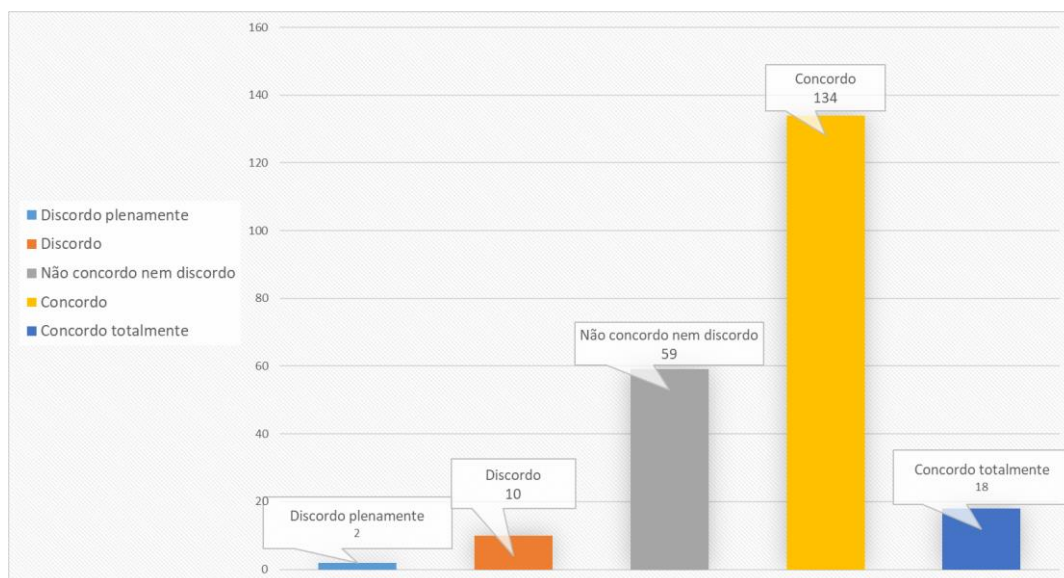


Gráfico 6: O plano de recuperação das aprendizagens implementado pelo Agrupamento está a conseguir colmatar as lacunas da aprendizagem dos alunos.

Dos inquiridos, 60,09% concordam com a afirmação colocada, 26,46% não concordam nem discordam, 8,07% concordam totalmente, 4,48% discordam e 0,90% discordam totalmente.

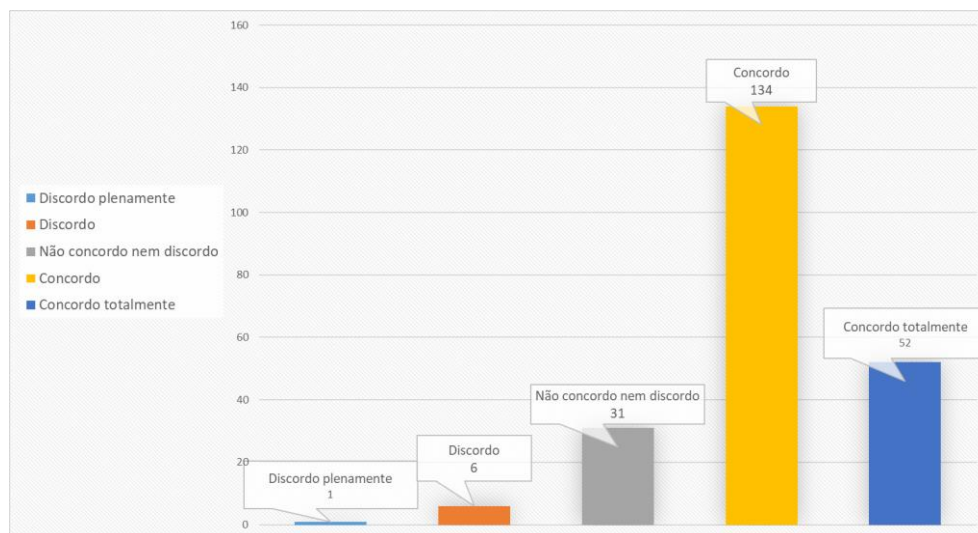


Gráfico 7: Os vossos pais/E.E. incentivam os seus educandos a participar nas ações de superação das dificuldades proporcionados pela escola: sala de estudo, clubes, projetos, etc, ajudando na recuperação das aprendizagens.

Dos auscultados, 59,82% concordam, 23,21% concordam totalmente, 13,84% não concordam nem discordam, 2,68% discordam e 0,45% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

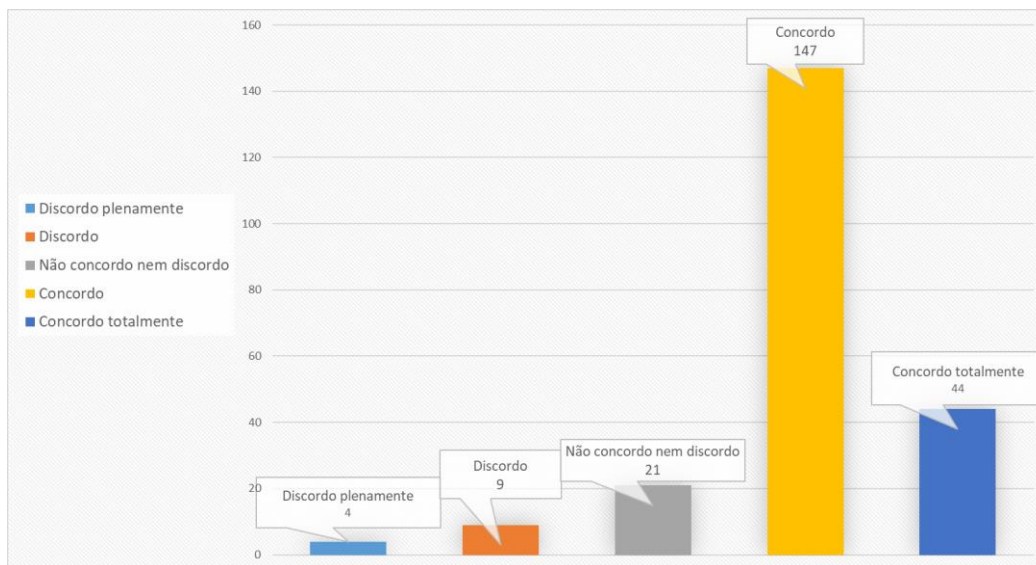


Gráfico 8: Os professores implementam estratégias comuns de atuação favorecendo a eliminação de dúvidas o que facilita a aprendizagem de todos.

Dos questionados, 65,33% concordam que os professores implementam estratégias comuns de atuação favorecendo a eliminação de dúvidas o que facilita a aprendizagem de todos, 19,56% concordam totalmente, 9,33% não concordam nem discordam, 4% discordam e 1,78% discordam totalmente.

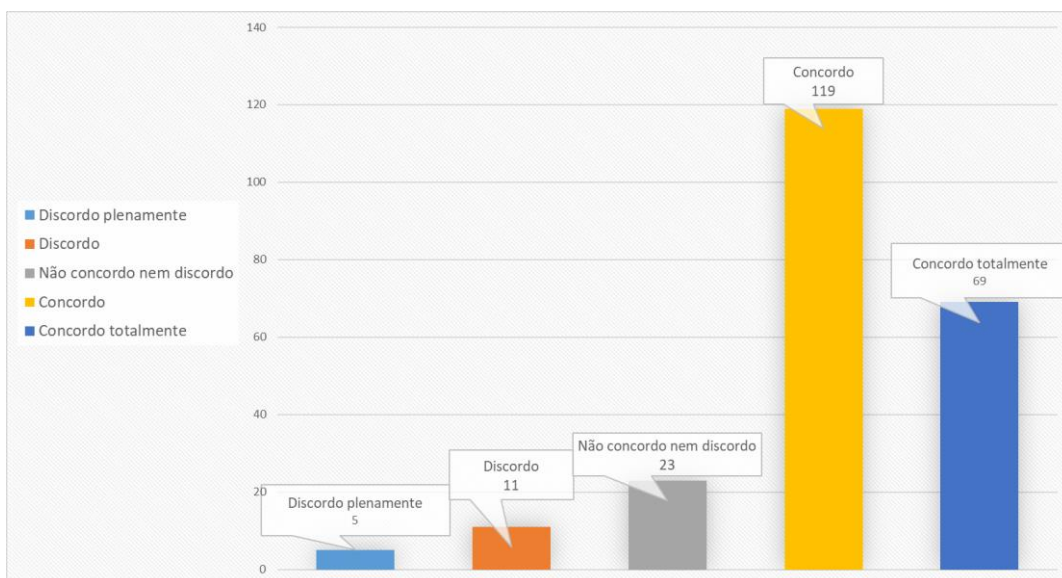


Gráfico 9: O uso das tecnologias, em sala de aula, é prática comum facilitando o processo de ensino aprendizagem.

Pela análise do gráfico verifica-se que 52,42% dos alunos concordam com o questionado, 30,40% concordam totalmente, 10,13% não concordam nem discordam, 4,85% discordam e 2,20% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

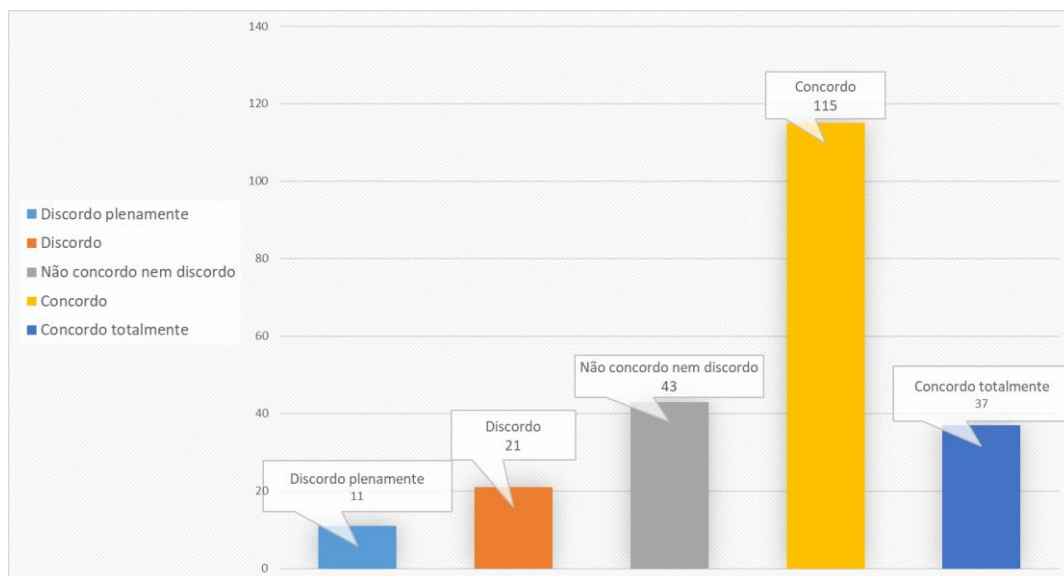


Gráfico 10: As salas têm as condições necessárias para as boas práticas letivas.

Dos auscultados, 50,66% concordam que as salas têm as condições necessárias para as boas práticas letivas, 18,94% não concordam nem discordam, 16,30% concordam totalmente, 9,25% discordo e 4,85% discordo totalmente.

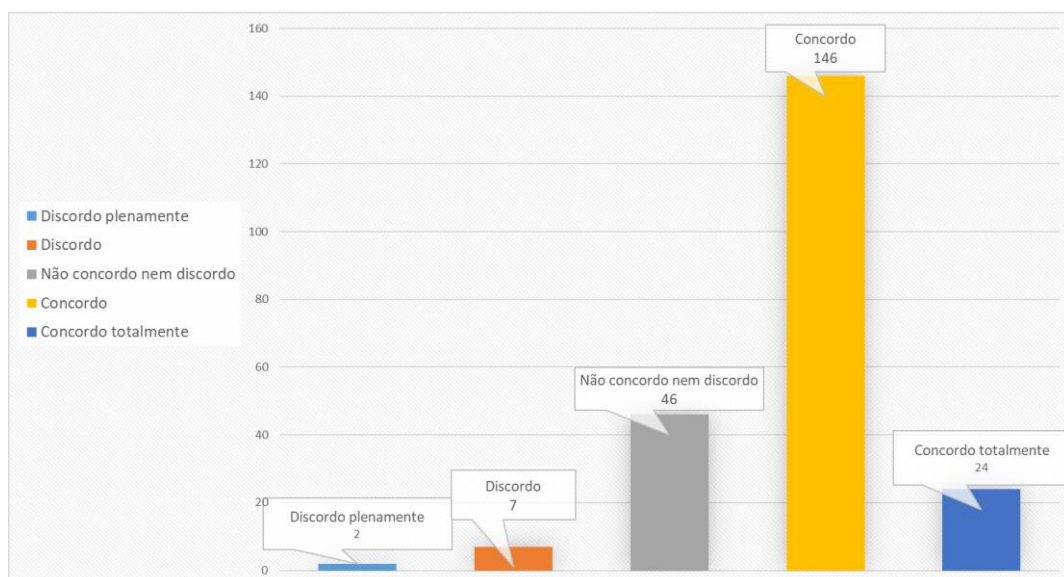


Gráfico 11: A equipa multidisciplinar procurou monitorizar/acompanhar o processo educativo dos alunos, procurando das soluções educativas para os casos mais problemáticos e continuou o trabalho de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Dos inquiridos, 64,89% concordam com a afirmação colocada, 20,44% não concordam nem discordam, 10,67% concordam totalmente, 3,11% discordam e 0,89% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

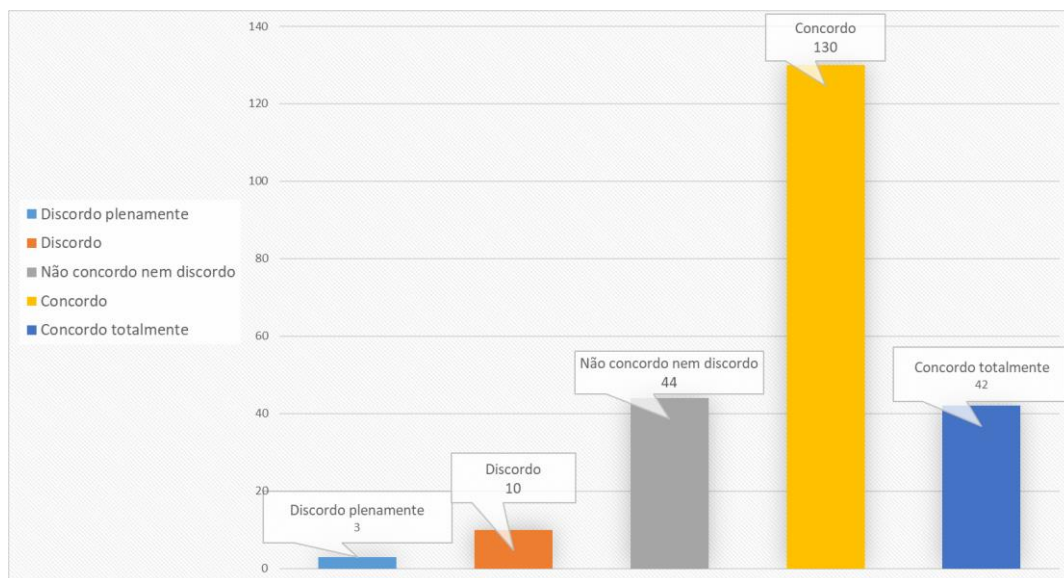


Gráfico 12: A nossa escola/ o nosso Agrupamento enquanto entidade inclusiva respondeu a cada aluno de acordo com as suas potencialidades e necessidades, não deixando nenhum aluno de fora do processo educativo.

Dos inquiridos, 56,77% concordam com a afirmação acima, 19,21% não concordam nem discordam, 18,34% concordam totalmente, 4,37% discordam e 1,31% discordam totalmente.

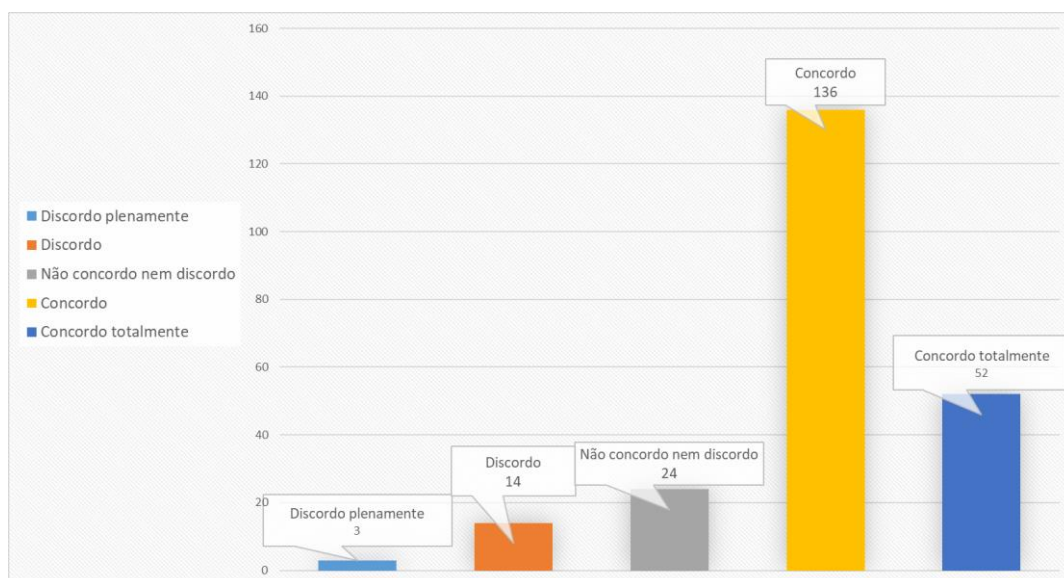


Gráfico 13: Os professores preocupam-se com os alunos com dificuldades ou com outras problemáticas procurando que estes tivessem apoios extra, não deixando nenhum aluno fora do processo educativo.

Pela análise do gráfico verifica-se que: 59,39% dos alunos concordam com a afirmação, 22,71% concordam totalmente, 10,48% não concordam nem discordam, 6,11% discordam e 1,31% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

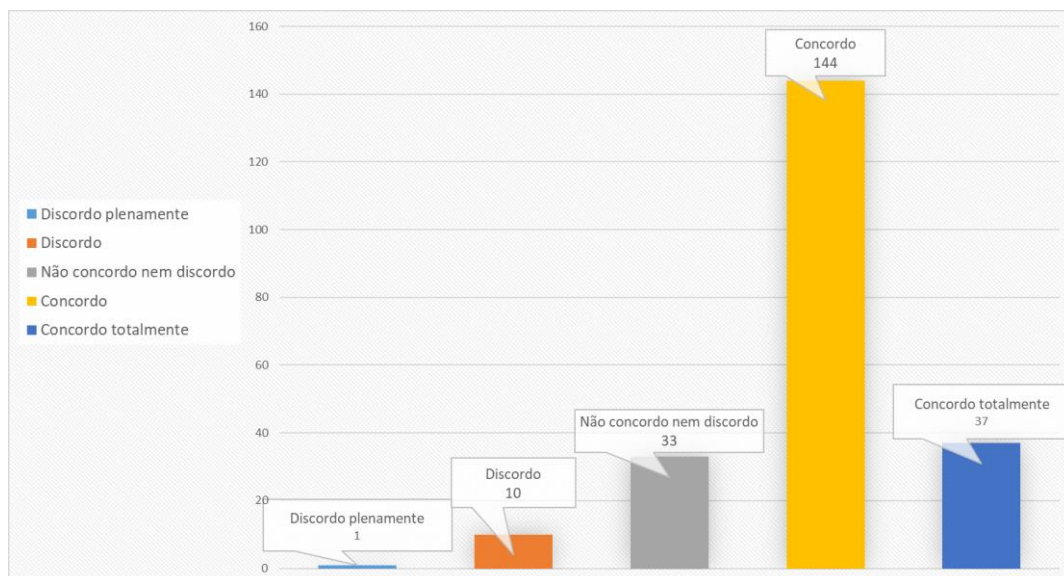


Gráfico 14: Os professores impõem um conjunto de regras comportamentais em sala de aula capazes de criar um clima favorável à aprendizagem.

Dos auscultados, 64% concordam que dentro da sala de aula existe um clima de ordem e com regras que promovem a aprendizagem, 16,44% concordam totalmente, 14,67% não concordam nem discordam, 4,44% discordam e 0,44% discordam totalmente.

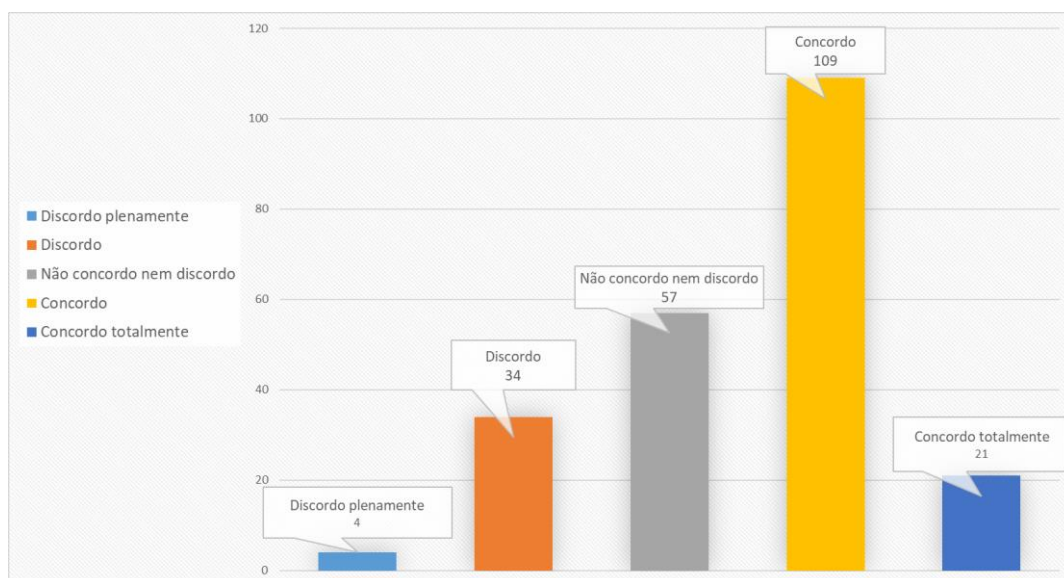


Gráfico 15: Os alunos apresentam comportamentos e atitudes adequadas, contribuindo para um bom ambiente de estudo e recuperação das aprendizagens.

Dos inquiridos, 48,44% concordam que o comportamento e atitudes dos discentes é adequado contribuindo para um bom ambiente de estudo e recuperação das aprendizagens, 25,33% não concordam nem discorda, 15,11% discordam, 9,33% concordam totalmente e 1,78% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

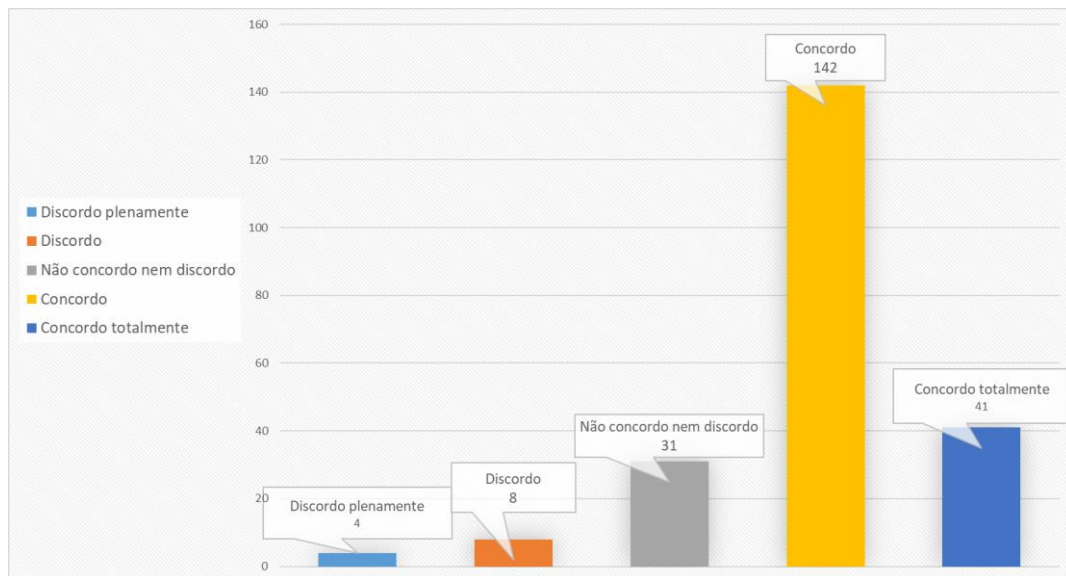


Gráfico 16: Consideras que, ao longo do ano letivo, estudaste com afinco obtendo novas aprendizagens de qualidade e recuperaram conteúdos.

Dos alunos inquiridos, 62,83% concordam com a afirmação que lhes foi colocada. Contudo, 18,14% concordam totalmente, 13,72% não concordam nem discordam, 3,54% discordam e 1,77% discordam totalmente.

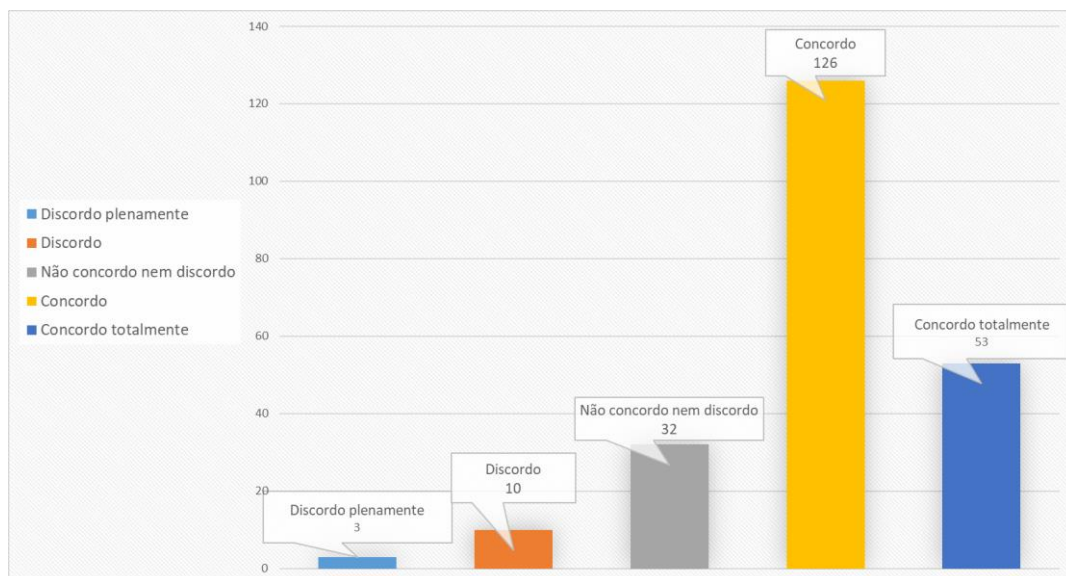


Gráfico 17: Os vossos pais/E.E. vigiam sempre que possível nos trabalhos de casa e impõe um horário de estudo em casa.

Da análise ao gráfico, 56,25% dos alunos inquiridos concordam com a afirmação colocada, 23,66% concordam totalmente, 14,29% não concordam nem discordam, 4,46% discordam e 1,34% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

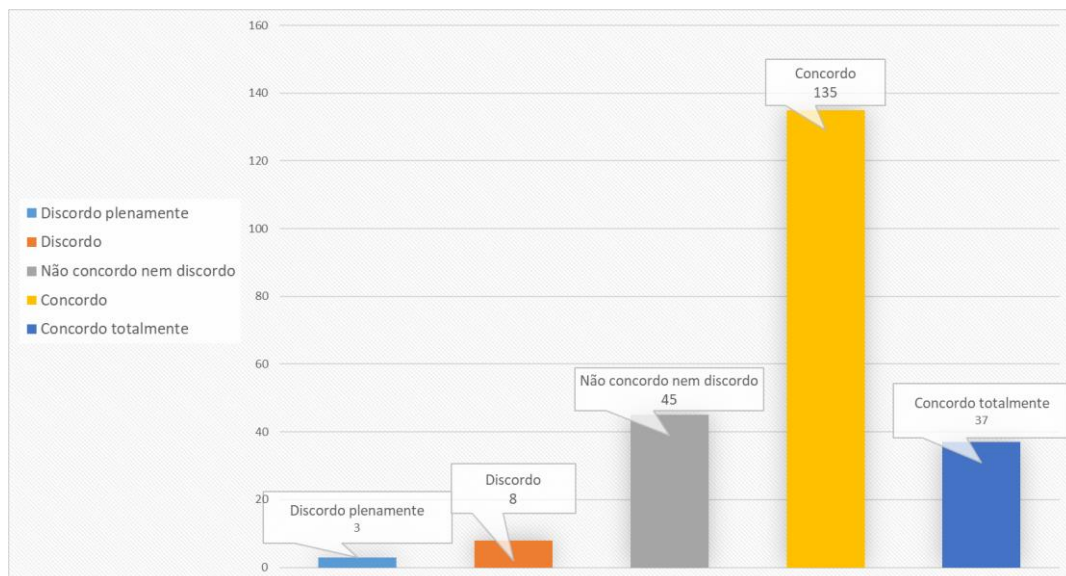


Gráfico 18: Os técnicos de educação do nosso Agrupamento (SPO, etc...) têm um papel ativo na ativação de um ensino de aprendizagem.

Dos alunos auscultados, 59,21% concordam que os técnicos de educação têm um papel ativo na ativação de um ensino de qualidade, 19,74% não concordam nem discordam, 16,23% concordam totalmente, 3,51% discordam e 1,32% discordam totalmente.

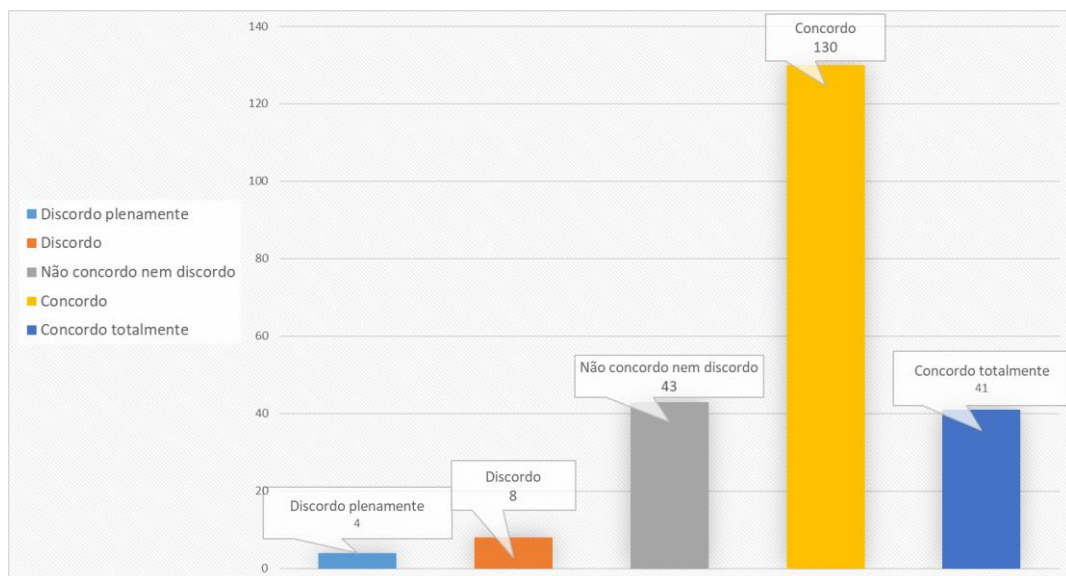


Gráfico 19: As parcerias (CPCJ, Sentir Douro, Câmara Municipal,...) prestam serviços adicionais à Escola que facilitam os apoios a fornecer aos educandos.

Dos alunos auscultados, 57,52% concordam que as parcerias prestam serviços adicionais à Escola, 19,03% não concordam nem discordam, 18,14% concordam totalmente, 3,54% discordam e 1,77% discordam totalmente.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

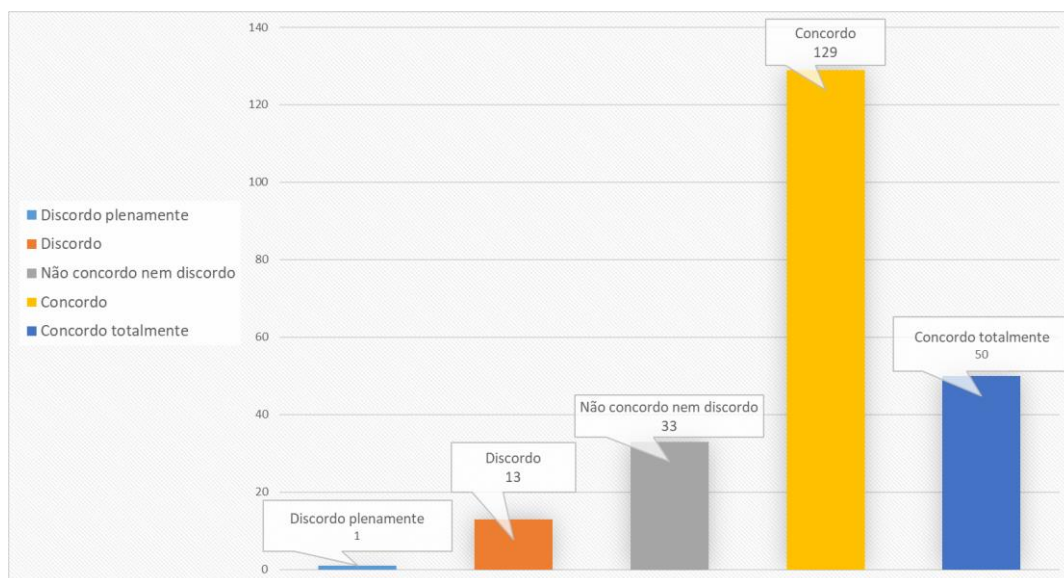


Gráfico 20: Os professores motivam fortemente os alunos para a aprendizagem valorizando as aprendizagens e sucesso dos alunos.

Da análise ao gráfico, 57,08% dos alunos inquiridos concordam com a afirmação acima exposta, 22,12% concordam totalmente, 14,60% não concordam nem discordam, 5,75% discordam e 0,44% discordam totalmente.

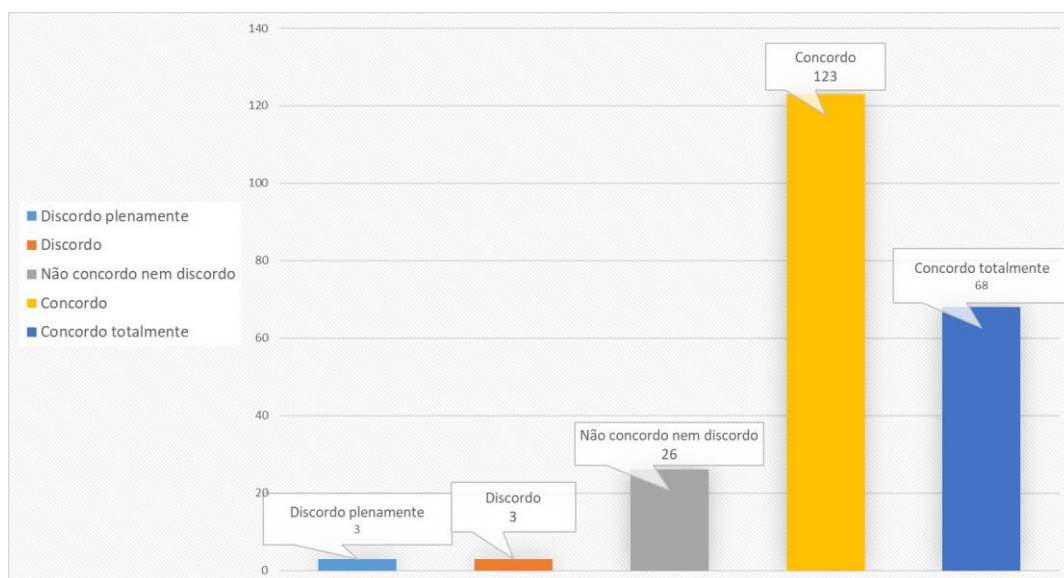


Gráfico 21: Os diretores de turma facilitam aos encarregados de educação as informações necessárias, sendo assim bons intermediários entre o aluno, a família e a escola.

Dos respondentes, 55,16% concordam que os diretores de turma são bons intermediários entre o aluno, a família e a escola. Contudo, apenas 30,49% concordam totalmente, 11,66% não concordam nem discordam e 1,35% discordam e discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

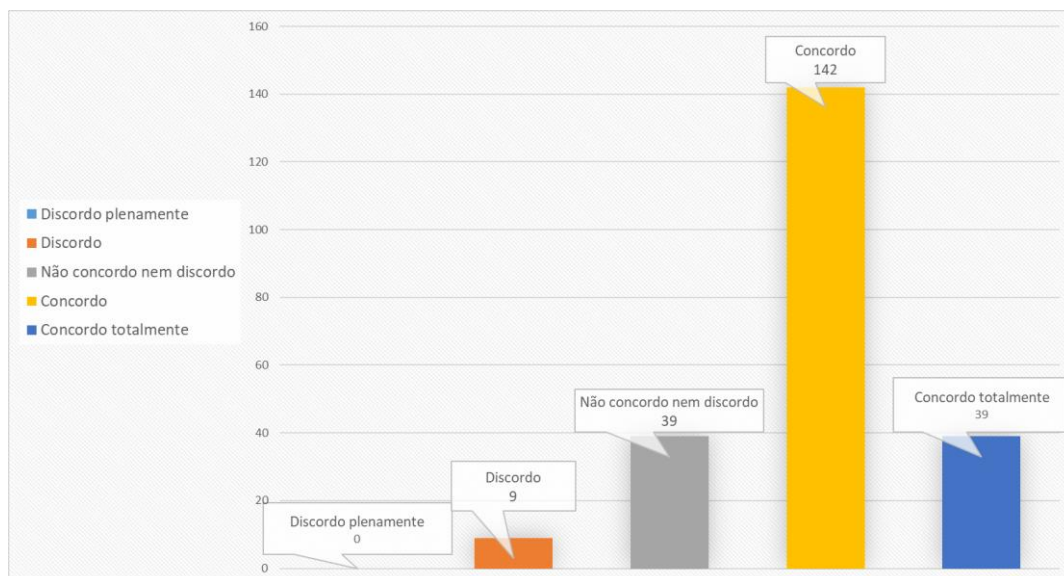


Gráfico 22: A biblioteca ao desenvolver diferentes atividades pedagógicas, estas foram uma mais valia para o processo de aprendizagem, conseguindo transmitir saberes essenciais.

Relativamente à questão colocada, 62,01% dos respondentes afirmam concordar, 17,03% concordam totalmente e não concordam nem discordam e 3,93% discordam.

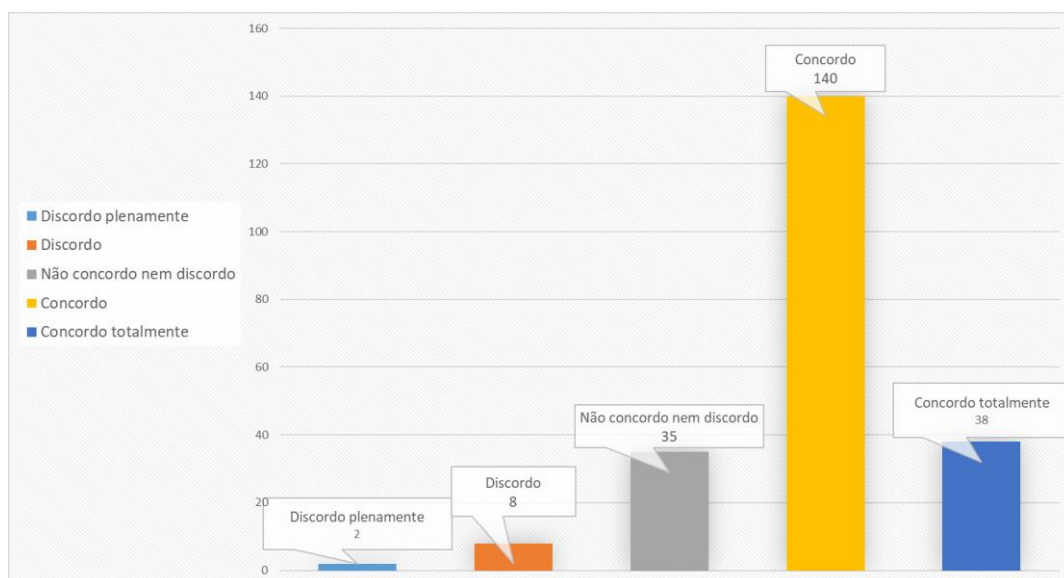


Gráfico 23: Os projetos da flexibilidade curricular e de cidadania souberam adaptar-se às novas exigências, realizando-se de forma adequada e proporcionaram novos saberes.

Quanto à afirmação, 62,78% respondem concordar, 17,04% concordam totalmente, 15,70% não concordam nem discordam, 3,59% discordam e 0,90% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

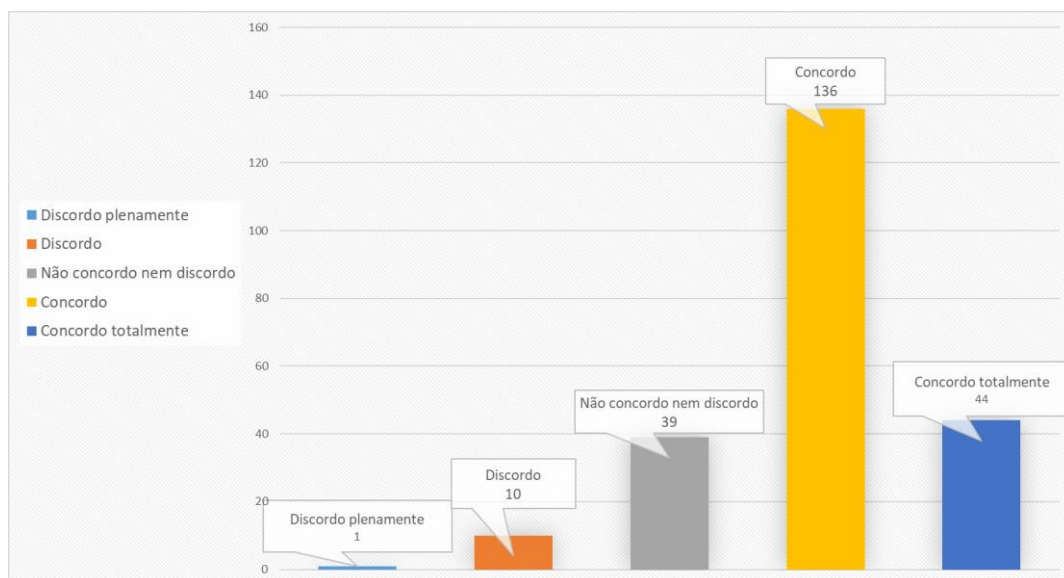


Gráfico 24: Os serviços administrativos da Escola prestam os serviços adequados a toda a comunidade educativa.

Dos inquiridos, 59,13% concordam que os serviços administrativos prestam os serviços adequados, 19,13% concordam totalmente, 16,96% não concordam nem discordam, 4,35 discordam e 0,43% discordam totalmente.

1.4 Pais e Encarregados de Educação

A este inquérito obteve-se 156 respostas.

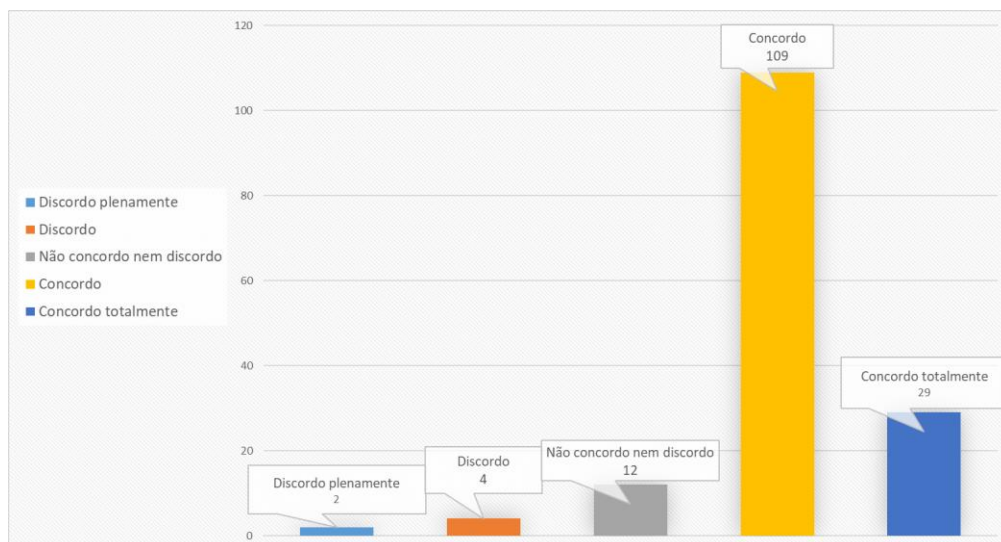


Gráfico 1: As atividades/projetos desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular.

Dos inquiridos, 69,87% concordam que as atividades/projetos desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular, 18,59% concordam

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

totalmente, 7,69% não concordam nem discordam, 2,56% discordam e 1,28 % discordam totalmente.

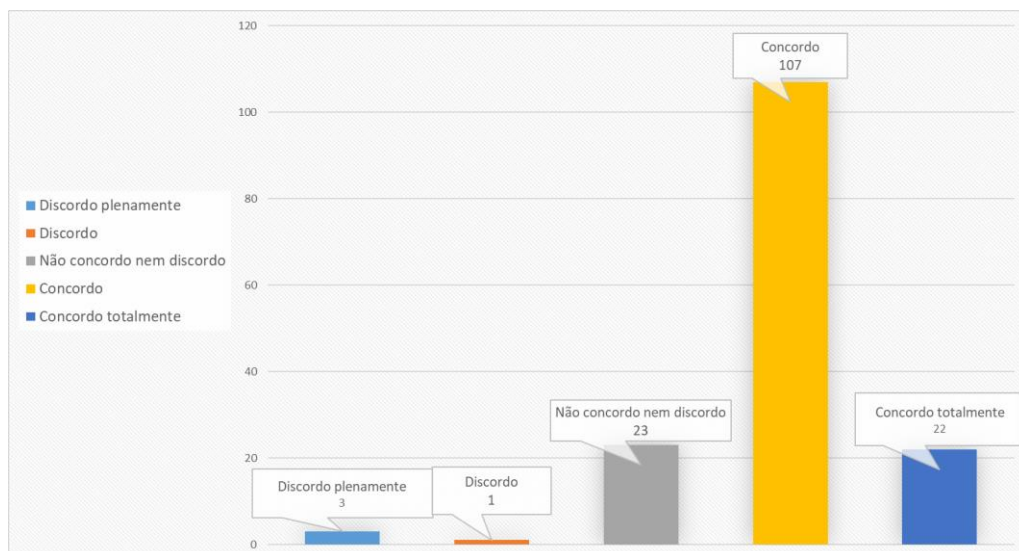


Gráfico 2: As atividades/projetos promovem a inclusão educativa e social dos alunos.

Dos encarregados de educação inquiridos, 68,59% concordam com a afirmação exposta, 14,74% não concordam nem discordam, 14,10% concordam totalmente, 1,92% discordam totalmente e 0,64% discordam.

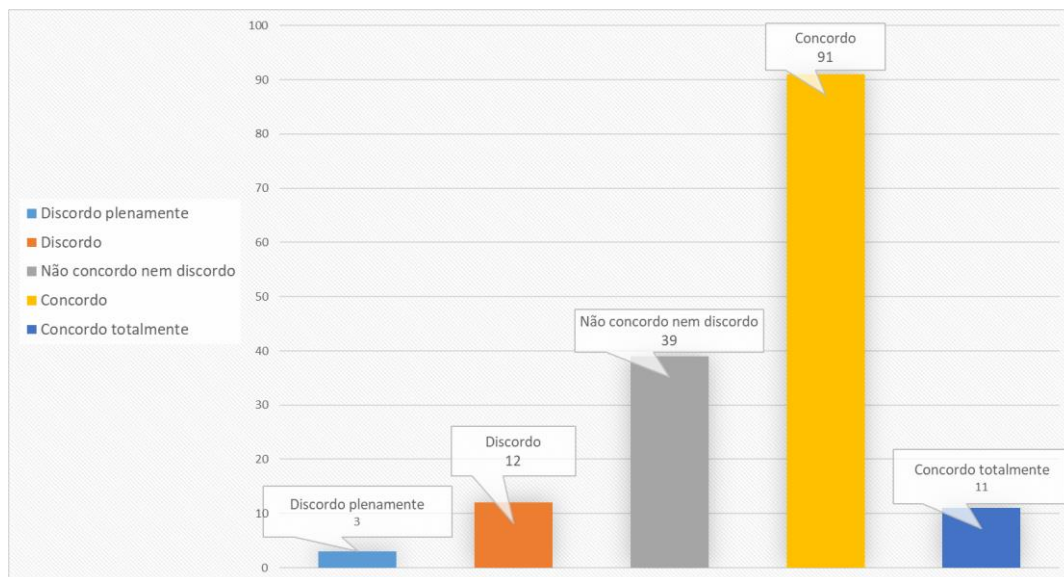


Gráfico 3: Os alunos aproveitam as medidas levadas a cabo pelo Agrupamento para superar as suas dificuldades: clubes, projetos, salas de estudo, etc.

Dos indagados, 58,33% concordam que os alunos aproveitam as medidas levadas a cabo pelo Agrupamento para superar as suas dificuldades, 25% não concordam nem discordam, 7,69% discordam, 7,05% concordam totalmente e 1,92% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

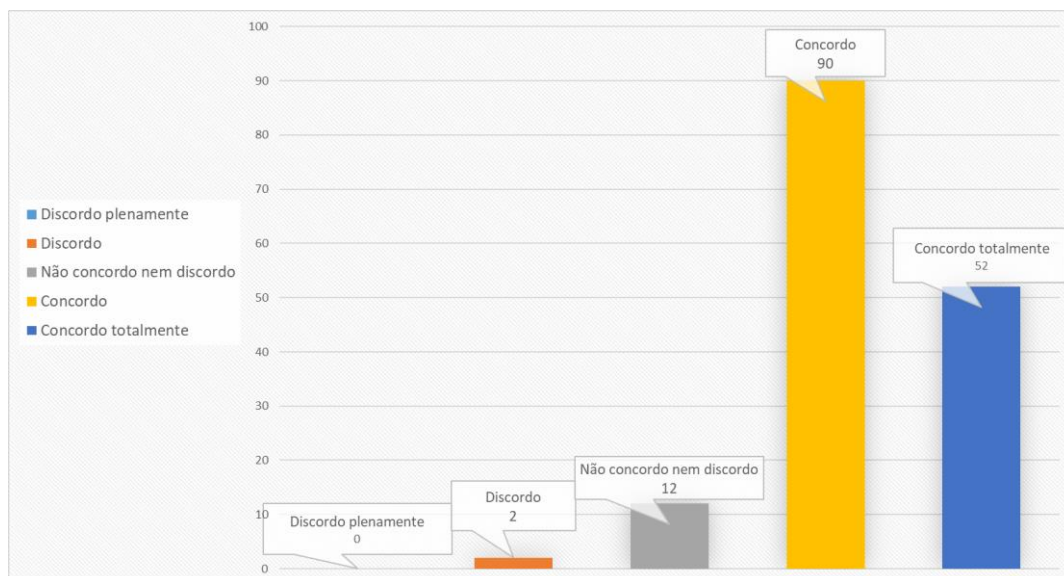


Gráfico 4: O desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos.

Mais de metade dos inquiridos (57,69%) concordam que o desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável, 33,33% concordam totalmente, 7,69% não concordam nem discordam e 1,28% discordam.

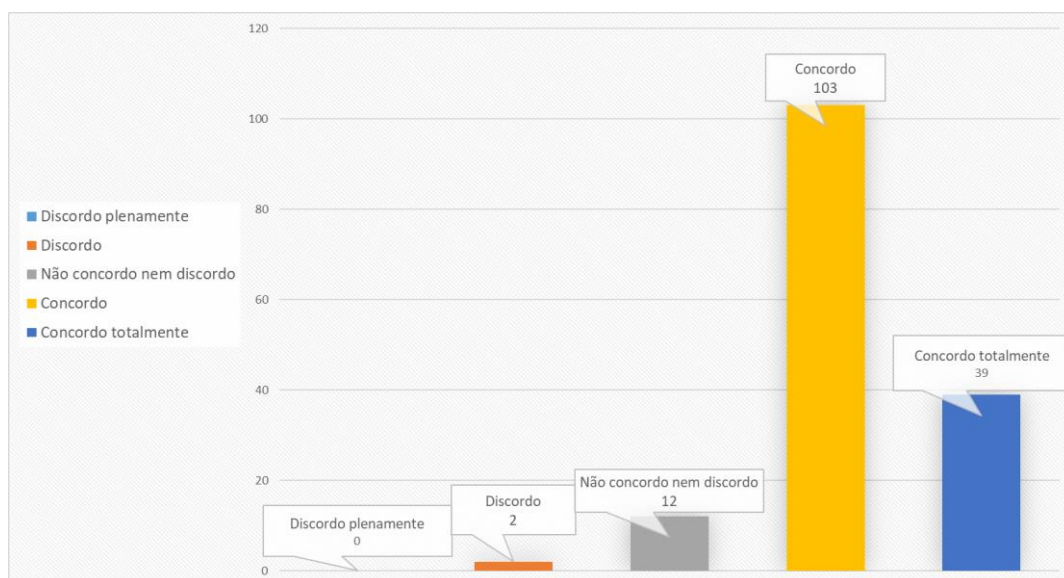


Gráfico 5: As visitas de estudo desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular.

Dos encarregados de educação questionados, 66,03% concordam que as visitas de estudo desenvolvem oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular, 25% concordam totalmente, 7,69% não concordam nem discordam e 1,28% discordam.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

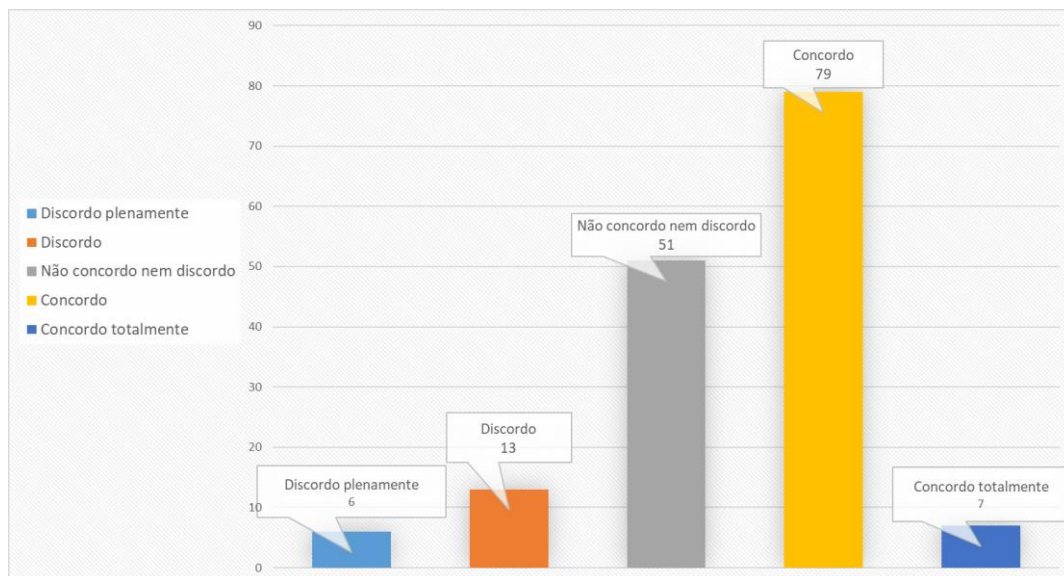


Gráfico 6: O plano de recuperação das aprendizagens implementado pelo Agrupamento está a conseguir colmatar as lacunas da aprendizagem.

Dos inquiridos, 50,64% concordam com a afirmação acima, 32,69% não concordam nem discordam, 8,33% discordam, 4,49% concordam totalmente e 3,85% discordam totalmente.

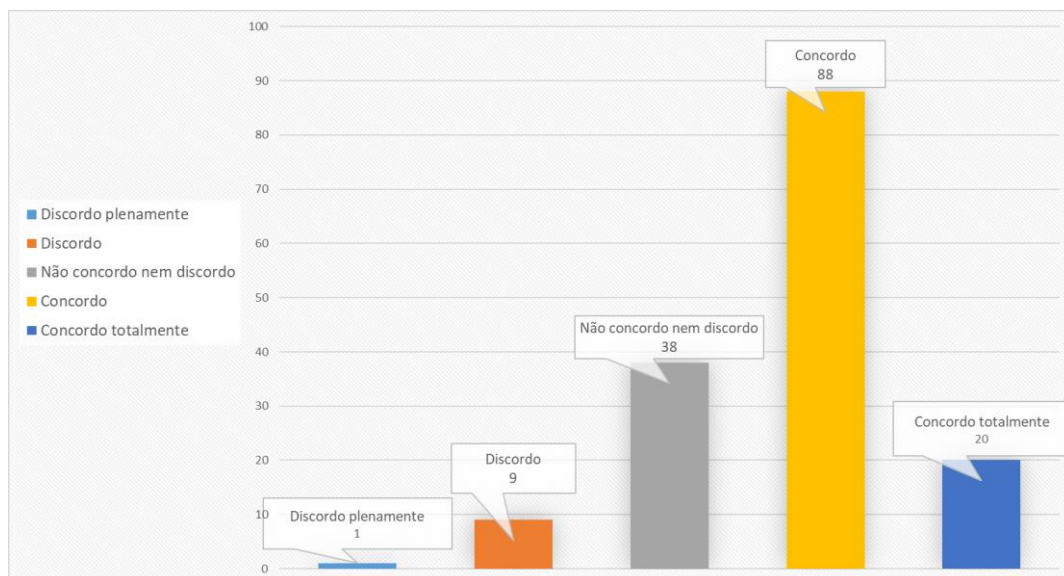


Gráfico 7: Considera que o seu educando soube aproveitar as medidas levadas a cabo pelo Agrupamento para superar as suas dificuldades: clubes, projetos, salas de estudo, etc.

Pela análise do gráfico verifica-se que: 56,41% concordam com a afirmação, 24,36% não concordam nem discordam, 12,82% concordam totalmente, 5,77% discordam e 0,64% discordam totalmente.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

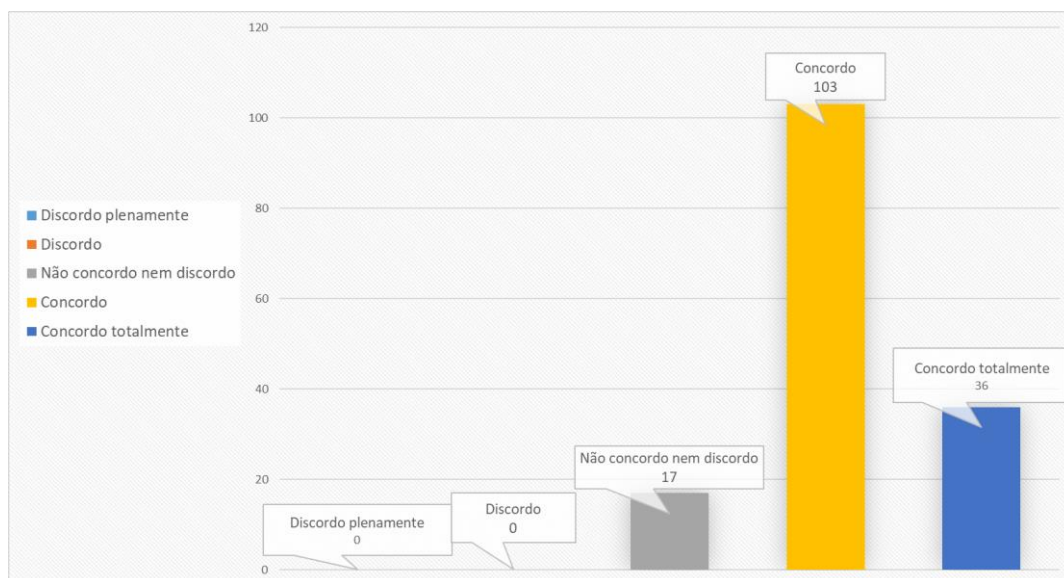


Gráfico 8: Como pais/E.E. incentivaram os vossos educandos a participar nas ações de superação das dificuldades proporcionados pela escola: sala de estudo, clubes, projetos, etc., ajudando na recuperação das aprendizagens.

Mais de metade dos questionados (66,03%) concordam com a questão que lhes foi apresentada, 23,08% concordam totalmente e 10,90% não concordam nem discordam.

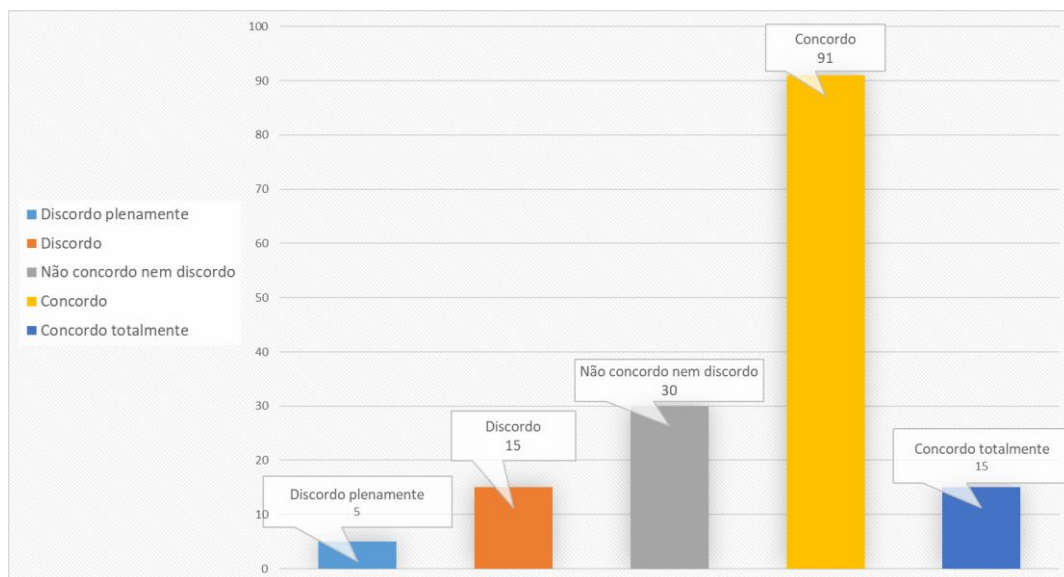


Gráfico 9: Os professores implementam estratégias comuns de atuação favorecendo a eliminação de dúvidas o que facilita a aprendizagem de todos.

Após a análise do gráfico verifica-se que 58,33% dos pais/E.E. concordam com a afirmação, 19,23% não concordam nem discordam, 9,62% concordam totalmente e discordam e 3,21 discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

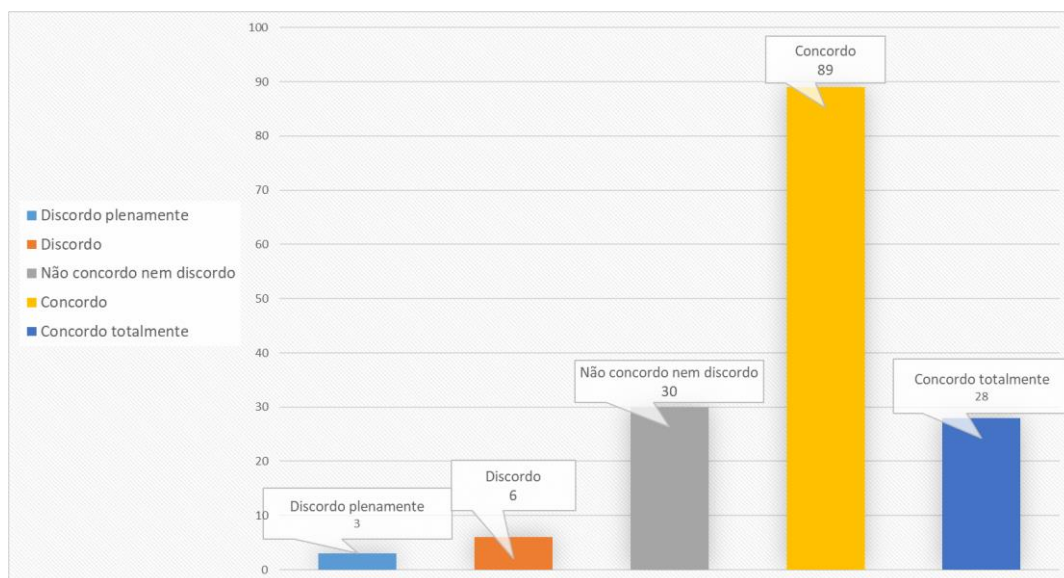


Gráfico 10: O uso das novas tecnologias, em sala de aula, é prática comum facilitando o processo de ensino aprendizagem.

Com a observação do gráfico verifica-se que: 57,05% dos encarregados de educação concordam com o benefício do uso das novas tecnologias em sala de aula, 19,23% não concordam nem discordam, 17,95% concordam totalmente, 3,85% discordam e 1,92 discordam totalmente.

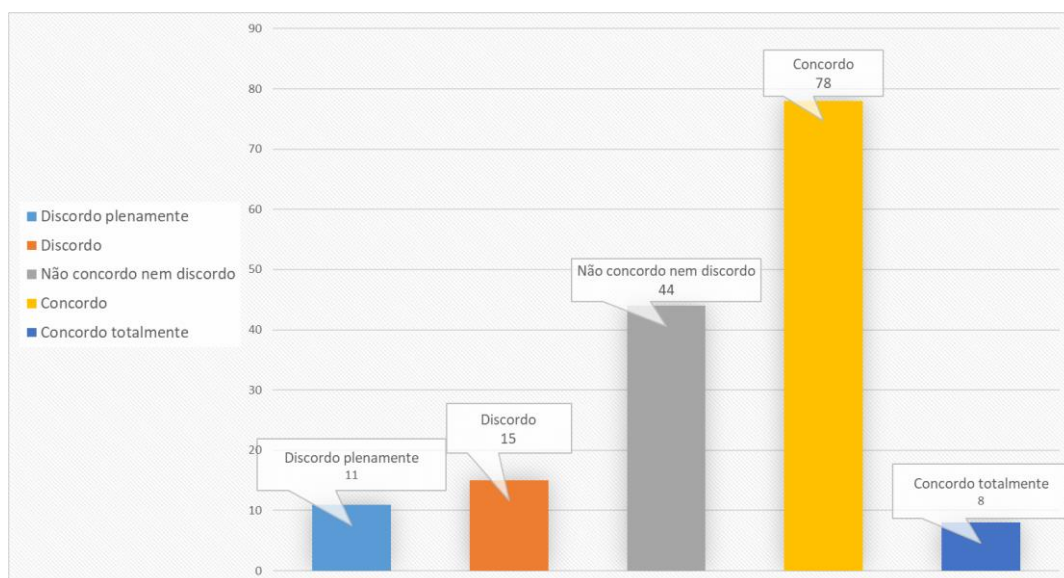


Gráfico 11: As salas têm as condições necessárias para as boas práticas letivas.

Dos inquiridos, 50% concordam que as salas têm as condições necessárias para as boas práticas letivas, 28,21% não concordam nem discordam, 9,62% discordam, 7,05% discordam totalmente e 5,13% concordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

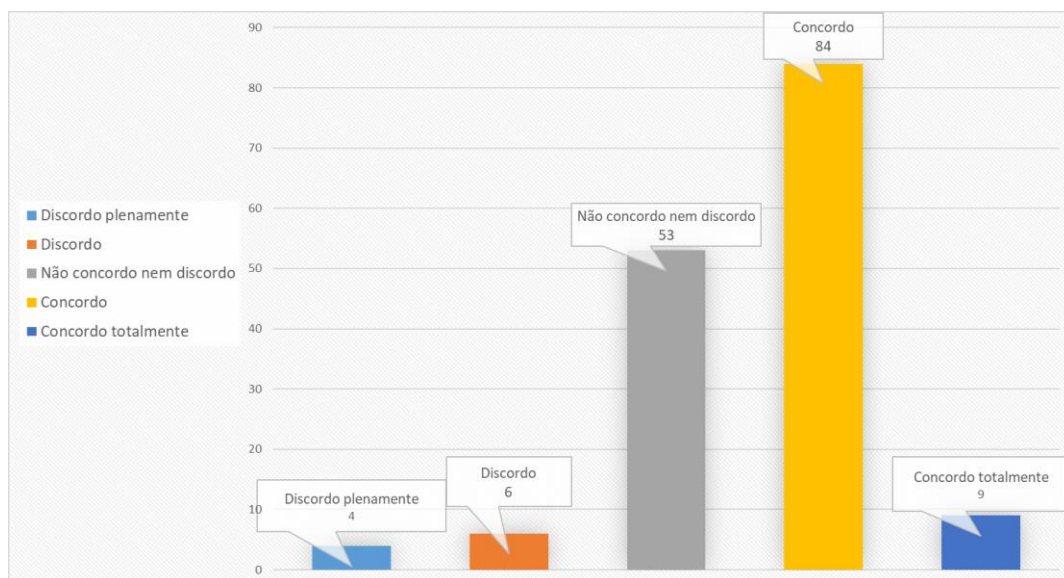


Gráfico 12: A equipa multidisciplinar procurou monitorizar/acompanhar o processo educativo dos alunos, procurando dar soluções educativas para os casos mais problemáticos e continuou o trabalho de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Mais de metade dos encarregados de educação inquiridos (53,85%) concordam com a afirmação apresentada, 33,97% não concordam nem discordam, 5,77% concordam totalmente, 3,85% discordam e 2,56% discordam totalmente.

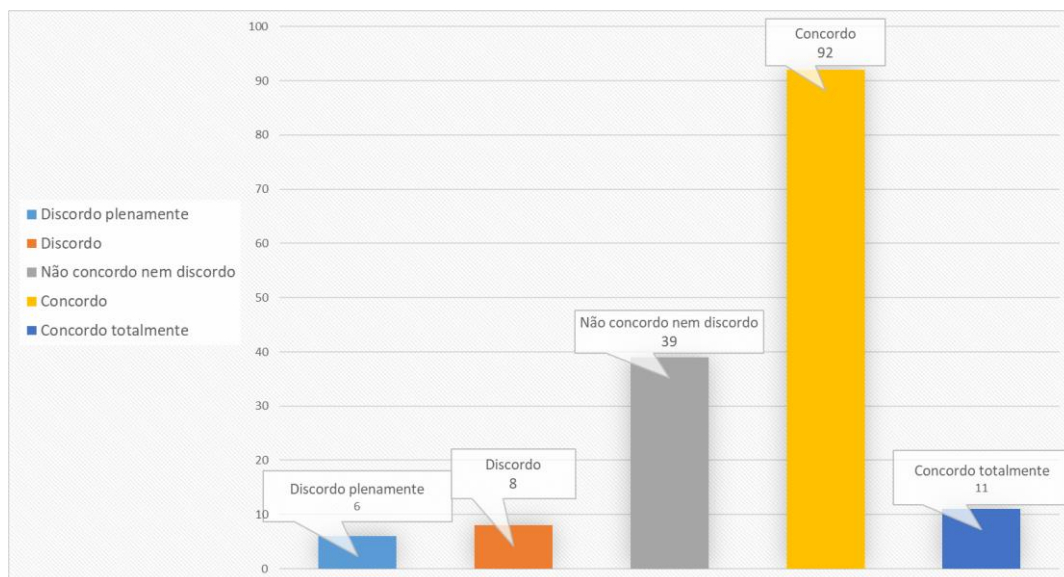


Gráfico 13: A nossa escola/ o nosso Agrupamento, enquanto entidade inclusiva, respondeu a cada aluno de acordo com as suas potencialidades e necessidades, não deixando nenhum aluno de fora do processo educativo.

Dos auscultados, 58,97% concordam, 25% não concordam nem discordam, 7,05% concordam totalmente, 5,13% discordam e 3,85% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

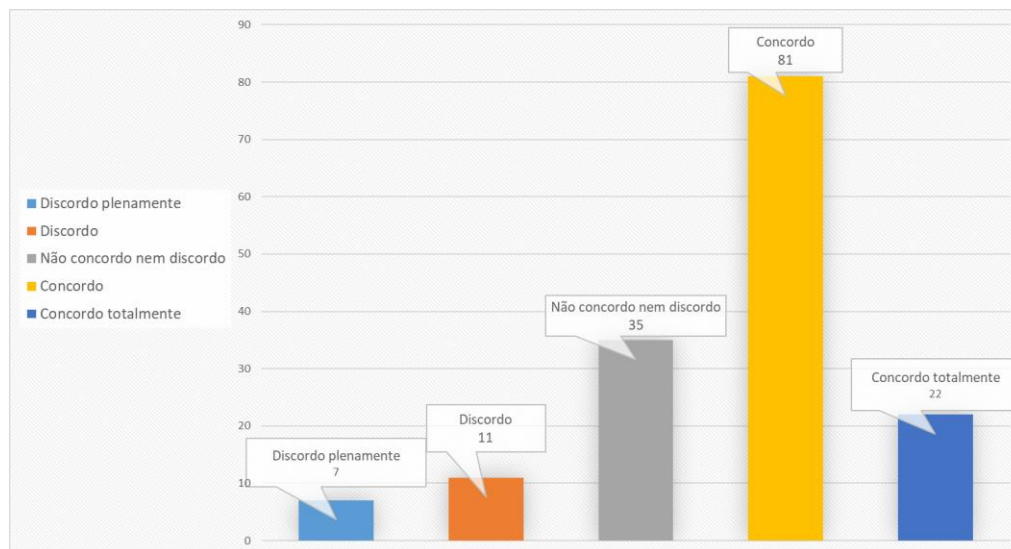


Gráfico 14: Os professores preocupam-se com os alunos com dificuldades ou com outras problemáticas procurando que estes tivessem apoios extra.

Pela análise do gráfico, verifica-se que: 51,92% dos encarregados de educação concordam os professores se preocupam com os alunos com dificuldades ou com outras problemáticas procurando que estes tivessem apoios extra, 22,44% não concordam nem discordam, 14,10% concordam totalmente, 7,05% discordam e 4,49% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

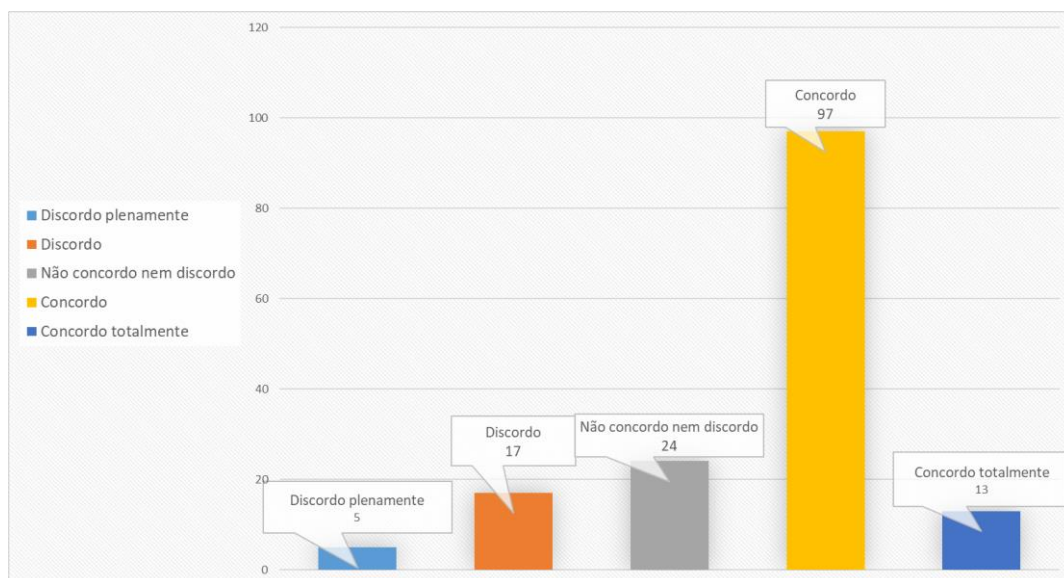


Gráfico 15: Os professores impõem um conjunto de regras comportamentais em sala de aula capazes de criar um clima favorável à aprendizagem.

Dos auscultados, 62,18% concordam com a afirmação descrita, 15,38% não concordam nem discordam, 10,90% discordam, 8,33% concordam totalmente e 3,21% discordam totalmente.

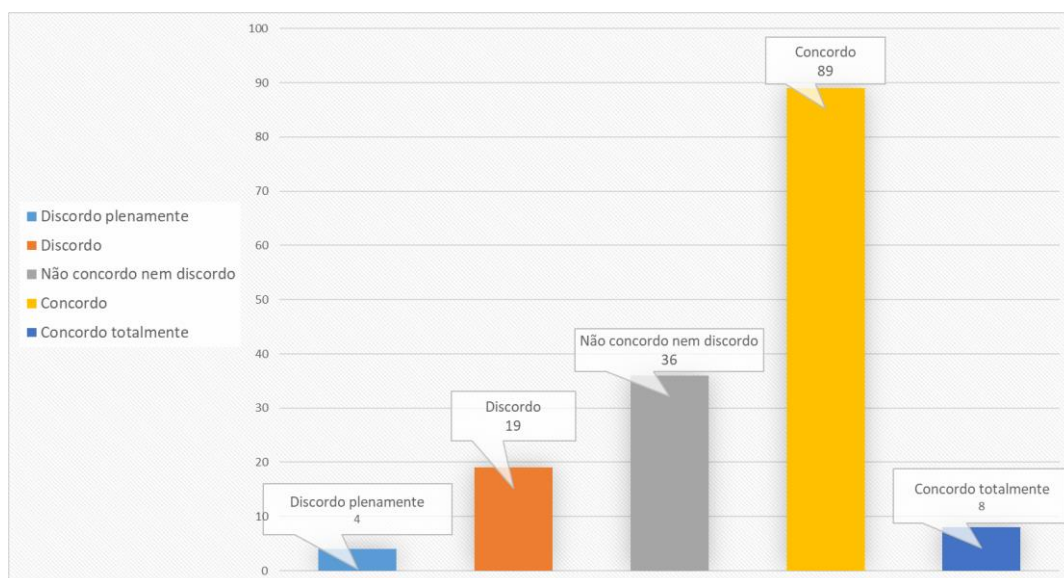


Gráfico 16: Os discentes apresentam comportamentos e atitudes adequadas, contribuindo para um bom ambiente de estudo e recuperação das aprendizagens.

Dos indagados, 57,05% concordam que os discentes apresentam comportamentos e atitudes adequadas, 23,08% não concordam nem discordam, 12,18% discordam, 5,13% concordam totalmente e 2,56% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

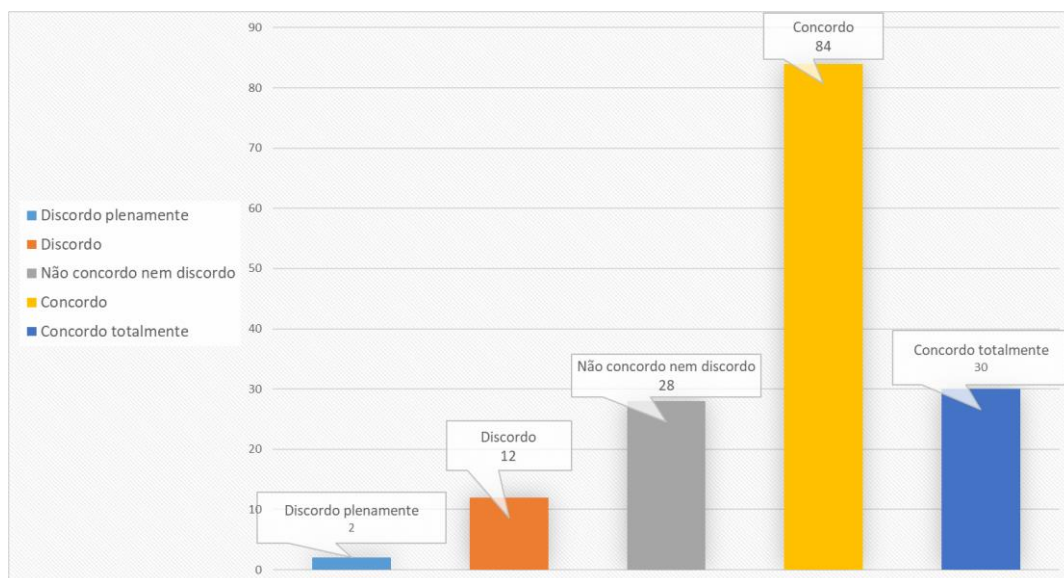


Gráfico 17: Os pais/E.E. colaboram positivamente com a Escola, preocupando-se com o comportamento dos alunos.

Dos encarregados de educação auscultados, 53,85% concordam que os pais/E.E. colaboram positivamente com a Escola, 19,23% concordam totalmente, 17,95% não concordam nem discordam, 7,69% discordam e 1,28% discordam totalmente.

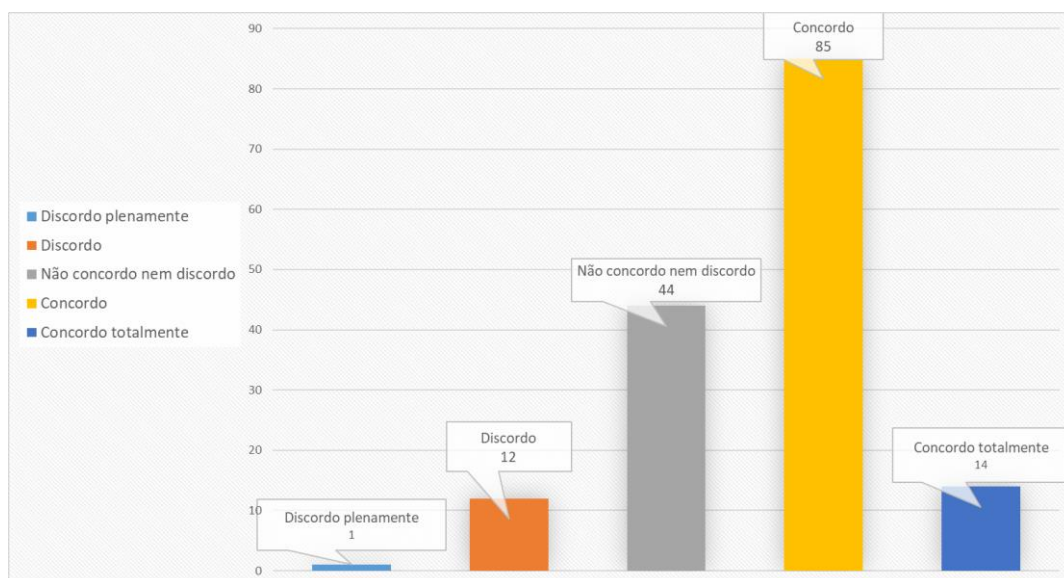


Gráfico 18: Considera que, ao longo do ano letivo, os alunos estudaram com afinco obtendo aprendizagens de qualidade e recuperaram conteúdos.

Dos inquiridos, 54,49% concordam que os alunos estudaram com afinco ao longo do ano letivo, 28,21% não concordam nem discordam, 8,97% concordam totalmente, 7,69% discordam e 0,64% discordam totalmente.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

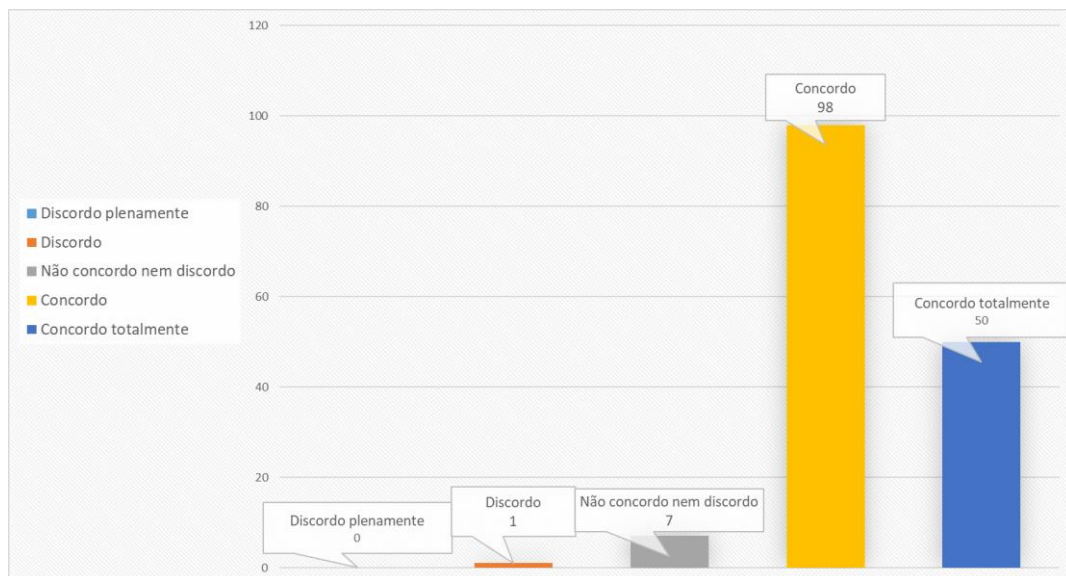


Gráfico 19: Como pais/E.E. vigiam e ajudam sempre que possível nos trabalhos de casa dos alunos e impõem um horário de estudo em casa.

Quando questionados se “como pais/E.E. vigiam e ajudam sempre que possível nos trabalhos de casa dos alunos e impõem um horário de estudo em casa”, 62,82% e 32,05%, respetivamente, respondem concordo e concordo totalmente, 4,49% responderam não concordo nem discordo e 0,64% discordo.

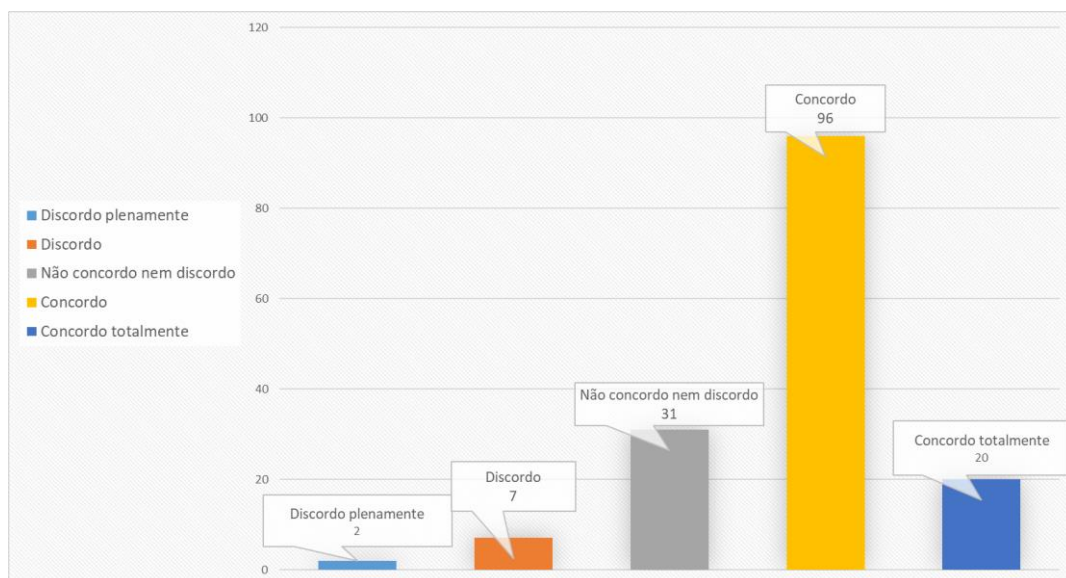


Gráfico 20: Os técnicos de educação do nosso Agrupamento (SPO, etc.) têm um papel ativo na ativação de um ensino de qualidade.

À questão colocada, 61,54% dos inquiridos afirmam concordar, 19,87% não concordam nem discordam, 12,82% concordam totalmente, 4,49% discordam e 1,28% discordam totalmente.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

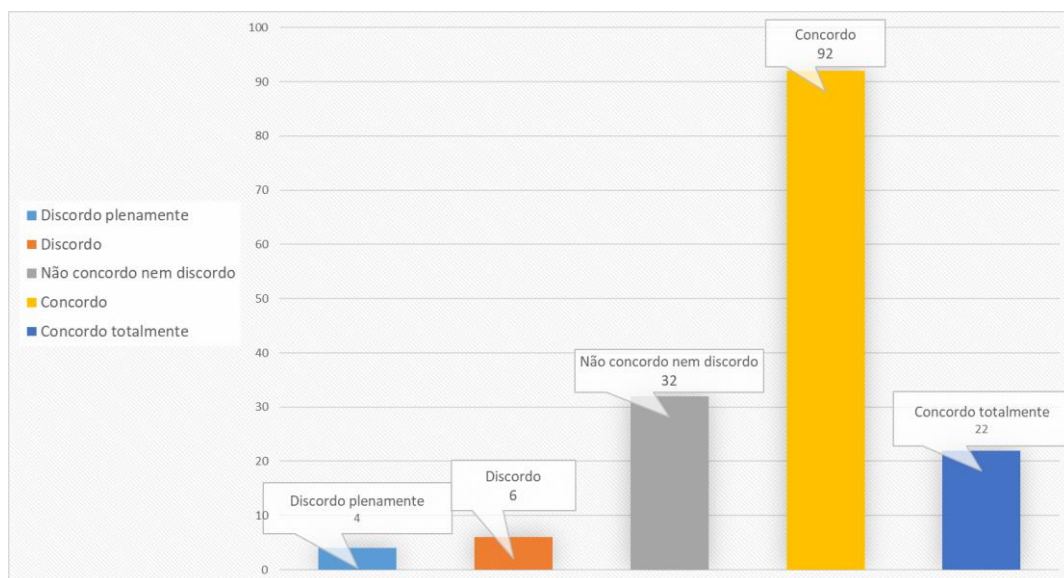


Gráfico 21: As parcerias (CPCJ, Sentir Douro, Câmara Municipal...) prestam serviços adicionais à Escola que facilitam os apoios a fornecer aos educandos.

Quanto a esta questão, 58,97% dos pais/E.E. afirmam concordar, 20,51% não concordam nem discordam, 14,10% concordam totalmente, 3,85% discordam e 2,56 discordam totalmente.

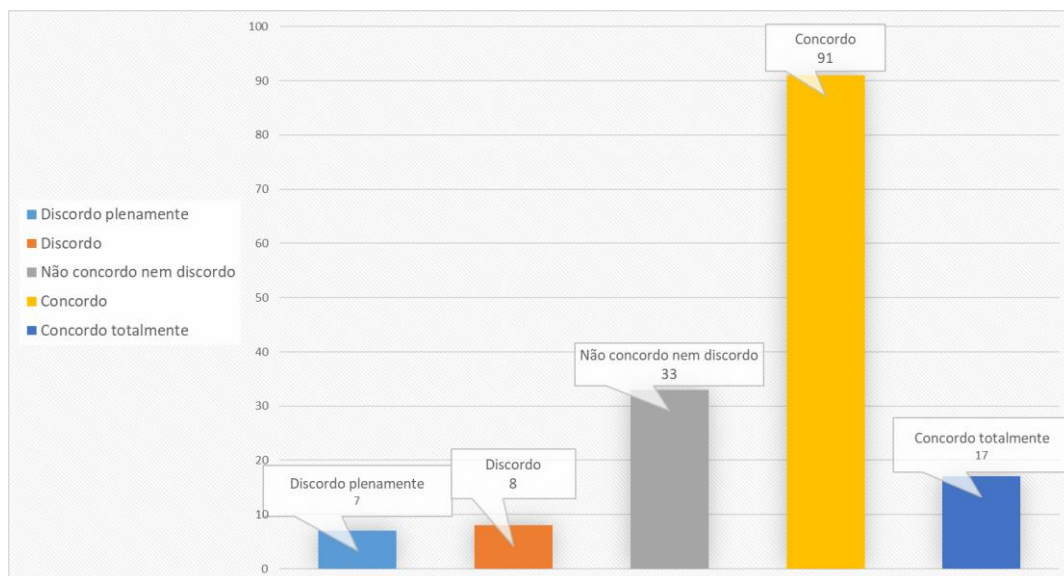


Gráfico 22: Os professores motivam fortemente os alunos para a aprendizagem valorizando as aprendizagens e sucesso dos alunos.

Relativamente à questão, 58,33% dos pais/E.E. afirmam concordar, 21,15% afirmam não concordar nem discordar, 10,90% afirmam concordar totalmente, 5,13% afirmam discordar e 4,49% afirmam discordar totalmente.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

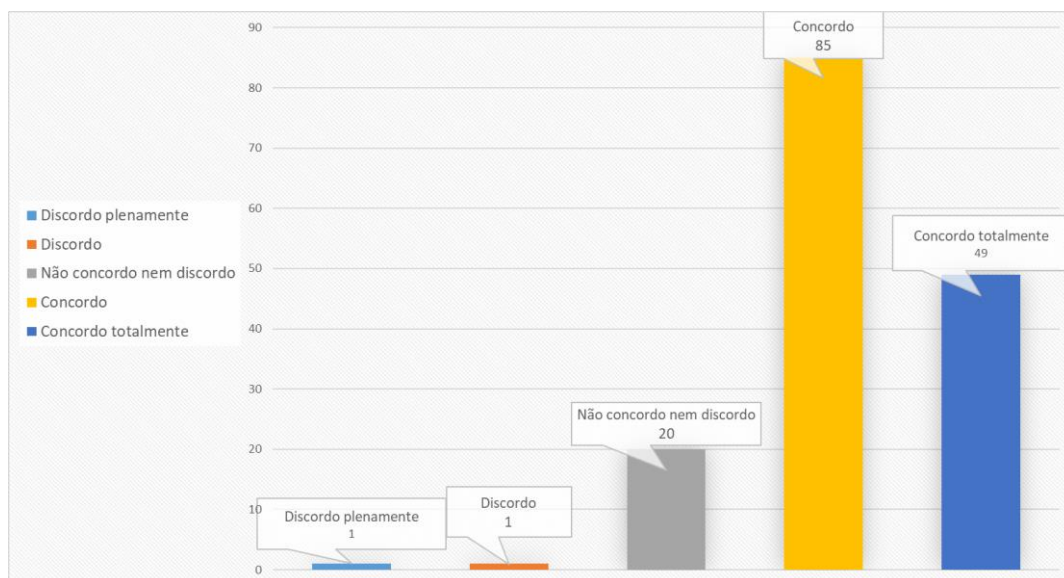


Gráfico 23: Os diretores de turma facilitam aos encarregados de educação as informações necessárias sobre os vossos educandos, sendo assim bons intermediários entre a família e a escola.

Dos encarregados de educação, 54,49% concordam, 31,41% concordam totalmente, 12,82% não concordam nem discordam e 0,64% discordam e discordam totalmente com a afirmação colocada.

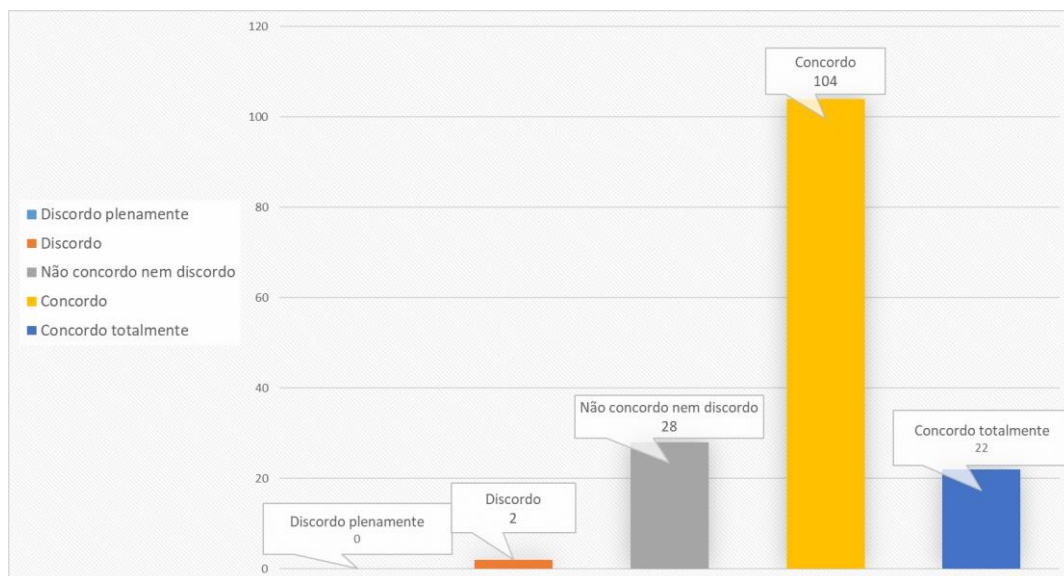


Gráfico 24: A biblioteca, ao desenvolver diferentes atividades pedagógicas, estas foram uma mais valia para o processo de aprendizagem, conseguindo transmitir saberes essenciais.

No que concerne à afirmação “A biblioteca, ao desenvolver diferentes atividades pedagógicas, estas foram uma mais valia para o processo de aprendizagem, conseguindo transmitir saberes essenciais.”, 66,67% concordam, 17,95% não concordam nem discordam, 14,10% concordam totalmente e 1,28% discordam.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

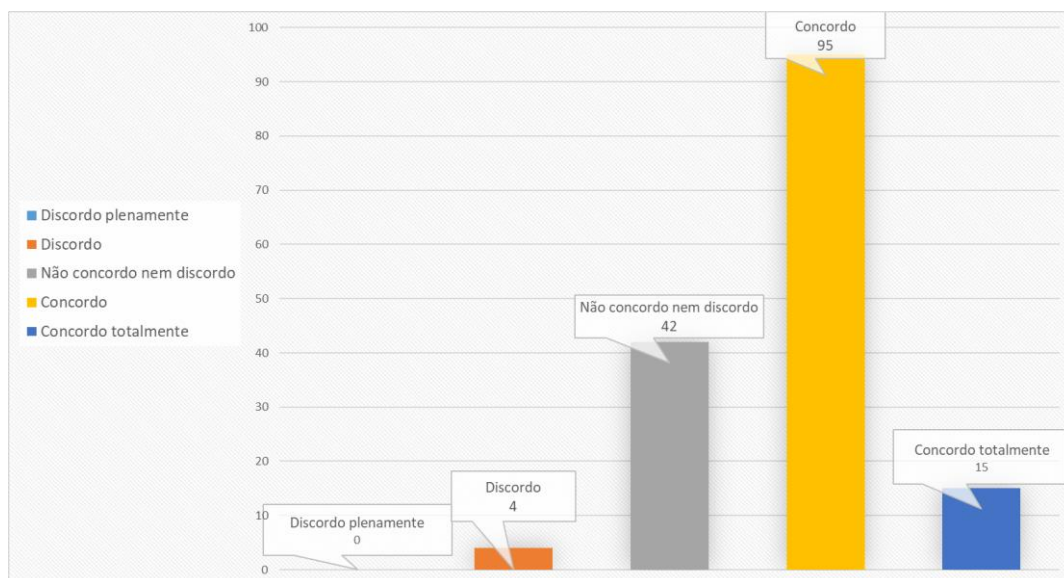


Gráfico 25: Os projetos da flexibilidade curricular e de cidadania souberam adaptar-se às necessidades dos alunos, realizando-se de forma adequada.

Dos indagados, 60,90% diz que concorda com a questão colocada; 26,92% não concorda nem discorda, 9,62% concorda totalmente e 2,56% discorda.

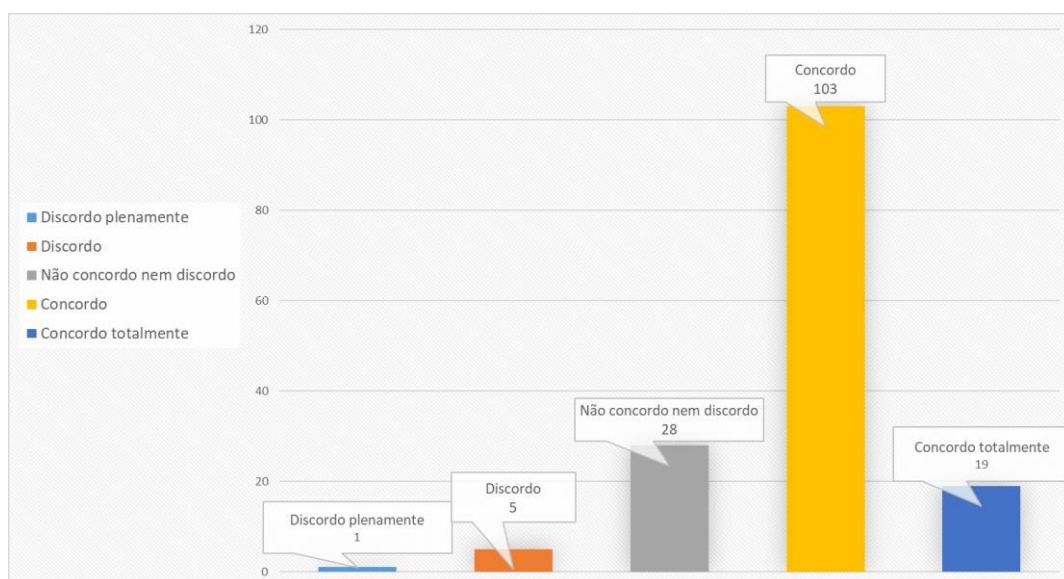


Gráfico 26: A área de cidadania permite que os alunos pratiquem formas corretas de atuação.

De acordo com a afirmação descrita, 66,03% dos auscultados concordam, 17,95% não concordam nem discordam, 12,18% concordam totalmente, 3,21% discordam e 0,64% discordam totalmente.

AGRUPAMENTO de Escolas de S. João da Pesqueira

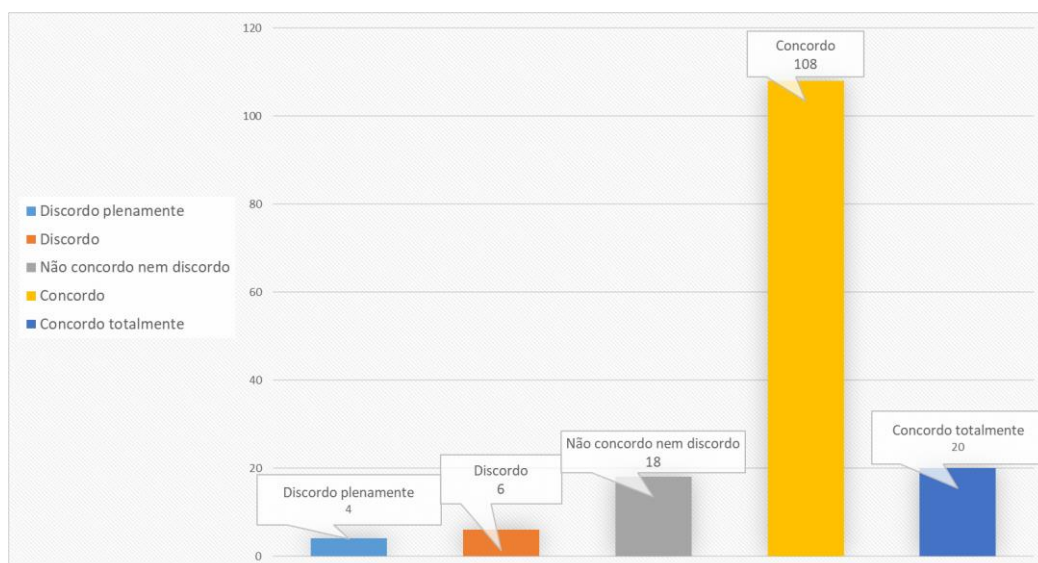


Gráfico 27: Os serviços administrativos da Escola prestam os serviços adequados a toda a comunidade educativa.

Pela análise dos resultados, verifica-se que 69,23% dos pais/E.E. concordam, 12,82% concordam totalmente, 11,54% não concordam nem discordam, 3,85% discordam e 2,56% discordam totalmente.

2. Análise de dados e discussão dos resultados dos inquéritos

Inquirida a comunidade escolar (com recurso a inquéritos anónimos) sobre o bom funcionamento do Agrupamento em diferentes áreas nomeadamente: **Práticas educativas- Formação integral do aluno/cidadão, Clima educativo/relações interpessoais/comunicação, Boas práticas de ensino (fomentam o sucesso educativo) Práticas de partilha e Condições de trabalho Físicas, o papel na formação integral do aluno do Projeto de Flexibilidade Curricular e a Área de Cidadania.** Resultou uma panóplia de gráficos (graf) representativos das respostas dos auscultados (docentes, alunos, não docentes e encarregados de educação/pais), os quais foram quantitativa e qualitativamente analisados. Com este estudo é nossa intenção proceder a uma análise aturada dos resultados declarados nos inquéritos cruzando informações com outros instrumentos de avaliação quantitativos e qualitativos como: atas de Conselho Pedagógico, atas de Coordenação (várias), atas da EMAEI, atas de conselho de turma onde tenham sido abordados os assuntos em estudo neste relatório, verificação dos resultados do observatório da indisciplina, análise dos resultados da avaliação interna e externa, relatórios sobre a implementação do Plano Anual de Atividades (PAA) e da Biblioteca Escolar, relatório sobre implementação do MAIA, etc. Com esta miríade de documentos, consideramos que estaremos dotados de dados fiáveis para proceder a uma discussão fidedigna dos resultados.

No ano letivo transato procuramos analisar/avaliar/monitorizar essencialmente o Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA) e o seu modelo de implementação. Assim os dados recolhidos serão também objeto de estudo, dado que no presente ano letivo o estudo alarga-se procurando-se avaliar o processo de ensino-aprendizagem como um todo, e assim será possível verificar se alguns aspetos com fraca exequibilidade no PRA, já se encontram a dar bons frutos, mas pretende-se também monitorizar o funcionamento global da escola enquanto comunidade educativa.

Da inquirição à comunidade educativa resultou uma miríade de gráficos (graf) representativos das respostas dos inquiridos. A amostra para a realização

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

deste estudo é significativa atendendo ao número total dos inquiridos, pois responderam às questões 230 alunos, aproximadamente 40%, (num total de 580 alunos no universo da pesquisa, sendo porém de mencionar no pré-escolar apenas os de 5 anos foram inquiridos) 67 docentes, (a totalidade é de aproximadamente 80, dado existir um número significativo de docentes de baixa médica) 156 pais /encarregados de educação (a amostra é reveladora (30%) visto que há pais que têm vários educandos no agrupamento em diferentes ciclos de ensino) e 28 inquiridos pertencem aos não docentes, (sendo a totalidade destes, 36).

Partindo dos dados enunciados, analisaremos as respostas dos auscultados, as quais serão agrupadas por grandes grupos (o ambiente propício ao estudo e aprendizagem, o clima e ambiente educativo, a relação da escola com a comunidade e a aprendizagem dos saberes globais pelos alunos).

Em primeiro lugar proceder-se-á à análise dos gráficos alusivos à formação integral do aluno/cidadão e que se constituem como motores de motivação para a aprendizagem, à qual está associada as boas práticas de ensino e clima educativo/relações interpessoais/comunicação, dado considerar-se que estes parâmetros são os alicerces para iniciar o caminho que nos pode conduzir à boa qualidade do processo de ensino aprendizagem, a partir da qual devemos delinear um ensino de sucesso. Tendo por base estes princípios consideramos que os clubes, as visitas de estudo, as atividades culturais, etc, fornecem aos alunos saberes adicionais que contribuem para uma maior equidade, dado que o processo educativo não se cinge apenas à mera transmissão de conhecimentos, contém também como finalidades educar para o saber, para o saber ser, saber estar e no mundo atual temos ainda que potenciar o saber agir, pois só desta forma é possível atingir a cidadania ativa e interventiva. Assim os discentes devem ser os principais interessados pelo sucesso dos projetos/atividades/viagens de estudo desenvolvidos pelo Agrupamento, sendo que a nossa análise fortalece este princípio pois 65,5% dos alunos (graf-1- resposta concordo (-C-)) consideram que estes desenvolvem oportunidades de aprendizagem e contribuem para o seu enriquecimento cultural e 23,14% concordam totalmente (-CT-), o que nos leva a pensar que as

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

atividades/projetos devem merecer especial atenção por parte da Escola, tanto que também no grupo dos professores 62,69% (-C-) e 26,87% (-CT-) por sua vez os Encarregados de Educação/pais (E.E/pais), corroboram das opiniões enunciadas 69,87% (-C-) e 18,59% (-CT-).

O papel educativo e inclusivo das atividades/projetos é reconhecido, dos alunos, (66,85% (-C-) e 24,35% (-CT-) (graf:2)), quanto aos docentes 56,72% (-C-) e 22,395% (-CT-). Os não docentes mencionam concordar na percentagem de 32,14% e 21,43% concordam totalmente, quanto aos E.E/pais 68,59% (-C-) e 14,10% (-CT-).

À questão “: O desporto escolar promove a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos” (graf:4), dos docentes auscultados, 55,56% (C) ,36,36% concordam totalmente, os alunos reforçam a opinião emitida, pois 57, 02% concordam e 34,65% (-CT-), dos não docentes 39,29% concordam e 28,57% (-CT-), por sua vez mais de metade dos EE/pais 57,69% (-C-) e 34,65% (-CT-).

Quando questionados sobre as oportunidades de aprendizagem e enriquecimento curricular que as visitas de estudo proporcionam, no geral, os intervenientes nestes inquéritos enaltecem o valor pedagógico e de aprendizagem que estas encerram, assim 48% dos alunos aliam-se a esta premissa concordando e 41,33% (-CT-) (graf:5), os professores 52,24% concordam, e 31,34% (-CT-), dos E.E/pais 66,03% concordam e 25% (-CT-) e os não docentes 46,43%(-C-) e 17,86% (-CT-).

Chamados os professores a pronunciarem-se sobre o envolvimento que os pais/EE têm aquando da realização das atividades do PAA, 52,24% (-C-) e 7,46%(-CT-) (graf:8). Dos Assistentes Operacionais/técnicos, 22,22% (-C-) e 3,07% (-CT) (graf:6).

Cruzando informações recolhidas da análise dos inquéritos com as do relatório do PAA pode-se afirmar que neste item o Agrupamento valoriza e é valorizado pelas atividades/projetos, visitas de estudo e clubes que proporciona aos seus formandos, dado que estes para além de transmitirem aos educandos saberes suplementares que os preparam para uma cidadania ativa, tem como finalidade cultivar nos discentes um sentimento de pertença que os leve a gostar

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

de estar na escola e de a valorizar como agente educativa, funciona assim também como uma alavanca motivacional para a aprendizagem curricular. Os clubes do nosso Agrupamento abrangem um leque variado, procurando chegar aos interesses de todos. Destacamos assim o clube da Solidariedade, o qual levou a cabo eventos solidários e culturais (doações, Sarau Solidário, etc), o clube UBUNTU, com influência na conduta dos alunos intervindo em situações problemáticas e participou ativamente nas Marchas de S. João da vila sabendo incluir como membros os alunos com Necessidades Educativas Especiais. Os restantes clubes desempenharam internamente tarefas educativas que contribuíram para a formação integral dos futuros cidadãos, salientando-se também pela positiva o Projeto Viajar com a Ciência que envolve todos os alunos do 1.º Ciclo e do ensino Pré-Escolar Agrupamento aguçando-lhes a curiosidade pela ciência, o clube de Proteção Civil que em parceria com os Bombeiros Voluntários, procura transmitir saberes essenciais de socorrismo e de proteção pessoal e do outro, o clube de Artes que potencia a criatividade dos nossos alunos contrariando assim a tendência para a inatividade psicomotora, o clube de Escrita que procura fomentar a escrita criativa, etc.

Embora os auscultados tenham valorado o papel formativo do desporto escolar, verifica-se que a frequência de atividades que potenciam a motricidade e agilidade física, não são tão frequentadas quanto os responsáveis por esta área desejariam, bem como os docentes em geral, pois ainda há um número volumoso de alunos que rejeitam a prática de atividade física, nas aulas de Educação Física e não praticam qualquer desporto. Esta tendência para a inatividade por parte de alguns educandos, comprova-se na análise dos relatórios das provas de aferição desta área, o que levou os nossos docentes a lamentar o facto de alguns alunos não apresentarem os resultados mais adequados, pelo que cabe a todos nós, motivar os nossos jovens para a prática desportiva. Não devemos, contudo, esquecer, tal como está registado em atas de conselho de turma a participação honrosa de alunos do nosso Agrupamento em provas de diferentes modalidades, quer a nível local, quer distrital e semi - finais nacionais.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Os docentes responsáveis pelo Desporto Escolar, consideram que, não obstante, a adesão à prática desportiva melhorou significativamente no presente ano letivo por parte dos alunos, que se empenharam apresentando resultados desportivos com impacto na imagem positiva da nossa Escola.

Os docentes de Educação Física consideram que os alunos que ingressam no 2º ciclo apresentam fragilidades ao nível da motricidade, o que prejudica o seu bom desempenho, quer nas disciplinas de versão artística, quer na educação física.

No estudo destes parâmetros, constatamos que a perceção sobre o contributo dos pais/EE na realização de atividades é positiva, na leitura dos relatórios do PAA, verificamos que o pré-escolar e o 1º ciclo consideram sempre que há uma forte adesão por parte dos pais/EE, na Escola Sede os pais comparecem sempre que a sua participação é solicitada, como pode ser constatado pelo número de participantes em atividades como o Sarau Solidário a Feira da Terra e a Gala Desportiva, por exemplo.

Partindo da premissa que para se consolidar um bom percurso escolar é necessário que as aprendizagens significativas de cada etapa estejam apreendidas e consolidadas, colocou-se aos alunos a seguinte questão: “...aproveitaram as medidas levadas a cabo pelo Agrupamento para superar as suas dificuldades...”, dos respondentes 58,85% (-C-) e 17,70% (-CT-) (graf:3), os docentes também corroboram das opiniões um vez que 55,56% (-C-) e 36,36% (-CT-), sendo que os pais respondem de forma equivalente (58,33% (-C-) e 7,05% (-CT-) (graf:3)) por último, entre os assistentes operacionais/técnicos (39,29% (-C-) e 3,57% (-CT-) (graf:3)).

A preocupação do Agrupamento com a qualidade do sucesso parece ser reconhecida pela comunidade escolar, pois, dos professores (graf:6) 56,72% (-C-) e 8,96% (-CT-) que o plano de recuperação das aprendizagens implementado pelo Agrupamento está a conseguir colmatar as lacunas da aprendizagem, os alunos posicionam-se de forma idêntica aos docentes, dado que 60,09% (-C-) e 8,07% (-CT-). O esforço para se alcançar a qualidade também é realçado pelos pais/EE dado que 50,64% (-C-) e 4,49% (CT) e as vozes totalmente discordantes situam-se nos 3,85%.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Os docentes perante a questão: “Os pais incentivam os alunos a participar nas ações de superação das dificuldades proporcionados pela Escola: sala de estudo, clubes, projetos, etc., que ajudam na recuperação das aprendizagens”, responderam da seguinte forma 22,39% (-C-) e 8,96% (-CT-), sendo que há uma percentagem superior a 31% que discordam da afirmação. Por sua vez os alunos revelam outra posição, visto que 59,82% (-C-) e 23, 21% (-CT-) e as opiniões discordantes são residuais, com apenas 3% das respostas. Dos EE/pais (graf:8) 66,03% (-C-) e 23,08% (-CT-).

Os alunos estão de acordo com o facto de os professores utilizarem estratégias comuns que favorecem a eliminação de dúvidas, facilitando a aprendizagem, (graf:8) assim dos questionados 65,33% (-C-) e 19,56% (-CT-), reconhecendo o esforço dos docentes. Os professores também realçam pela positiva as suas estratégias 58,21% (-C-) e 28,36% (-CT-) (graf:12). Os pais/EE (graf:9) tem um juízo de valor idêntico 59,33%(-C-) e 9,62% (-CT-) e apenas 3,21% tem opinião divergente.

Continuando a analisar as condições propícias às aprendizagens significativas, quando auscultados os alunos, sobre se o uso das novas tecnologias na sala de aula é pratica comum, 30,40% (-C-) e 52,42%(-CT-) (graf:9) considera que tal é uma verdade. Os professores também afirmam em larga maioria utilizarem esta estratégia 67%(-C-) e 16,3%(-CT) (graf:9) Também para os pais/EE esta prática é utilizada na escola dos seus educandos 57,05% (-C-) e 17,95% (-CT-) (graf:10).

Analisando as condições materiais/físicas que estimulam uma boa aprendizagem, os alunos têm a perceção de que as salas de aula possuem as condições necessárias para as boas praticas letivas 50,66% (-C-) e 16,30% (-CT-) (graf:10). Os docentes têm opinião concordante num total de 55,22% e 13,43%(-CT-) (graf:15) avaliando-as positivamente, o mesmo acontecendo com os EE/pais 50%(-C-) e 5,13(-CT-) (graf:15) e os não docentes 62,96%(-C-) e 3,70%(-CT-) (graf:9) consideram que as salas apresentam um bom apetrechamento.

Sendo a Escola um reflexo da sociedade, sem dúvida que todos seremos mais responsáveis e profissionais se nos sentirmos parte integrante da

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

comunidade escolar, daí a importância de uma boa comunicação e inclusão de todos os “atores” que estão implicados no processo de ensino/aprendizagem. Inquiridos os alunos sobre o desempenho da Equipa multidisciplinar no sentido de encontrar soluções educativas para os casos mais problemáticos, procurando assim encontrar medidas educativas para todos, os educandos expressaram-se favoravelmente 64,89% (-C-) e 10,67%(-CT-) (graf:11), sendo que as opiniões desfavoráveis são residuais com 3, 11%. Os docentes opinam ainda de forma mais favorável 67,16% (-C-) e 11,94% (-CT-) (graf:17). Entre os E.E/pais 53,85% (-C-) e 5,77% (-CT-) (graf:12).

Continuando a refletir sobre a capacidade de a nossa escolar saber incluir todos, cultivando um verdadeiro espírito inclusivo na comunidade educativa, à interrogação “:A nossa Escola/Agrupamento, enquanto entidade inclusiva respondeu a cada aluno de acordo com as suas potencialidades e necessidades, não deixando nenhum aluno de fora do processo educativo.”, os alunos consideraram, o desempenho da nossa comunidade escolar muito positivo 56,77% (-C-) e 18,34% (-CT-) (graf:12) o mesmo acontecendo com os restantes auscultados: os docentes, 61,19%(-C-) e 19,40%(-CT-) (graf:18); os E.E/pais 58,97% (-C-) e 7,05% (-CT-) (graf:14), no entanto os não docentes apresentam uma opinião menos favorável 35,71% (-C-) e 17,86% (-CT-) (graf:12).

Os nossos educandos aprofundam esta questão dizendo que (59,39% (-C-) e 22,71% (-CT-))(graf:13)) os professores se preocupam com os alunos com dificuldades, procurando apoios, não deixando ninguém de fora, este reconhecimento também é validado pelos E.E/pais (51,92% (-C-) e 14,10% (-CT-) (graf:14). Por sua vez também os docentes consideram, em larga maioria, 61,19% (-C-) e 29,85% (-CT-) (graf:22) que procuram apoios extra para os seus educandos com dificuldades e que sempre os apoiam.

Da análise ao trabalho dos docentes relativamente às medidas tomadas por estes para ultrapassar as dificuldades dos nossos formandos, verificamos que há uma certa unanimidade de ideias, visto que todos os ouvidos, reconhecem globalmente o empenho dos professores. Realizando mesmo uma análise comparativa com o ano letivo transato verifica-se, mais otimismo,

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

existindo opiniões comuns em todos os inquiridos sendo que no estudo anterior, havia uma percentagem (8%) de E.E./pais que apresentavam uma visão crítica.

A superação das dificuldades continuou no presente ano letivo, a ser uma das grandes preocupações da comunidade educativa e os resultados, embora aquém do que seria desejado melhoraram globalmente, sendo que o trabalho dos docentes é por todos reconhecido.

O lema recorrente de não deixar nenhum aluno para trás, que a Escola tem procurado acarinhar, pela análise realizada, está a dar frutos, dado que nos dados recolhidos de todos os intervenientes, estes reconhecem que a EMAEI, tem sempre procurado respostas educativas para todos os alunos, procurando adequá-las ao perfil de cada um. Ao cruzarmos os presentes dados com as afirmações contidas nas atas da EMAEI, ao longo do ano letivo podemos constatar que houve monitorizações permanentes em todas as reuniões de conselhos de docentes/turmas (intercalares e de final de período) com a finalidade de se encontrarem respostas educativas para todos os alunos referenciados, de se monitorizar os alunos presentes nas tutorias e de reportar à direção e aos coordenadores de diretores de turma, os casos críticos que exigiam uma intervenção, procurando novas respostas, aplicação de novas metodologias, estratégias e medidas educativas.

Uma análise mais cuidada aos dados sobre o processo de ensino aprendizagem verificamos, contudo, que as premissas que são a base para uma boa aprendizagem devem ser colmatadas desde cedo, o que tem levado a nossa Escola a garantir apoios desde o Pré-Escolar, assim a coordenadora deste nível de ensino, em reunião de Conselho Pedagógico, afirmou: "No primeiro período, de acordo com os dados inferidos da ata de avaliação, conclui-se que é na Área da Expressão e Comunicação que continua a verificar-se um maior número de crianças referenciadas, sendo que há neste momento trinta e quatro meninos a beneficiar de apoio na valência de terapia da fala. Na Área de Formação Pessoal e Social, são doze crianças a beneficiar de acompanhamento pela valência de psicologia e sete crianças na valência de terapia ocupacional. Existem também cinco crianças a ser acompanhadas pela equipa de educação especial." Esta situação continuou com números ainda superiores no 2º período, dado que foi

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

incluída mais uma criança nas Medidas Educativas Especiais, tendo-se finalizado o ano letivo com a inclusão de mais uma criança.

Relativamente ao 1º Ciclo de acordo com os dados fornecidos pela coordenadora, a qual mencionou, no final do 1º período que: “Comparando com o mesmo período do ano anterior, há mais 4 alunos a frequentar o 1.º ano, porém verifica-se um decréscimo de 20.3% na menção de Muito bom e Bom, havendo uma subida de 6.25% na menção de Insuficiente. Estes dados podem ser explicados pela imaturidade dos alunos, especialmente naqueles que fazem os 6 anos ao longo do período, e consequente dificuldade em se adaptar às regras e métodos de trabalho. Em todas as situações detetadas já foram acionadas as respostas de apoio educativo. “. As respostas de Apoio Educativo, tiveram frutos positivos ao longo dos restantes períodos, porém houve a necessidade de incluir alunos em Medidas Educativas Especiais, tal como está documentado em atas de EMAEI, e no final do 2º período ainda havia, 5 alunos com menções de insuficiente. Já no 2º ano, a coordenadora apresentou um quadro mais positivo pois houve um aumento de 29.7% na menção de Muito bom e Bom, havendo um decréscimo de 7.8% na menção de Insuficiente, o que indica que as medidas adotadas, para a recuperação e reforço das aprendizagens estão a resultar, particularmente com os alunos que ficaram retidos. No 3.º ano um decréscimo de 1.9 % na menção de Insuficiente, o que indica que as medidas adotadas, para a recuperação e reforço das aprendizagens também estão a resultar, na maioria dos casos, havendo a necessidade de fazer alguns reajustes, pelo que houve alunos que foram avaliados psicologicamente e adotaram-se medidas de superação das dificuldades. No 4.º ano, os apoios também obtiveram um feedback positivo dado que desde o 1º período que se verificou um aumento na menção de Muito bom e Bom. Contudo houve alunos em que as estratégias de remediação ao longo do ano foram revistas.

O 1º Ciclo beneficiou das seguintes estratégias Promotoras de Sucesso: Apoio Educativo, Apoio individualizado, Coadjuvação, Bagos a Crescer, Terapia da Fala, Sessões de psicologia, Sessões de Psicopedagogia, Articulação com BE e as AEC's. Não obstante a partir do início do 2º período os Apoios educativos do 1º ciclo foram reduzidos drasticamente, dado que alguns dos docentes que

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

apoiavam, deixaram de comparecer por estarem de baixa médica, o que prejudicou seriamente o plano de recuperação de aprendizagens.

O balanço geral do aproveitamento do 1º Ciclo, teve um saldo muito positivo, porém alguns alunos que transitaram para o 2º ano apresentam lacunas consideráveis, pelo que no próximo ano, o apoio deve ser reforçado.

Analisando os dados relativos ao aproveitamento no 1º período, que estão espelhados nos relatórios das tutorias e nas atas da Escola Sede referentes aos diferentes ciclos, a situação é um pouco melhor, que no ano transato, visto que apenas seis turmas são consideradas com aproveitamento pouco satisfatório, sendo as turmas mais críticas as dos 7º e 8º anos e as turmas de 10º ano. Perante este cenário a EMAEI, procurou encontrar soluções de sucesso reunindo com os docentes de forma a definirem novas estratégias e metodologias, e repensar os instrumentos de avaliação sumativa, procurando ir ao encontro das necessidades específicas dos alunos, onde se procurou que predominasse um vertente prática como: trabalhos individuais ou de grupo, questões aula, trabalhos de pesquisa, apresentações orais, vídeos, etc.. Assumiu-se o compromisso de reforçar ainda mais o apoio constante aos alunos referidos na concretização dos trabalhos práticos, sendo que se associou a este propósito os docentes da Sala de Convivência, das salas de estudo e dos apoios, indo assim ao encontro do perfil do aluno, garantindo um progresso sustentado no processo de avaliação de forma a que todos alcancem o sucesso.

As medidas sugeridas tiveram um papel fundamental na recuperação global, assim no 2º período apenas duas turmas continuavam com uma apreciação não satisfatória ao nível do aproveitamento e o aproveitamento final (3º período) também se saldou por uma melhoria global relativamente ao ano letivo anterior.

Perguntando-se aos alunos se os professores impõem um conjunto de regras comportamentais em sala de aula, capazes de criar um clima favorável à aprendizagem, estes valorizam esta situação 64% (-C-) e 16,44 (-CT-) (graf:14) e apenas 5%, aproximadamente discordam ou discordam totalmente. Os professores têm uma visão semelhante 61,19%(-C-) e 16,42% (-CT-) (graf:19), dos não docentes, 46,43% (-C-) e 3,57% (-CT-) (graf:11). Os EE/pais

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

apresentam uma opinião favorável 62,18% (-C-) e 8,33% (-CT-) (graf:15) contudo, há uma franja de aproximadamente 14% que discordam.

Prosseguindo na senda do estudo do valor das relações interpessoais e do clima humano existente no Agrupamento, favorável à aprendizagem, verifica-se que há uma percentagem significativa de alunos, 48,44% (-C-) e 9,33%(-CT-) (graf:15) que considera que os educandos apresentam comportamentos e atitudes adequados, contribuindo para a recuperação de aprendizagens e bom ambiente de estudo, existindo, porém, um total de 16% que tem opinião contrária. Os professores mostram-se menos satisfeitos, 47,76%(-C-) e 2,99% (-CT-) (graf:20), havendo mesmo 35% *aproximadamente*, que discordam ou discordam totalmente, no caso dos não docentes, 28,57% (-C-) e 10,71% (-CT-) (graf:12), verificando-se que os discordantes apresentam uma percentagem de aproximadamente 29%. Finalmente os EE/pais apresentam uma opinião mais positiva 57,05%(-C-) e 5,13% (-CT-) (graf:16)), cifrando-se as *visões negativas em aproximadamente 15%*.

Continuando o estudo sobre o contributo de todos para a existência de um clima de ordem e com regras que favorece aprendizagens significativas dentro da sala de aula. Dos professores (32,84%(-C-) e 10,45%(-CT-) (graf:21)), consideram que os pais colaboram positivamente com a Escola preocupando-se com o comportamento dos alunos, *sendo que 28% referem opiniões discordantes*. Os EE/pais (53,85%(-C-) e 19,23%(-CT-) (graf:17), não comungam da visão dos docentes, verificando-se que apenas aproximadamente 9% *considera que este dever dos pais é descurado*. Os Assistentes Operacionais/Técnicos, respondendo a questão idêntica," Os alunos acatam com facilidade as ordens emanadas pelos A. Operacionais" 35,71% (graf: 21) não concordam nem discordam, e apenas 7,17% (-CT-), totalizando as *visões negativas a percentagem de 22%*. Na mesma linha de pensamento questionados os Assistentes Operacionais/Técnicos se os pais colaboram positivamente com a Escola, preocupando-se com o comportamento dos filhos quer dentro, quer fora da sala de aula, respeitando do trabalho dos inquiridos, estes respondem de forma pouco abonatória (21,43% (-C-) e 7,14% (-CT-) (graf:15)), desta forma a percentagem com uma *visão positiva aproxima-se apenas dos 28%*.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Os nossos funcionários também não consideram de forma relevante que o seu trabalho seja considerado convenientemente dentro da comunidade educativa, pois só 42% *aproximadamente se sente valorizado* (39,29% (-C-) e 3,57% (-CT-) (graf:16)).

Reconhecendo-se hoje em dia que o sucesso do processo de ensino-aprendizagem é fruto do trabalho de todos os intervenientes e que só uma verdadeira interação entre os envolvidos gera aprendizagens significativas e de qualidade é necessária a união de todos para um verdadeiro sucesso. Partindo-se deste pressuposto perguntou-se aos nossos educandos se estudaram com afinho para consolidar aprendizagens e recuperar conteúdos, 62,83% (-C-) e 18,14% (-CT-) (graf:16), só 5% *subestimaram* o seu estudo individualizado. Os professores não subscrevem propriamente as afirmações dos alunos 38,81% (-C-) e 5,97% (-CT-) (graf:23), existindo mesmo uma soma de opiniões desfavoráveis de *aproximadamente 32%*. Os EE/pais apresentam uma conceção idêntica à dos seus educandos (54,49% (-C-) e 8,97% (-CT-) (graf:18), sendo que o total de ideias discordantes soma *apenas 8,52%*.

Procurando-se aferir qual o contributo dos pais na promoção do sucesso, interrogou-se os alunos sobre o facto de os pais/EE os vigiarem/ajudarem nos trabalhos escolares e se impõem um horário de estudo, estes anunciaram um cenário positivo (56,25% (-C-) e 23,66% (-CT-) (graf:17), *pois só 6% apontam para o não empenho dos pais*. Os professores voltam a não se reverem nestas afirmações (16,42% (-C-) e 5,97% (-CT-) (graf: 26), existindo mesmo um total de ideias *discordantes de aproximadamente 36%*. Os EE/pais apresentam um julgamento em linha com o dos seus educandos (62,82% (-C-) e 32,05% (-CT-) (graf:19)).

Como o sucesso resulta de uma conjugação de esforços, os discentes foram auscultados, respondendo à questão: “Os professores motivam fortemente os alunos para a aprendizagem valorizando as aprendizagens e sucesso dos alunos” estes reconhecem o trabalho motivacional dos docentes (57,08% (-C-) e 22,12% (-CT-) (graf:20), os descontentes apresentam apenas uma percentagem de 6%. Os professores também estão cientes do papel favorável da motivação (71,64% (-C-) e 20,90% (-CT-) (graf:25) e os EE/pais

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

também elogiam esta postura dos docentes (58,33% (-C-) e 10,90%(-CT-) (graf: 22)), não obstante 9,5% respondem negativamente não reconhecendo que os docentes realizem este esforço.

Os Técnicos de Educação do Agrupamento também têm um papel ativo num ensino de qualidade, pois detetam, ajudam e acompanham alunos com problemáticas específicas, o que é reconhecido pelos alunos (59,21% (-C-) e 16,23% (-CT-) (graf:18)), os discentes apenas discordam numa percentagem de 6%. Os docentes também aprovam o papel desenvolvido pelos técnicos (76,12% (-C-) e 11,94% (-CT-) (graf:9)) e os EE/pais também enaltecem esta ajuda (61,54% (-C-) e 12,82%(-CT-) (graf:20)). Os funcionários têm opinião semelhante (53,57%(-C-) e 10,71%(-CT-) (graf:7)).

Auscultados os nossos formandos sobre o apoio que as parcerias (CPCJ, Sentir Douro, C. Municipal, etc) prestam aos nossos educandos, estes revelam o seu apreço pelas mesmas, (57,52% (-C-) e 18,14%(-CT-) (graf:19)) o mesmo acontecendo com os restantes auscultados: os docentes, (57,72% (-C-) e 16,42% (-CT-) (graf:10)) os não docentes (39,29% (-C-) e 7,14% (-CT-) (graf:8)) e os E.E/pais (58,97% (-C-) e 14,10% (-CT-) (graf:21)). Globalmente o desempenho das parcerias é visto como uma mais-valia, o que vai de encontro ao Projeto Educativo (PE) que tem como um dos seus propósitos trabalhar com a comunidade e para a comunidade.

Como já foi focado o bom aproveitamento passa pela conjugação de vários fatores que proporcionam um bom clima educativo capaz de funcionar como potenciador das aprendizagens significativas, desta forma o comportamento adequado, o estudo individualizado, empenho dos pais/EE, a motivação e a ajuda dos Técnicos de Educação e das parcerias, todos contribuem para a promoção do sucesso educativo.

Investigando estas variáveis, verificou-se que ao longo do ano letivo, existiu uma evolução positiva. No 1º Ciclo embora existissem situações de comportamentos inadequados, os casos problemáticos foram controlados pelos professores. Nos restantes ciclos de ensino, analisando-se o comportamento verificou-se que houve um melhor comportamento global e que durante do ano este evoluiu positivamente. Desta forma no 2º período foram classificadas com

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

comportamento não satisfatório cinco turmas, contra nove do 1º período e os registos de infrações disciplinares ocorridas também foram em menor número que no ano antecedente e de menor gravidade, saldando-se o final de ano por um saldo global mais animador.

O estudo dos dados obtidos pelos inquéritos continua a dar-nos, dados um pouco contraditórios, pois enquanto os professores e assistentes operacionais/técnicos consideram em percentagem significativa que os alunos não apresentam comportamentos apropriados, nem respeitam as regras, afirmando que os pais não colaboram com a escola, na promoção de comportamentos aceitáveis, já os alunos e os pais/EE apresentam uma visão positiva, o que mais uma vez nos leva a inferir que conceção de comportamento apropriado dentro da Escola difere, entre os interrogados.

O estudo individualizado, também é um pilar fundamental para a consolidação das aprendizagens, mas também neste ponto constatamos que as opiniões são divergentes, enquanto os nossos formandos e os pais consideram de forma expressiva que os alunos estudam e que os pais se interessam vigiando a execução dos trabalhos dos alunos em casa, *visto que apenas 6% dos pais considera que não exerce a função de vigiar os seus educandos, já os docentes pensam que 36% dos pais/EE se encontram afastados dos seus deveres de educadores.*

A motivação para o estudo, que os professores levam a cabo para promover o sucesso educativo, é reconhecido por todos os interrogados, apesar de aproximadamente 9% dos pais/EE, terem uma visão pouco abonatória do trabalho motivacional dos nossos docentes.

O papel interventivo dos nossos técnicos e das parcerias é elogiado por todos os interrogados, todos considerando que estes contribuem para o sucesso global.

Constatou-se que existe uma ligação positiva entre os diretores de turma/professores titulares e a família, pois a comunicação entre estes é relevante para os alunos (55,16% (-C-) e 30,49%(-CT-) (graf:21)), sendo que, quanto os EE/pais 54,49% (-C-) e 31,41% (-CT-) (graf:23)).

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Debruçando-nos agora sobre as boas práticas de ensino (fomentam o sucesso educativo) e sobre as práticas de partilha, indispensáveis para se alcançar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem, questionou-se os docentes sobre a prática de partilha de materiais, metodologias com o objetivo de se alcançar o sucesso e a recuperação das aprendizagens (61,199% (-C-) e 29,85% (-CT-) (graf:13)) opinaram favoravelmente sobre o facto de os professores implementarem estratégias comuns de atuação, garantindo um princípio de igualdade. Os professores também salientam a sua opinião favoravelmente (67,16%(-C-) e 16,42%(-CT-) (graf:16)) ao responderem que há cooperação/partilha de saberes, metodologias e de estratégias, ao nível das chefias intermédias (Departamentos, Coordenadores, etc).

Questionados os Assistentes Operacionais/Técnicos sobre o clima de diálogo e interajuda entre pares, (42,43% (-C-) e 17,86% (-CT-) (graf:14)), *embora 17,86% achem que entre os seus colegas de profissão não há um espírito de partilha e diálogo.*

No que concerne à equidade, os docentes em maioria (45,45%(-C-) e 20%(-CT-) (graf:10)) emitem a apreciação de que os grupos disciplinares implementam estratégias diferenciadas procurando uma aprendizagem significativa para todos os alunos. Os auscultados reforçam ainda este princípio ao afirmarem em grande percentagem (61,82%(-C-) e 14,55%(-CT-) (graf:11)) que em conselho de turma se ajustam estratégias de atuação comuns.

Os docentes continuam a realçar (graf-9) o clima de partilha, o qual garante maior transparência e qualidade no processo ensino-aprendizagem, dado que 43,64% concordam e 7,27% concordam totalmente que há um clima de partilha e trabalho cooperativo mesmo ao nível interdepartamental.

O reforço da qualidade do sucesso educativo, passa sem dúvida por um clima de partilha em que todos trabalham em prol do sucesso coletivo, relativamente a este ponto verificou-se que os diretores de turma/professores titulares, desenvolvem um bom relacionamento com os EE/pais, os professores entre si procuram produzir e partilhar materiais em grupo, em departamento e há um espírito de interajuda reconhecido pelos auscultados, *porém alguns dos assistentes operacionais, 17,86%, acham que entre os seus colegas de*

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

profissão não há um espírito de partilha e diálogo e só 42% aproximadamente se sente valorizado considerando que o seu trabalho é reconhecido convenientemente dentro da comunidade educativa.

A biblioteca Escolar constitui-se como um importante recurso para a aprendizagem de novos saberes, desta forma à questão “ A biblioteca, ao desenvolver diferentes atividades pedagógicas, potencia o processo de aprendizagem, conseguindo transmitir saberes essenciais”, os alunos apreciam este recurso, dado que 62,01% (-C-) e 17,03% (-CT-) (graf:22) a grande maioria valoriza a biblioteca, os docentes apresentam uma visão análoga (67,16%(-C-) e 11,94% (-CT-) (graf:27)), os pais/EE (66,67%(-C-) e 14,10%(-CT-) (graf:24)), alinham com as opiniões analisadas em percentagens idênticas, já os assistentes operacionais/técnicos não atribuem à biblioteca um papel tão relevante (35,71%(-C-) e 17,86%(-CT-) (graf:17)).

Sabendo que hodiernamente as escolas têm na Biblioteca Escolar uma forte aliada na transmissão de saberes, também no nosso Agrupamento tal se verifica dado que a Biblioteca Escolar presta ações que abrangem todos os ciclos de ensino motivando os alunos para a importância da leitura e desenvolve um alargado leque de atividades.

Procurando indagar os participantes no inquérito, sobre a pertinência dos projetos de Flexibilidade e de Cidadania , os quais procuram transmitir saberes adicionais, que contribuem para a formação integral do aluno, preparando-o para uma cidadania ativa, verificamos que os alunos consideram que estes estão adaptados às suas necessidades (62,78%(-C-) e 17,04%(-CT-) (graf:23)), pois só uma faixa residual, (4%) se pronuncia negativamente, os docentes (56,72%(-C-) e 11,94%(-CT-) (graf:28)), havendo 9% aproximadamente que discorda da eficácia do projeto de flexibilidade. E em relação à área de Cidadania, as visões sobre os efeitos práticos desta área que pretende proporcionar uma melhoria nas atitudes dos alunos, os docentes (55,22%(-C-) e 14,93%(-CT-) (graf:29)), reconhecem o seu papel mobilizador para a adoção de boas condutas, existindo também um total de sensivelmente 9%, que são descrentes. Os pais/EE revelam uma boa aceitação quer pelo projeto de Flexibilidade Curricular, quer pelo de Cidadania, pois (60,90%(-C-) e 9,62% (-CT-) (graf:25)), e (66,03% (-C-) e

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

12,18%(-CT-) (graf:26)), as duas respostas são valoradas positivamente. Os assistentes operacionais/técnicos apresentam dados menos assertórios, (35,71%(-C-) e 3,57%(-CT-) (graf:18)), sendo de destacar que 50% parecem não ter uma visão aprofundada das finalidades do projeto de Flexibilidade Curricular, dado que respondem não concordo nem discordo e 14% opinam negativamente. Valores idênticos aos revelados para avaliarem o projeto de Flexibilidade Curricular, são atribuídos à área de Cidadania (35,71%(-C-) e 4,57%(-CT-) (graf:19)).

As duas novas áreas curriculares, com implementação ainda recente nas escolas, têm uma aceitação geral por parte da nossa comunidade educativa, porém verifica-se que os nossos funcionários não vislumbram um feedback tão positivo relativamente a estas, dado não lhe atribuem um valor altamente preponderante. Devemos ainda realçar que dos inquiridos são os Assistentes Operacionais, os menos otimistas quanto ao funcionamento global do Agrupamento.

Indagados os alunos sobre o exercício dos serviços administrativos, a maioria considera que os mesmos funcionam bem (59,13%(-C-) e 19,13%(-CT-) (graf:24)). Os docentes elogiam o funcionamento (71,64% (-C-) e 17,91% (-CT-) (graf:30)). Os não docentes não apresentam razões de queixa consideráveis (50%(-C-) e 10,71(-CT-) (graf:20)). As opiniões são bastante unânimes, pois, os EE/pais também reconhecem o bom exercício de funções dos serviços administrativos (69,23%(-C-) e 12,82%(-CT-) (graf:27)).

2.1- DISCUSSÃO DE RESULTADOS E ASPETOS A MELHORAR

A análise exaustiva dos inquéritos e a recolha de dados diferenciados oriundos de diversos documentos tiveram como desígnio complementar informações. Esta conduta conduziu-nos às seguintes conclusões

2.1.1- Aspetos positivos:

- Existência de um PAA consistente e com atividades significativas promotoras de valores como: cidadania, solidariedade, prática desportiva e sustentabilidade, que potenciam as relações interpessoais.
- Preocupação com a formação integral dos alunos existindo meios diversificados de acesso ao currículo e ao enriquecimento cultural (clubes, projetos, biblioteca, visitas de estudo, etc);
- Papel relevante dos clubes/projetos e do desporto escolar na inclusão escolar, reconhecendo a Escola como um lugar para todos
- Planificação/execução de projetos/clubes preocupados com o desenvolvimento da literacia experimental, sustentabilidade ambiental, desenvolvimento do



Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

pensamento crítico e criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal, bem-estar e saúde, autonomia, solidariedade.

- O Agrupamento cultiva o sentimento de pertença na comunidade escolar valorizando as parcerias revelando-se como uma instituição aberta ao exterior.
- Boa exequibilidade do Plano de Recuperação de Aprendizagens, visto como incentivador à promoção do sucesso escolar e à recuperação de conteúdos.
- Prática de metodologias inovadoras e diferenciadas no processo de ensino aprendizagem, saídas do diálogo departamental e dos conselhos de turma.
- Cultura de incentivo ao estudo, existindo tempos letivos destinados ao trabalho de orientação para o estudo (reforço de aprendizagens).
- A EMAEI tem um papel ativo na deteção precoce de dificuldades com vista à inclusão de alunos e à promoção do sucesso escolar.
- A EMAEI mobiliza meios para fortalecer os apoios e presta apoio aos docentes sempre que solicitado, procurando encontrar o caminho de sucesso para cada aluno.
- Boa articulação com os vários técnicos que atuaram no Agrupamento fortalecendo-se assim os apoios.
- Existência nos horários de tempos comuns para trabalho entre docentes do mesmo grupo disciplinar, potenciando assim o bom clima educativo e



Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

promovendo a partilha de materiais e experiências o que potencia o aparecimento de novas estratégias e metodologias.

- Ambiente de estímulo ao estudo e ao sucesso por parte dos docentes.
- Existência de aulas de apoio às várias disciplinas objeto de exame nacional.
- Existência de salas de estudo, que procuram responder às dificuldades dos alunos.
- Bons recursos físicos na escola, adequados ao processo de ensino-aprendizagem.
- Bom funcionamento dos serviços da escola, o que contribui para um atendimento de maior proximidade.
- Articulação com a Autarquia (Reforço da rede de Internet, Quadros e condições de projeção), todas as escolas do 1.º Ciclo já com projetores multimédia.
- Ensino da computação para alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º Ciclo, parceria com a Ensico e financiado pela NOS.
- Kits Escola-Digital para alunos e professores, 76,82% beneficiaram dos Kits.
- Instalação de 19 novos projetores em março e abril de 2023 e quadros brancos, colocados pela autarquia, na escola sede.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

2.1.2- Aspetos a Reforçar e a Implementar

- Melhorar a integração/inclusão global dos alunos, através da boa aplicabilidade do diploma da inclusão – Decreto-Lei nº54, de 6 de julho de 2018.
- Apostar num plano de ação estratégica para a melhoria dos resultados a Matemática no 3.º ciclo, contribuindo para a melhoria do desempenho dos alunos na avaliação externa (fonte infoescolas).
- Continuar a reforçar a cooperação/ partilha de saberes, metodologias e estratégias entre docentes de todos os níveis de ensino; departamentos e entre departamentos, rentabilizando o trabalho colaborativo.
- No âmbito da implementação do projeto MAIA, “Fazer uma reflexão séria e conjunta do caminho percorrido e do seu impacto nas aprendizagens dos alunos e na prática pedagógica dos docentes”(Relatório da Coordenadora do Projeto MAIA, analisado em Conselho Pedagógico a 24 de julho de 2023), reformulando o trabalho desenvolvido.
- Reforçar a valorização das funções dos vários agentes educativos dentro do agrupamento, sobretudo do pessoal não docente, por parte de todos os membros da comunidade educativa.
- Continuar a apostar numa formação específica conjunta incluindo o pessoal não docente de forma a facilitar a integração de todos os membros da comunidade educativa e reforçar as relações interpessoais.
- Continuar a apostar no processo de dar conhecimento, junto dos novos agentes educativos, (quando são colocados mais tardiamente) de forma a que os projetos mobilizadores do Agrupamento envolvam positivamente todos.
- Tendo em atenção que os alunos percecionam as salas de estudo como mais tempo letivo, de forma a rentabilizar recursos humanos e materiais, propõe-se a

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

criação de clubes onde se irá apostar numa aprendizagem mais lúdica e prática, como por exemplo, criação do clube de Matemática e do laboratório de Línguas (Francês) e continuação do clube de Ciência Viva, do laboratório de Línguas (Inglês), do laboratório Digital e da Oficina de Leitura e Escrita.

- Reforçar o investimento em equipamentos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e de saberes globais (espaços desportivos e equipamento tecnológico) e criação de salas de aprendizagem personalizadas.

- Reforçar a sensibilização para o papel educativo do E.E/pais na promoção do sucesso dos seus educandos.

- Fomentar uma cultura de responsabilidade positiva nos pais/encarregados de educação sobre o processo de ensino aprendizagem dos discentes.

- Continuar a Incentivar o trabalho em parceria com a Associação de E.E/pais, tornando-a mais colaborativa.

- Continuar a fortalecer a comunicação entre pares.

- Implementar uma nova visão sobre a supervisão pedagógica vertical e horizontal (coordenadores/ professores direção/ coordenadores e entre pares professor/professor) no Agrupamento, no sentido de esta ser vista como um momento único de partilha de saberes académicos e pedagógicos.

- Continuar a fomentar a prática experimental, recorrendo a uma utilização mais eficaz dos laboratórios para se colmatarem lacunas oriundas do período de pandemia.

- Continuar a reformular em permanência o apoio dos alunos com dificuldades de aprendizagem e cumulativamente com comportamentos incorretos e de risco; envolvendo as várias estruturas que acompanham os alunos, de forma a dar



Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

respostas a cada situação específica e adequada a cada aluno, promovendo uma educação inclusiva para todos.

- Reformular, sempre que necessário, a alocação de recursos humanos para otimização de apoios específicos e individualizados;
- Promoção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família – GAAF, de forma a intervir atempadamente em situações de conflito e de comportamento desajustados, ajudando desta forma a promoção do sucesso escolar dos alunos.
- Melhoramentos a considerar nas infraestruturas, onde se deverá rever as situações em todos os Centros Escolares de forma a torná-los mais confortáveis e funcionais, continuando a solicitar às entidades competentes esta melhoria dos espaços.
- Utilização equilibrada das plataformas de ensino, havendo um equilíbrio entre o digital e outras atividades mais habituais que desenvolvem a motricidade fina e



Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

coordenação óculo-manual e destreza na utilização de instrumentos de corte, desenho e medição.

- Desenvolvimento das SOFT SKILLS (a resiliência, a escuta ativa, argumentação em diferentes níveis, sentido crítico e criativo) de acordo com a sociedade emergente.
- Continuar a apostar nas metodologias inovadoras e mais adequadas ao grupo/turma (aulas invertidas, trabalho de pesquisa, etc.).
- Necessidade de continuar a ter recursos humanos para prestar apoios educativos aos alunos que necessitam de recuperar as suas aprendizagens e rentabilizar os apoios que os técnicos especializados podem e devem prestar.
- As AEC, deverão ser lecionadas preferencialmente no período do final do dia.
- Revisão das ementas (introdução, quinzenalmente, de um dia vegetariano).
- Redução da utilização de papel para a impressão de documentos, que podem ficar armazenados numa pen e/ou plataforma teams, drive do Agrupamento, para consulta.

3.REFLEXÃO

A análise efetuada proporcionou-nos uma visão global sobre o funcionamento do Agrupamento em diferentes vertentes. Este estudo alargado impunha-se, dado que o presente ano letivo corresponde com o período de execução, de dois importantes documentos estruturais: o Projeto Educativo (PE) que se estenderá até ao ano letivo de 2024/2025, e com o segundo ano de aplicação do Plano Recuperação de Aprendizagens, o qual tem como finalidade a reaquisição de aprendizagens que não foram consolidadas devido ao conturbado período da pandemia. Foi assim nosso intento analisar a boa aplicabilidade destes documentos.

A metodologia utilizada neste estudo, compreendeu uma avaliação qualitativa e quantitativa, a qual foi possível obter através de inquéritos disponibilizados por email aos vários agentes educativos da nossa comunidade, sendo que as informações destes foram cruzadas com diferentes documentos escritos que serviram de triangulação de dados. Os professores num total de aproximadamente 80 docentes no ativo, responderam às questões 67, pelo que se atinge no estudo uma faixa de aproximadamente 85%, os alunos num total de 580 (de referir que os alunos do ensino pré-escolar, apenas foram ouvidos os que irão transitar para o 1º ciclo) corresponderam ao desafio 230, o que soma 40% do total, dado que a amostra utilizada pretendia no máximo atingir os 50%, pois apenas os números ímpares foram convocados para a auscultação. Relativamente aos pais/EE, responderam à auscultação 159, o que confere uma boa confiabilidade, pois um número significativo destes, possuem mais que um filho no Agrupamento, em diversos ciclos de ensino. Por sua vez 28 funcionários realizaram os inquéritos, sendo o total em exercício 36.

O estudo efetuado permite-nos inferir que o Agrupamento, apresenta uma boa execução dos documentos (PE e PRA) mencionados, colocando em prática os pressupostos enunciados nestes dois pilares, que sustentam a qualidade do ensino no Agrupamento. Recordemos que no Plano de Recuperação pode ler-se “a implementação do Plano 21|23 Escola+ do Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira visa permitir, a curto, médio

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

e longo prazo, a implementação de um conjunto de medidas que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental, incidindo sobre aspetos curriculares, organização escolar, recursos de apoio e dimensões comunitárias, assente numa escola que integra e articula princípios educativos, curriculares, pedagógicos e que convergem para a aprendizagem e para o bem-estar socio emocional –pág-2” e o *Projeto Educativo para quadriénio -21/25, volta a apostar no reforço do sucesso educativo, sem esquecer a inclusão- um ensino para todos.*

Iniciou-se a análise avaliando o papel fulcral das atividades/projetos/visitas de estudo, dado fomentarem a socialização, o bem-estar e simultaneamente fornecerem/consolidarem e ampliarem saberes, podemos concluir que os vários agentes educativos valoraram fortemente estes itens, o que nos leva a deduzir que a Escola apostou simultaneamente num clima promotor do bem-estar, não descurando a recuperação/consolidação consistente das aprendizagens não assimiladas.

No ponto em análise ressalva-se que há uma forte adesão às atividades promovidas e realizadas pelo Agrupamento, por parte dos alunos e dos Encarregados de Educação. A participação dos Encarregados de Educação não é tão notada no acompanhamento sistemático do processo educativos dos seus educandos. Perante este panorama, consideramos que devemos fomentar a participação mais ativa dos pais/EE, sobretudo a partir do 2º ciclo, dado verificar-se que é a partir desta etapa os pais adotam uma postura menos interventiva, o que não é benéfico, dado que os seus educandos se deparam com um novo desafio e a solidariedade familiar impõem-se.

Depois da pandemia também se verificou que os Encarregados de Educação não valorizam do mesmo modo a prática desportiva, no que concerne à prática desportiva julgamos que o Agrupamento está comprometido em promover a prática de novas metodologias desde o ensino pré-escolar, pois as crianças necessitam de melhorar as suas competências ao nível da motricidade. As metodologias que privilegiam as atividades ao ar livre, as caminhadas, os jogos de destreza e manipulação, devem imperar, dado que tais ações são

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

fundamentais para desenvolver o gosto por atitudes que potenciam comportamentos mais saudáveis e futuramente podem criar competências que motivem os alunos à prática desportiva, desenvolvendo-se paulatinamente a adesão ao princípio de mente sã em corpo sã. Um exemplo do compromisso do Agrupamento com o estímulo da Prática Desportiva é a realização anual da Gala Desportiva como forma de divulgar junto da comunidade educativa o trabalho desenvolvido e premiar os alunos que mais se destacaram nas diferentes áreas desportivas em representação do Agrupamento.

Refletindo perante os dados recolhidos sobre as medidas implementadas pelo Projeto de Recuperação das Aprendizagens, estas foram as mais variadas, fazendo parte de vários eixos como: **Ensinar e aprender**, do qual se destaca o laboratório de línguas, ações diversas de promoção da leitura, promoção do PNL, aplicação da metodologia Fénix, apoio educativo, desdobramento de turmas a Português e Matemática, projeto - “Bagos a Crescer”, reforço da EMAEI, execução do PADDE, de forma a promover a inovação pedagógica e a desenvolver as competências digitais; apoio tutorial, sala de estudo, oferta de clubes, projetos, visitas de estudo que se enquadram nos conteúdos transmitidos, salas de estudo, atribuição de horas para trabalho para orientação e estudo ao 9º ano e Ensino Secundário; projeto “Viajar com a Ciência”; projeto MAIA, Desporto Escolar, etc.

O Agrupamento enquanto entidade educativa, procurou criar um clima de bem-estar, quer coletivo, quer individual, daí o desenrolar de diversas ações orientadas pelos técnicos de áreas distintas (Psicopedagogia, Artes Performativa, Terapia da Fala, Psicologia, Sociologia) que prestaram serviços no Agrupamento, o que nos leva a inferir que o Agrupamento desenvolveu esforços significativos para criar os pré-requisitos mais favoráveis à aprendizagem.

A resenha exposta de ações que a Escola procurou por em prática, mostra uma grande preocupação por parte dos agentes educativos em colmatar dificuldades e de preparar os discentes para um futuro com sucesso, contudo lamentamos que nem sempre os nossos educandos abracem as medidas que a Escola fomenta, constando-se que os números de alunos a frequentar salas de estudo, clubes, apoio tutorial, etc, não seja de forma alguma o desejável,

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

verificando-se que são os alunos com maiores dificuldades os mais renitentes à participação ativa nas ações enunciadas.

Ao elencarmos as medidas podemos verificar que houve a preocupação de chegar a todos, motivando os nossos discentes para a importância dos saberes escolares. Cabe-nos, porém, refletir sobre uma realidade evidente: os alunos apresentam muitas dificuldades na adaptação a um novo ciclo, constatamos que os casos mais problemáticos, quer a nível de comportamento, quer de aproveitamento se situam sobretudo nas turmas do 7º ano e 10º ano, o que nos leva a questionar se tal não estará correlacionado com a privação de ensino presencial durante o período pandémico, que impediu que durante a permanência num determinado ciclo as aprendizagens não fossem verdadeiramente consolidadas, pelo que a continuidade de medidas de reforço das aprendizagens continuam a ser pertinentes no próximo ano letivo.

Considera-se, porém, que o apoio educativo, apesar de se justificar nos ciclos de ensino ministrados na escola sede, ele deve contudo ser mais incisivo a montante, pois notamos através da monitorização a alunos vindos do 1º ciclo com lacunas que no 2º ciclo não conseguem na sua grande maioria superá-las de forma consistente, mas normalmente a passagem para o 3º ciclo torna-se muito penalizante para estes alunos que perante uma maior quantidade de disciplinas e com conteúdos mais complicados, as dificuldades acentuam-se fortemente e surgem no 7º ano de escolaridade algumas situações de dupla retenção.

Presentemente, no ensino secundário, perante uma análise comparativa entre resultados da avaliação interna e externa, podemos verificar que houve melhorias, dado que quer as médias de exames externos quer nas médias das disciplinas internas ficamos mais próximos das médias nacionais, sendo poucas as disciplinas em que a média da escola ficou abaixo da média nacional.

Devemos saudar a iniciativa do Agrupamento ao criar um curso técnico profissional com equivalência ao 12º ano e passar a disponibilizar na oferta formativa as Ciências Socioeconómicas, dado que em atas de conselho de turma se verifica que os docentes consideram que alguns casos de insucesso estão

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

relacionados com uma escolha inapropriada da área de estudos do ensino secundário.

Um ensino personalizado, que chegue às reais dificuldades dos alunos, deverá ser uma preocupação do Agrupamento, tanto mais que quando estudamos casos de sucesso a nível nacional esta é a tecla principal focada pelos professores.

Todos os inquiridos, enalteceram globalmente o trabalho dos professores, bem como a intervenção da EMAEI e do SPO, no acompanhamento dos alunos em geral e nos que demonstram problemáticas acrescidas, procurando criar mecanismos facilitadores e motivadores da aprendizagem.

A Escola deve ser entendida como uma comunidade que precisa do contributo de todos para que os resultados finais sejam os adequados à atual sociedade em plena mudança, daí devermos contar com o empenho das famílias, que nem sempre compareceram às convocatórias emitidas pelo Agrupamento, para estar presente em debates e seminários, não obstante o papel dinamizador de muitos dos diretores de turma, que é reconhecido pelos pais/EE, que consideram que estes mantêm um bom canal de comunicação. Urge, por conseguinte, que toda a comunidade educativa contribua para a formação integral dos nossos jovens, empenhando-se verdadeiramente no acompanhamento geral e individual, dos nossos educandos.

Continuando a refletir sobre os handicaps que prejudicam a engrenagem desenvolvida pelo nosso Agrupamento com a finalidade de atingir as metas pretendidas, constatamos que as atitudes e comportamentos por parte de alguns discentes prejudicam o clima de harmonia e de concentração imprescindível à aquisição de aprendizagens significativas dentro da sala de aula, embora seja de ressaltar que no presente ano letivo a atual análise, aliada à monitorização do observatório da indisciplina, mostra-nos que houve uma

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

ligeira melhoria, porém os E.E/pais, continuam a desvalorizar em número significativo os comportamentos e atitudes inadequadas dos seus educandos.

Cabe-nos passar a mensagem aos pais/EE que: um comportamento que é fomentado pela família e é reforçado no quotidiano escolar, certamente gerará uma incorporação e valorização para toda a vida.

A posição de um número relevante de pais/EE, sobre a importância do estudo individualizado por parte dos alunos e sobre a necessidade de serem acompanhados no processo de aprendizagem, os pais/EE apresentam opiniões idênticas às que mencionaram relativamente ao comportamento dos seus educandos, parecendo desconhecer que o processo de ensino aprendizagem, apenas se efetua com o aprofundamento das matérias, para poderem ser utilizadas em novos contextos, sendo esta realidade motivo de preocupação, por parte dos docentes que não se sentem verdadeiramente apoiados na tarefa de incentivo ao estudo e ao bom comportamento dentro da comunidade educativa.

O clima de partilha levado a cabo pelos docentes, foi valorizado pelos indagados, considerando que este resultou de uma prática de trabalho conjunto, a qual permitiu uma troca de saberes e práticas pedagógicas, informações sobre as dificuldades dos alunos, bem como o planeamento de aulas, que os docentes colocaram em prática engrandecendo assim o trabalho colaborativo, rejeitando a fragmentação do saber, sobressaindo a versatilidade da interdisciplinaridade entre “todos os saberes”. A interdisciplinaridade só se concretiza de forma consistente numa escola que privilegia uma cultura de partilha, a qual se obtém através do reforço da articulação, da supervisão pedagógica, que deve ser entendida como um meio privilegiado para a troca de práticas letivas inovadoras/motivadoras.

A equipa de Avaliação Interna do agrupamento considerou que no presente ano letivo se deveria voltar a auscultar o conjunto de técnicos que trabalha ou presta apoio no Agrupamento, dado que também estão fortemente implicados na preservação de um bom clima educativo. Na opinião destes

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

técnicos a partilha e a colaboração dentro do espaço educativo, foi uma realidade no nosso Agrupamento.

Todos estes profissionais referem conhecer o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira, pelo que a planificação das suas ações foi construída tendo em atenção o Projeto Educativo do Agrupamento. As atividades implementadas visaram promover um sentimento de pertença por parte dos alunos em relação à Escola, bem como uma maior participação dos EE/pais no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos, com vista à construção de uma escola promotora da educação para a cidadania, da formação ao longo da vida e promotora de bem-estar físico, social e mental.

Os técnicos referem que conhecem o Plano 21|23 - ESCOLA+ implementado pela Escola e que o seu trabalho teve por pano de fundo o Plano Cultural de Escola, o qual procurou fomentar competências sociais e emocionais, promovendo a saúde mental e a Academia de pais.

. Os técnicos da escola consideram que deram também o seu contributo para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória desenvolvendo ações ligadas à sensibilidade artística e criativa, ao conhecimento do próprio corpo e à fruição de novas ideias sobre o mundo em geral, através do pensamento crítico e criativo.

Quando solicitados a enumerar três, ou mais, pontos fortes do Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira, estes realçaram o apoio dos assistentes operacionais no trabalho diário; a demonstração de afetos por parte dos alunos; os resultados dos processos criativos; a relação colaborativa entre técnicos, professores, direção, alunos e pessoal não docente; a boa receptividade e apoio de novas ações/ ideias por parte da direção da escola; os recursos materiais disponibilizados para o desenvolvimento das ações; o trabalho em parceria entre todos os técnicos especializados e o envolvimento da direção em todas as atividades propostas.

No que concerne aos principais constrangimentos encontrados no desenvolvimento dos seus trabalhos, referem a falta de interesse por parte de uma franja de alunos; a incompatibilidade de horários para desenvolver

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

atividades com os alunos e o desconhecimento, por parte de alguns docentes, da medida do plano 21/23 (Gabinete de apoio ao aluno e à família) o que leva a que os alunos não sejam encaminhados para o GAAF, que poderia colmatar algumas situações problemáticas em conjunto com as famílias, embora este plano tenha sido analisado nos vários Departamentos, no Conselho Pedagógico, no Conselho Geral e apresentado na reunião geral e professores, tendo também sido difundido através dos habituais canais de comunicação (email e página do agrupamento).

A nossa biblioteca escolar, também foi elogiada, considerando todos os inquiridos que esta promove o sucesso escolar, enriquecendo o currículo e disponibilizando meios e ações que pretendem chegar a todos os alunos.

Finda esta miríade de considerações, surgem várias interrogações, que se podem sintetizar numa grande questão: O que poderá fazer a comunidade educativa para mitigar, os problemas recorrentes mencionados?

Sabendo que a nossa Escola ao longo dos anos tem procurado, motivar os alunos, os pais/EE e restante comunidade educativa, à comunhão de ideias e interesses, procurando construir uma Escola motor do desenvolvimento do tecido social local, contudo há uma franja que se afasta permanentemente desta meta, pelo que devemos equacionar novas respostas.

Perante o exposto, verifica-se por vezes uma falta de novas ideias para minimizar os problemas, pelo que acreditamos que este processo de mobilização geral para o sucesso educativo, ultrapassa os muros da nossa Escola, é um problema da nossa sociedade, que se constata também localmente. Sabendo que o nosso concelho fortemente agrícola, com poucos empregos com exigência de saberes académicos superiores, provavelmente também, esta realidade, não é alavanca para a motivação para o estudo, tanto mais que se verifica muitas vezes que o sucesso do poder económico não é sinónimo de formação superior.

Será uma questão de metodologia geral, pois ouvimos frequentemente pensadores dizerem que a Escola não está adaptada para alunos do século XXI,

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

ou será uma política educativa que não satisfaz nenhum dos intervenientes no processo educativo?

Parafraseando Nuno Crato, será a desvalorização da avaliação, e a perda da visão de que a Escola tem a missão de ensinar, que leva à desvalorização do sucesso no processo de ensino-aprendizagem? Não ousando concordar ou discordar deste pensamento, verificamos, contudo, que os alunos do nosso Agrupamento que ao longo do seu percurso escolar, foram por diferentes ocasiões submetidos a momentos mais sérios de avaliação (externa e interna), concluíram o 3º ciclo e o ensino secundário com mais facilidade e sucesso e os pais/EE também se implicavam mais, a ausência, entretanto desta avaliação parece-nos que em nada está a contribuir para o sucesso geral.

A Escola na nossa sociedade parece carregar um peso demasiado grande, precisando, portanto, que todos os parceiros deem o seu contributo nesta luta por uma Escola ativa e de qualidade. Sem dúvida que só perante uma nova Escola, será possível tornar verdadeiramente exequível o nosso PE que foca: “Queremos uma escola que eduque com valores, que os nossos alunos se façam entender e entendam os demais, aprendam a respeitar e a escutar o outro, aprendam a ser solidários, a ser tolerantes, a trabalharem em grupo, a partilharem o que sabem, a socializarem, a ganharem e a perderem, a tomarem decisões, respeitem a diversidade cultural, sexual, étnica, ideológica, política e religiosa, como também desenvolvam o sentido estético subjacente às diversas manifestações artísticas na criação do belo”, pág-4.

Aproveitando a ajuda que o GAAF, pretende dar para consciencializar os pais/EE, julgamos que provavelmente poderemos recorrer com mais insistência a esta medida de forma a que a família e a Escola unam esforços, criando-se uma nova oportunidade para a boa aplicação da seguinte intenção do nosso PE: “Consciente da importância dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos e do seu percurso escolar, é preocupação constante motivar a participação dos mesmos, de forma mais ativa e interveniente, e abrir portas a uma comunicação efetiva no sentido da prevenção e resolução de problemas.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

No entanto, a Associação de Pais e Encarregados de Educação deverá ser mais interventiva”, pág-15.

Nesta luta pela sólida transformação do nosso Agrupamento continuamos a insistir ser necessário:

- Fortalecer a integração de todos os docentes que chegam ao Agrupamento debatendo com eles os nossos documentos estruturantes em departamento, em reuniões gerais, etc. os quais nos podem indicar o caminho do sucesso.
- Criar estratégias que fortaleçam o sentido de pertença, pois ainda existem docentes que não vivenciam a Escola na sua plenitude, dando-nos a sensação que a desmotivação se pode instalar.
- Proporcionar aos alunos Workshops de casos reais de sucesso, que motivem os alunos para a sua formação integral, pois só esta fará deles cidadãos interventivos.
- Facultar formação conjunta entre docentes e assistentes operacionais, dado que o presente estudo aponta para uma certa desmotivação dos funcionários que necessitam sentir que também eles são um elo fundamental na Escola.



educação



Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

AVALIAÇÃO INTERNA VERSUS AVALIAÇÃO EXTERNA